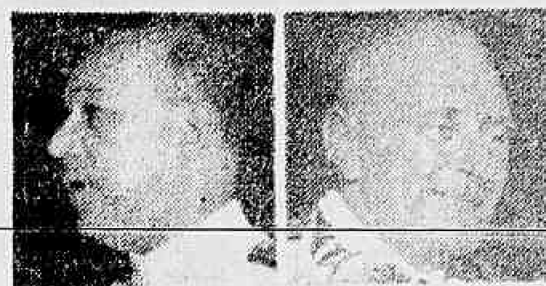
"Responderei Como Simples Cidadão a Quaisquer Perguntas"


Zenóbio

ZENÓBIO, GUILLOBEL E ESTILAC

"PELA PAZ, CONTRA A CALÚNIA E O GOLPE"

Enérgicas Proclamações Dos Ministros da Guerra e da Marinha, e Declarações Incisivas do Comandante da Zona Militar Centro ★ (TEXTO NA PÁGINA TRES DESTE CADERNO)


Guillobel — Estilac

LUTERO VARGAS RENUNCIA ÀS IMUNIDADES PARA QUE SURJA TÔDA A VERDADE!

"JURO, PERANTE DEUS E A NAÇÃO, QUE NENHUMA RESPONSABILIDADE TIVE NOS ACONTECIMENTOS!"

TIRAGEM: 88.520 ★ ANO IV — Rio de Janeiro, 14 de Agôsto de 1954 ★ N. 971

Ultima Hora — 1 CRUZEIRO

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA


O DEPUTADO Lutero Vargas, num gesto que o eleva no conceito dos seus concidadãos, revidou a infâmia que se ergue em tôrno de sua pessoa, com a única atitude que têm os homens dignos: pôs-se à disposição das autoridades militares e policiais para responder a tôdas as perguntas, como simples cidadão, desprezando as suas imunidades parlamentares

"Trama Urdida Pretende Atingir o Meu Pai Através do Meu Nome"

Num Gesto Inédito na História de Nosso Congresso, Lutero Não Quer Ser Tratado Pelas Autoridades Nem Como Deputado, Nem Como Filho do Presidente da República — "Estou Disposto a ir Até às Últimas Consequências Para Que a Câmara Atenda o Meu Apêlo" — Durante Dois Dias Lutero Lutou Com os Seus Companheiros De Direção do PTB, Que Não Concordavam Com a Sua Decisão — Getúlio Vargas Aprovou Comovido a Atitude do Filho — Sereno e Despreocupado, Lutero Mostra-se Ansioso Por Enfrentar Seus Detratores —— (TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA DESTE CADERNO)

A Proclamação de Lutero:

"Submeter-me-ei a Tôdas as Sindicâncias e Diligências"

Pouco após apresentar-se às Autoridades incumbidas do inquérito policial-militar, Lutero Vargas leu, através a Rádio Nacional, a seguinte mensagem ao povo brasileiro:

"Nesta hora, em que a infâmia de maus brasileiros, trabalhados por ódios pessoais mesquinhos, procura envolver o meu nome numa trama engendrada por êles próprios, venho diante da opinião pública denunciar essas manobras e proclamar, sem nenhum receio, que estou sendo vítima de torpe difamação.

Após o brutal atentado, que mereceu a minha mais viva repulsa, tornou-se patente a preocupação insidiosa de explorá-lo como arma política, para, envolvendo o meu nome, atingir a pessoa de meu pai e seu govêrno. Por essas circunstâncias, ninguém mais que eu está empenhado na completa elucidação dos acontecimentos e severa punição dos responsáveis.

Confio na verdade como meu principal instrumento de defesa.

Vencendo os impulsos naturais da minha justa revolta e da minha dignidade ferida pelas insinuações maliciosas, aguardei até agora, com serenidade, o curso das investigações, na certeza de que, afinal, a evidência dos fatos desmentisse e confundisse os meus detratores. No momento em que essas insinuações se vão transformando em acusações capciosas, tomei a espontânea deliberação de procurar as autoridades militares e civis encarregadas do inquérito para me colocar à sua disposição e submeter-me a tôdas as sindicâncias e diligências que, a seu critério, se julguem necessárias ao completo e total esclarecimento dos fatos.

Para atingir êste objetivo, não hesitarei em renunciar às minhas próprias imunidades parlamentares e sem nenhum privilégio, responder como simples cidadão, e destruir, uma por uma, as falsidades que me imputam.

Recorrendo à Justiça, para desagravar-me e a ela entregando a reparação de minha honra, diàriamente ultrajada, é de todo evidente que jamais pensei em revide pessoal. Não me deixarei intimidar pelos que exploram o caso na mais inescrupulosa demagogia.

Confio na isenção e na imparcialidade das comissões do inquérito; confio, principalmente, na exemplar correção e no sentimento de honra das Fôrças Armadas que, tanto como eu, só desejam a apuração rigorosa da verdade, e a punição dos culpados, sejam êles quais forem.

Juro perante Deus e a Nação que nenhuma ingerência direta ou indireta e nenhuma responsabilidade por ação ou omissão tive no deplorável acontecimento."

MISTIFICAÇÃO E LEVIANDADE


Falando em Belo Horizonte, o Presidente Getúlio Vargas referiu-se, em termos enérgicos, aos "agentes da mentira", aos que usam todas as armas da [illegible], aos "falseadores da verdade". Eis aqui uma prova de como êles agem. O "Diário Carioca" e outros jornais mais ligados à campanha que ora se move [illegible] a pessoa do Chefe da Nação do que contra o próprio [illegible], publicaram, em sua edição do dia 10 do corrente mês, em grande destaque na primeira página a fotografia que reproduzimos acima, na qual aparece o Sr. Getúlio Vargas cercado de várias pessoas que lhe pedem autógrafos, entre as quais está, diz o "Diário Carioca", o do medalhão, Climério Eurides de Almeida. Esta mesma foto, acompanhada pelo mesmo tipo de legenda, foi distribuída em todo o país pela agência Meridional dos "Diários Associados". Pois bem. A verdade é simplesmente a seguinte: o homem do medalhão não é o policial acusado como um dos responsáveis pelo crime da Rua Toneleros, mas o Deputado Rodrigo Magalhães dos Santos, do PTB gaúcho, numa de suas visitas, há alguns anos, [illegible]. O Sr. Rodrigo Magalhães dos Santos, suplente de Deputado Federal, é advogado e figura bastante conhecida no Sul. No seu afã de acusar, [illegible], os "agentes da mentira" apontaram o Sr. Rodrigo Magalhães dos Santos como sendo o investigador Climério. Aqui está a prova de mais essa leviandade criminosa.

Consternação Nos Círculos Políticos e Comerciais do Nordeste:

SUICÍDIO ESPETACULAR DE UM DOS MAIORES COMERCIANTES DO RECIFE

Armindo Moura, uma das Maiores Fortunas do Norte e Prestigioso Político, Matou-se com um Tiro no Ouvido.— Teve o Gesto Momentos Antes de Viajar Para Poços de Caldas, Onde ia Repousar.— Estava em Magnífica Situação Financeira. — Vítima das Campanhas de Calúnias da "Tribuna da Imprensa" (Na 2ª p.c.)

CAÇADA SENSACIONAL AO CRIMINOSO:

HELICÓPTERO DA F.A.B. DIRIGINDO AS OPERAÇÕES DE CÊRCO AO SÍTIO DO MATADOR DO MAJOR

(Leia na Sexta Página)


O INSPETOR ALCINO [illegible]

Indignado e revoltado o suposto denunciante de Lutero exclama:

"Se Algo Acontecer a Minha Mãe Sou Capaz de me Tornar Assassino"

Lacerda Espalha a Confusão e Perturba o Inquérito Policial — Uma "Barriga" do Diretor da "Tribuna da Imprensa" Envolve Tôda a Imprensa Matutina — LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DESTE CADERNO


O Inspetor [illegible]

Consternação Nos Circulos Politicos • Comerciais do Nordeste:

Suicídio Espetacular de um Dos Maiores Comerciantes do Recife

Armindo Moura, Uma Das Maiores Fortunas Do Norte e Prestigioso Politico, Matou-se Com um Tiro no Ouvido — Teve o Gesto Momentos Antes de Viajar Para Poços de Caldas, Onde Ia Repousar — Estava em Magnifica Situação Financeira — Vitima Das Campanhas de Calunias da "Tribuna da Imprensa" — Era Grande Adversario Politico de Etelvino Lins e Vivia Recebendo Ameaças Telefonicas — Tal Como o Deputado Tôrres Galvão, Falou Com o Governador Pernambucano Pouco Antes de Morrer — Incidente Entre a Policia e um Parlamentar — Ha Dias, Não Comia, Nem Dormia, Apresentando a Saúde Abalada

RECIFE, 13 (23 horas) — Da Sucursal — Está causando a maior repercussão nesta Capital o espetacular suicídio do industrial e politico Armindo Moura, chefe da firma Armindo Moura Comercio e Industria S.A. e [illegible] neste Estado. [illegible] Armindo, que ultimamente vinha dando sinais de perturbação mental, deu um tiro no ouvido, no seu apartamento do Hotel Guararapes, minutos antes de embarcar com um [illegible] para Poços de Caldas, onde iria fazer uma estação de repouso.

Logo que foi espalhada a notícia, grande multidão dirigiu-se para o Hotel Guararapes, a fim de se inteirar das circunstâncias. Entretanto, a policia estabeleceu uma verdadeira cortina de ferro, proibindo a entrada até mesmo das pessoas mais ligadas ao morto, como o Deputado Heráclio Rêgo, que rompeu o cordão de isolamento de revólver em punho. Os circulos politicos e econômicos do Estado mostram-se consternados com o fato. O Sr. Armindo Moura era cunhado do Deputado Jarbas Maranhão, até então um dos prováveis candidatos ao govêrno de Pernambuco.

Construiu Uma Das Maiores Fortunas do Nordeste

RECIFE, 13 (Da Sucursal) — Armindo Moura, capitalista e comerciante, possuidor de uma das maiores fortunas do Nordeste, era uma das figuras mais relacionadas de Pernambuco. Filho de familia abastada, sempre vivera com o conforto natural que a situação financeira dos seus pais lhe assegurava. Praticou o suicídio moço, ainda, pois contava 38 anos de idade.

Alto, forte, com um fisico de verdadeiro atleta, Armindo Moura era famoso, no Recife, desde a sua juventude, quando teve sua fase boêmia. Nas noitadas alegres em companhia de outros rapazes, nunca deixava seus amigos em maus lençois. Mantinha uma [illegible] a [illegible]. Muita vez ao surgir uma briga, Armindo Moura sobressaia-se pela sua prodigiosa fôrça muscular, derrubando, mesmo quatro e cinco adversarios, inclusive se êstes fossem policiais.

Alguns prediziam que o rapaz folgazão iria dilapidar as economias obtidas pelo pai, como distribuidor de automoveis "Chevrolet". Entretanto, com a passagem dos anos, Armindo Moura lançou-se no comércio pernambucano como distribuidor de carros "Ford", "Mercury", e "Lincoln". Dentro de pouco tempo, em face de sua habilidade comercial, ficou possuidor de fortuna varias vezes superior à do seu pai. Transformou-se, então, num dos sólidos comerciantes do Estado, dispondo de crédito praticamente ilimitado. Sua firma prosperou, atingindo a liderança do gênero em todo o Norte do país.

[illegible] não agravaria as suas disponibilidades. No principio dêste ano, adquiriu a antiga impressora do "Jornal do Comércio", desta Capital, por 3 milhões e 800 mil cruzeiros destinada a imprimir jornais politicos. Era, também, proprietário da "Radio Olinda", a mais nova emissora pernambucana. Muitos comerciantes e industriais recifenses obtinham emprestimos em Bancos com o aval de Armindo Moura, algumas vêzes até de avultadas somas.

Ia Viajar Com Apolônio Sales

Na recente visita que o Ministro Apolônio Sales fez a Pernambuco, parentes de Armindo Moura, inclusive o seu cunhado Jarbas Maranhão, solicitaram ao titular da Agricultura que o convencesse de viajar para o Rio a fim de repousar. Havia dias que Armindo Moura não comia, nem dormia. Seu estado geral de abatimento era notório, muito embora não perdesse a compleição atlética.

O Ministro Apolônio Sales insistiu no convite, mas não foi atendido. Somente agora, precisamente no dia em que ia cometer o suicídio, Armindo Moura resolvera sair do Recife, para descansar em Poços de Caldas. Sua familia preferia que êle fizesse uma viagem à Europa, mas a ideia não foi acolhida pelo conhecido comerciante.

Casado, Armindo Moura deixa três filhos menores, sendo uma menina de 13 anos e dois meninos de menos de dez anos cada um. A cidade está chocada com o fato, havendo provas de consternação em todos os circulos.

Procurou Etelvino

RECIFE, 13 — (Da Sucursal — 20 horas e 35 minutos) — Tudo indica que o gesto tresloucado de Armindo Moura foi proveniente de uma visita que fez ontem à noite ao Governador Etelvino Lins. Ultimamente, Armindo vinha estado de saude mental era precario e se agravava a olhos vistos a ponto de preocupar seus amigos e familia, vivia dizendo-se perseguido e ameaçado de morte e falava também de uma bomba que seria atirada sôbre a sua pessoa. Armindo Moura era um homem reconhecidamente corajoso e realmente recebia frequencia altas horas da noite ameaças pelo telefone de sua [illegible]. De forma alguma se amedrontava [illegible], não fôsse o seu estado mental. Ontem à noite, Armindo foi à residência de Ibrahim Nejaim pedindo-lhe para leva-lo à presença do General Cordeiro de Farias. Ibrahim observou que aquele militar estava no interior e então Armindo Moura disse-lhe que queria falar com Etelvino Lins.

José Melo, antigo Delegado de Trânsito e atualmente advogado de Ibrahim, levou Armindo Moura ao palácio. Recusando-se a subir em face de não saber de que maneira Etelvino o receberia, José Melo deixou-o no automovel, no jardim do palácio, e foi comunicar a Etelvino o desejo de Armindo. O Governador do Estado desceu e veio [illegible] no automovel com Armindo, [illegible] cêrca de quarenta minutos. Armindo Moura na ocasião se queixou das ameaças de morte, pedindo garantias, tendo Etelvino reconhecido sua perturbação mental, solicitando a José Melo que o levasse para casa. Hoje, Armindo Moura conversou com José Cardoso e Gurgel Valente a respeito daquela visita e admitiu que a mesma seria explorada como covardia de sua parte. José Cardoso procurou dissuadi-lo dizendo que ao contrário, seria considerado um ato de coragem Armindo ir ao palácio falar com Etelvino Lins. Armindo se [illegible] traumatismo provocado pela visita, o tresloucado ato de Armindo Moura.

Vitima Das Calúnias da "Tribuna da Imprensa"

Ainda recentemente, Armindo Moura obteve credito num estabelecimento bancario norte-americano, capacitando-se a realizar vultosa transação de importação de caminhões para os Estados compreendidos no Nordeste. Esta operação comercial efetuada dentro dos legitimos limites do comercio regular, foi motivo de uma campanha de ódio pessoal da "Tribuna da Imprensa" do Rio Diariamente, através de artigos de Carlos Lacerda e João Duarte Filho, êsse vespertino assacou investida contra a pessoa de Armindo Moura e até contra a sua honra pessoal.

Homem destemido, Armindo Moura ficou acabrunhado com as infamias e calúnias levantadas contra êle. O estado de depressão foi tamanho que se tornou necessária sua viagem ao Rio, onde se submeteria a intenso tratamento de saúde.

Essa campanha de ódio pessoal contra Armindo Moura foi motivada pelo fato dele ser cunhado do Deputado Federal pessedista Jarbas Maranhão, que se colocou na atual campanha sucessoria pernambucana, contra a pessoa escolhida pela governadoria Etelvino Lins e seu candidato ao Govêrno, o General Cordeiro de Farias.

A despeito de Armindo Moura ser tradicionalmente financiador das campanhas eleitorais do PSD, inclusive [illegible] Etelvino Lins. Até discordara [illegible] correligionário que se opunha ao seu ponto de vista.

Magnifica Situação Financeira

Tanto a firma como Armindo Moura, pessoalmente, estavam em magnifica situação financeira. Ha pouco tempo a firma recebeu 42 milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil, em dinheiro, para pagamento de obrigações com a importação de veiculos de carga. Os gastos de Armindo na campanha politica anti-Cordeiro de Farias não chegavam a 10 milhões de [illegible] ra. Introduzindo a arma no pavilhão auricular, o comerciante sofreu fratura de ossos, abertura da abóboda e base do crânio e lesões no cerebelo e cerebro. O projetil localizou-se no lobo parietal esquerdo, tendo sido retirado fragmentado. A autopsia revelou que a bala era de calibre 38, e que Armindo Moura não tinha alimento algum no estômago e nos intestinos.

Saúde Abalada

RECIFE, 13 (Da Sucursal — 20 horas e 50 minutos) — A familia e amigos de Armindo Moura, vinham insistindo no sentido de fazê-lo viajar para a Europa, afim de recuperar a saude visivelmente abalada, sobretudo psiquicamente. Armindo não dormia ha varios meses, precisando recorrer a analgésicos para conciliar o sono, e quase não se alimentava. Quarta-feira, seu primo e socio, José Cardoso, reservou as passagens para Armindo viajar para Poços de Caldas acompanhado de Gurgel Valente, seu amigo inseparável, nos últimos dias. Armindo protelou a viagem ontem, transferindo-a para hoje às 14 horas. A bagagem estava preparada no apartamento de Gurgel no Hotel Guararapes, quando Armindo chegou cêrca das onze horas. Gurgel Valente, José Cardoso e mais dois amigos estavam conversando no dormitório, quando Armindo Moura empurrou a porta e chamou Gurgel para conversar na sala de visitas. José Cardoso quis participar da conversa, mas Armindo disse que queria falar somente com Gurgel Valente. Ficaram ambos na sala durante alguns minutos, quando Gurgel repetiu a necessidade de Armindo viajar e êste concordou, levantando-se, ambos, dirigiram-se ao dormitório onde estavam os outros amigos. Armindo ficara atrás, e mal Gurgel entrava no dormitório, foi ouvida uma detonação. Acorreram e encontraram Armindo com um tiro na cabeça, que lhe causou morte instantanea.

RECIFE, 13 (13 horas e 30 minutos) — SUCURSAL — O Sr. Armindo Moura, chefe da firma Armindo Moura Comércio e Industria S. A., acaba de suicidar-se num quarto do "Hotel Guararapes", com um tiro no ouvido. O gesto tresloucado do conhecido comerciante surpreendeu espetacularmente três amigos que com êle conversavam no momento, entre os quais se encontrava o seu primo sr. José Cardoso, e o Sr. Gurgel Valente.

Imediatamente, uma multidão foi atraída para a rua onde está situado o hotel, impedindo qualquer tentativa de aproximação. Ao mesmo tempo, a policia procura conter inúmeras pessoas que procuram subir ao quarto em que se verificou o surpreendente suicídio.

Atrito Entre um Deputado e a Policia

RECIFE, 13 (14 horas) SUCURSAL — E' rigoroso o isolamento do "Hotel Guararapes" pela policia. O fato deu motivo a um atrito entre o deputado Heraclio do Rêgo e agentes policiais que não queriam permitir a entrada daquele parlamentar no aludido hotel, afim de vêr Armindo de Moura de quem é amigo e correligionario.

O deputado Heraclio do Rêgo, em determinado instante, recorreu à violência puxando de um revolver, afim de conseguir o seu intento.

Estaria Doente o Pai de Armindo

RECIFE, 13 (15 horas e 45 minutos) — SUCURSAL — Noticia-se que o sr. Armindo de Moura teria atirado na cabeça após receber a informação de que o estado de saúde de seu pai, acometido de cancer na laringe, era grave.

DECIDIU O CLUBE NAVAL:

NÃO PACTUAR COM OS PERTURBADORES DA ORDEM

Solidariedade Dos Oficiais de Marinha Aos Seus Colegas da Aeronáutica — Um Malentendido ia Roubando o Clima de Ordem e Disciplina em Que se Realizou a Reunião — Como Falou o Comandante Maia Júnior

Por ter sido convocada, por cêrca de 500 associados, realizou-se, ontem, na sede do Clube Naval, uma assembléia geral extraordinária, na qual os militares do mar se solidarizaram com seus colegas da Aeronáutica na condenação veemente do atentado que roubou a vida ao major Rubens Florentino Vaz.

Presidiu os trabalhos o almirante Antonio Maria de Carvalho, que se congratulou com os presentes e principalmente com a diretoria do Clube pela atitude assumida nesta emergência.

Cêrca de mil associados compareceram à reunião, entre os quais figuravam vários oficiais-generais, bem como representantes do Exército e da Aeronáutica.

Os trabalhos se desenvolveram em clima de ordem e disciplina. O primeiro orador a fazer uso da palavra foi o almirante Fernando Muniz Freire, hipotecando solidariedade a Aeronáutica, e acentuando que já havia pertencido à Aviação Naval, corporação que foi mais tarde integrada ao então recem-criado Ministério da Aeronáutica.

Pode o Clube se Manifestar

A seguir o almirante Jair Serejo levantou uma questão de ordem, indagando da mesa se o Clube Naval, sendo uma agremiação civil, poderia tornar pública qualquer moção de solidariedade que viesse a ser aprovada pela assembléia. O presidente da mesa esclareceu ao orador frisando que o Clube Naval, como sociedade civil, tinha êsse direito.

Compromisso Dos Oficiais de Marinha

Falaram ainda vários outros oradores, entre os quais o comandante Leoncio Martins, que fez um retrospecto dos recentes acontecimentos que enlutaram a Aeronáutica. Após a oração o comandante Leôncio apresentou a seguinte moção: a) — reafirmar ao Clube da Aeronáutica sua solidariedade ante o inominavel atentado de que foi vitima o major aviador Rubens Florentino Vaz; b) — expressar de público sua condenação veemente à falta de principios que conduz a crimes dessa natureza e afirmar sua convicção de que as fôrças armadas, conscias de seus deveres indeclinaveis, saberão exigir a punição dos culpados; c — assumir perante a Nação o compromisso de se manter vigilante para que atentados como êsses, que depõem contra nossas tradições democraticas e nossos fôros de pais civilizado, não venham de novo conspurcar a dignidade do povo brasileiro.

Um Malentendido na Reunião

Um malentendido entre dois oficiais, um da Aeronáutica e outro da Marinha, quase ofuscou o brilho da reunião. E' que o capitão-tenente Gabriel Skiner, da Marinha, ao declarar em seu discurso que o major Vaz não tinha morrido em serviço, foi violentamente aparteado pelo coronel-aviador Oliveira Sampaio, que ameaçou inclusive abandonar o recinto. A intervenção do almirante Maria de Carvalho, porem, fez com que tudo retornasse à calma.

Continuou, depois de serenados os ânimos, o capitão-tenente Gabriel Skiner, que frizou não ter tido a intenção de diminuir o saudoso companheiro vitima de um brutal atentado. Pelo contrário, disse, minha intenção era afirmar que não morrera apenas o oficial da Aeronáutica, mas principalmente um brasileiro e que por êsse motivo êle fazia jús à solidariedade de todos indistintamente. A essa altura o orador foi demoradamente ovacionado. Ao deixar a tribuna o capitão Skiner dirigiu-se ao coronel-aviador, abraçando-o efusivamente.

O Clube Naval e a Perturbação da Ordem

O comandante Maia Junior fez questão de ressaltar a posição do Clube Naval, dizendo que a associação não poderia pactuar com tentativas de perturbações da ordem, e ser envolvida pelas paixões politico-partidárias.

Depois de acalorados debates, foi, finalmente, aprovada a moção apresentada pelo comandante Leoncio Martins, apenas dando ao terceiro item nova redação, que foi a seguinte: "Assumir perante a Nação o compromisso de se manter vigilante dentro dos preceitos constitucionais para que atentados como êsses que depõem contra nossas tradições democráticas e nossos fôros de país civilizado, não venham de novo conspurcar a dignidade do povo brasileiro.

JANGO ADIOU SUA VIAGEM

O Deputado João Goulart viajaria ontem à noite para o Rio Grande do Sul, em companhia do sr. Leonel Brizola, do Deputado Rui Ramos e de outros próceres trabalhistas para assistir à campanha do Senador Alberto Pasqualini.

A hora do embarque, entretanto, quando já se encontrava no Aeroporto Santos Dumont grande número de correligionarios do Presidente do P. T. B. a viagem foi suspensa, em virtude do mau tempo reinante em todo o litoral Sul do país. A comitiva deverá partir amanhã.

NOVA DIOCESE NO BRASIL

CIDADE DO VATICANO, 13 (AFP) — Sua Santidade o Papa acaba de criar uma nova diocese no Brasil, a de Santo André, destacada do territorio que compõe atualmente a arquidiocese de São Paulo.

A nova diocese ficará sendo sufraganea dessa arquidiocese, e para seu primeiro Bispo foi nomeado Dom Marco de Oliveira, Bispo titular de Bagé.

Comunidade Européia de Defesa

PARIS, 13 (A. F. P.) Reuniu-se hoje no palácio Bourbon o grupo dos republicanos sociais (ex-R. P. F.) da Assembléia Nacional, tendo confirmado a sua hostilidade à ratificação do tratado de Paris e a qualquer proposta que se inserisse no quadro desse tratado. O Sr. Triboulet, presidente do grupo, declarou nos corredores da Assembléia que "da ponta de vista doutrinário era inaceitavel para os republicanos sociais tudo o que se relacionasse com a Comunidade Européia de Defesa, tudo o que entrasse no quadro dessa comunidade".

ULTIMA HORA Aos Leitores

Os jornais do Distrito Federal vêm — de há muito — resistindo a sensivel e crescente ascensão do custo de sua elaboração e as majorações sucessivas de materia-prima e salarios, procurando evitar, por todos os meios, alteração do preço de venda.

Agora, depois de três anos de manutenção das condições fixadas com base num barometro de há muito superado, ante nova onda de despesas, dentre as quais a mais premente e o reclamado aumento de receita dos vendedores de jornais, as empresas jornalisticas se viram compelidas a reexaminar, em conjunto, o problema do preço de venda avulsa.

Os vespertinos até agora, vendidos a um cruzeiro — depois de debatido estudo de suas condições orçamentarias — não poderão ser vendidos a menos de dois cruzeiros, enquanto os matutinos, atendendo a suas condições especiais, passarão no momento, a um cruzeiro e cinquenta centavos.

Os jornais atualmente vendidos em bases mais reduzidas aumentarão o preço de venda na mesma proporção dos outros.

Ao adotarem tal decisão, as emprêsas jornalisticas ressaltam as circunstâncias existentes, como fenômeno de ordem geral, a que se não poderiam furtar sem profunda alteração da qualidade dos jornais e sem rutura de compromissos com o seu pessoal. Estão entretanto certas de que a opinião publica compreenderá os fundamentos da providência, decorrente de causas constantemente apontadas pelos jornais e sôbre as quais continuarão, em defesa do povo, a desenvolver o mais intenso debate.

Assim, e a partir de domingo, dia 15, para os matutinos e segunda-feira dia 16, para os vespertinos, vigorarão os seguintes preços: **Diario da Noite, O Globo, Tribuna da Imprensa e ULTIMA HORA, Cr$ 2,00; Correio da Manhã, Diario Carioca, A Noticia, O Jornal, Jornal do Comércio, Jornal do Brasil, Diário de Noticias e Jornal dos Sports, Cr$ 1,50; Vanguarda, O Mundo, O Dia, Luta Democrática, O Radical, A Pátria e Imprensa Popular, Cr$ 1,00.**

Rio de Janeiro, 9 de agôsto de 1954.
José V. Portinho — Correio da Manhã
Zeno Valverde — Diário Carioca
A. Ferreira Serpa — Jornal do Brasil
João Portela Dantas — Diário de Noticias
Elmano Cardim — Jornal do Comércio
Mário Rodrigues Filho — Jornal dos Sports
Carlos Rizzini — O Jornal e Diário da Noite
Othon Paulino — O Dia
Augusto Pereira Nunes — O Radical
Mário Eugênio Silva Filho — A Pátria
Roberto Marinho — O Globo
Paulo Celso Moutinho — A Noite
L. F. Bocayuva Cunha — Ultima Hora
Chagas Freitas — A Noticia
Carlos Lacerda — Tribuna da Imprensa
Geraldo Rocha — O Mundo
João Neder — Vanguarda.

O Dia do Presidente

O GESTO DO DEPUTADO LUTERO VARGAS

Após entrevistar-se na tarde de ontem, demoradamente, com o Chefe do Govêrno, o Chefe de Policia, Cel. Paulo Torres, forneceu à imprensa a seguinte nota "O deputado Lutero Vargas, em vista das insunuações que lhe vêm sendo feitas, apresentou-se espontaneamente às ultimas horas da tarde ao presidente da Comissão de Inquérito Policial-Militar colocando-se à sua disposição para prestar todos os esclarecimentos que se fizerem necessários à elucidação dos fatos, declarando mesmo abrir mão, se necessario, de suas imunidades parlamentares".

Tambem o Cel. Adil de Oliveira, presidente daquele orgão, fez declarações no mesmo sentido à imprensa, dizendo que recebeu, de fato, o deputado Lutero Vargas, "que o procurou espontaneamente a fim de pôr-se à sua disposição para prestar todos os esclarecimentos que se fizerem necessários no correr das investigações. Desse modo — acrescenta a nota do Cel. Adil de Oliveira — segundo declarou o deputado Lutero Vargas, deseja mão de suas imunidades parlamentares, êle concorrer de algum modo, abrindo para que o inquérito chegue o mais rapidamente possivel à apuração dos fatos".

OS "AGENTES DA MENTIRA"

Em declarações feitas em Belo Horizonte, Vargas advertiu enèrgicamente que não permitirá que os "agentes da mentira" arrastem o pais ao caos.

Assim agem esses agentes. Os jornais mais ligados à ofensiva contra Vargas, publicaram há poucos dias uma fotografia, com a legenda "Vargas dá autógrafo a Climério". Mas a verdade é que o homem que aparece na foto não é o acusado como um dos responsáveis pelo crime da rua Toneleros e sim deputado do PTB gaucho sr. Rodrigo Magalhães Santos, que nada tem com a história.

Em outro local desta edição, ULTIMA HORA publica hoje a referida foto.

TARDE E NOITE MOVIMENTADAS

Ausente vinte e quatro horas do Rio — por ter ido inaugurar a usina siderúrgica Manessman em Belo Horizonte — Vargas retornou as suas atividades no Palácio do Catete, desde o instante de seu regresso.

Esteve mesmo bastante movimentada a tarde de ontem. E até altas horas as luzes do Catete ficaram acesas, mantendo o Presidente contatos sucessivos com diversas autoridades.

Entre outros, o reporter anotou a presença dos seguintes:

— Ministros Nero Moura e José Américo — Ministro da Marinha, almirante Guillobel — Chefe de Policia, cel. Paulo Torres.

O MARECHAL MASCARENHAS E O MINISTRO TANCREDO NEVES

O Marechal Mascarenhas de Moraes, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, manteve na tarde de ontem uma longa e importante conferência com o Chefe do Govêrno.

Também o Ministro da Justiça, Sr. Tancredo Neves, voltou a entrevistar-se ontem, mais de uma vez, com o Presidente Vargas.

CONFIANÇA

Deixo o convivio do povo mineiro mais reconfortado e mais cheio de alento para prosseguir a luta até o fim" disse Vargas, momentos antes de tomar o avião, de regresso ao Rio, após ter recebido do povo montanhês uma espontânea e reconfortante acolhida.

O reporter ouviu aqui e ali, na rua e nos contatos diretos que o Presidente teve com trabalhadores e populares mineiros, frases como esta:

— Continue a sua luta, Presidente. Nós aguardamos e confiamos em sua palavra de ordem.

MUNHOZ DA ROCHA NO CATETE

Esteve ontem no Catete o governador Munhoz da Rocha, entrevistando-se demoradamente com o Presidente.

O Chefe do Executivo do Paraná, Estado cujos exemplos de trabalho e progresso constituem um motivo de confiança no Brasil, em meio à onda dos que tudo querem destruir para implantar a desordem e o retrocesso, veiu tratar com o Chefe do Governo, segundo suas proprias palavras, de vários assuntos de maior interêsse para o desenvolvimento economico daquela unidade da federação.

No decorrer da conversa que manteve com o reporter e como alguem aludisse à repercussão do discurso de Vargas, contra os que "espalham o germem da discórnia e procuram subverter a fôrça e o prestigio da autoridade", o governador Munhoz da Rocha declarou:

— Não preciso dizer que dou ao Presidente Vargas a minha solidariedade, pois não há dúvida de que o Govêrno é o principal interessado em esclarecer de vez êsses lamentáveis fatos.

Venda de Terreno da União em Concorrência Pública

A Delegacia Regional do S.P.U., venderá em concorrência pública, entre quaisquer interessados, o terreno situado na Rua Luiz Ferreira, lado ímpar, esquina da Rua Joana Nascimento, com 1.870,79m2. de área.

As propostas serão aceitas no dia 20 de agôsto, às 14 horas, no 5.º andar, na sala n.º 507, do Edificio do Ministério da Fazenda.

Só serão aceitas as propostas cujos preços oferecidos sejam superiores a Cr$ 1.000.000,00.

Qualquer informação poderá ser obtida na sala 519, do 5.º andar, do Palácio da Fazenda.

REUNIÃO DOS QUATRO GRANDES

PARIS, 13 (A. F. P.) O Sr. Mendès-France, recebeu hoje de manhã o embaixador dos Estados Unidos na França, Sr. Douglas Dillon. O presidente do Conselho já conferenciara ontem com o Sr. Dillon a respeito da resposta ocidental às duas últimas notas soviéticas com referencia à segurança européia.

Acredita-se saber que Mendès-France tenha feito ontem uma sugestão nova que, de acôrdo com certos observadores, abriria a possibilidade de uma reunião dos "Quatro" sôbre a Alemanha. Ainda não se conhece o teôr da resposta a essa sugestão, dada hoje de manhã a Mendes-France pelo Sr. Dillon em nome do governo norte-americano.

LEIS A FAVOR DOS NAZISTAS

VIENA, 13 (A.F.P.) — O Conselho Aliado Quadripartido de Viena confirmou a decisão unânime do seu "comitê" executivo de recusar aprovação a duas leis recentemente votadas pelo parlamento austriaco e que restituem aos nazistas condenados os seus bens, confiscados em proveito do Estado pelos tribunais do povo e que concediam pensões de aposentadoria aos funcionários pró-nazistas destituidos. Em consequência da unanimidade das Quatro Potências, não poderão ser aplicadas essas duas leis a favor dos nazistas, apezar de terem as mesmas recolhido 95 por cento dos votos dos parlamentares austriacos, com a única exceção dos comunistas, que votaram contra. (AFP).

ESCOLHA A CIDADE

ARAXÁ
POÇOS DE CALDAS
BELO HORIZONTE
GOV. VALADARES
NORTE
TRÊS CORAÇÕES Cambuquira
CAXAMBÚ
VITÓRIA
S. LOURENÇO
S. PAULO
RIO

e veja como são [illegible] as viagens às

ESTAÇÕES DE ÁGUAS
pela "NACIONAL"

Seja qual fôr a epoca do ano em que o Sr deseje viajar as estâncias balnearias de Araxá, São Lourenço, Poços de Caldas, Caxambú, Cambuquira ou Lambari, estarão sempre às suas ordens os exemplares serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

Mas, as ligações entre êsses municipios realizadas, em poucos minutos, pela "NACIONAL" oferecem mais um motivo de atração para as suas férias, porque o Sr. poderá extender o seu passeio às várias cidades durante a mesma temporada.

Consulte a nossa agência.

NACIONAL
TRANSPORTES AEREOS
Rua Sta. Luzia 685-B Tel. 32-7399
Rio de Janeiro

Dia 18
1º SUPERMERCADO do SAPS
RUA ELPIDIO BOA-MORTE PÇA DA BANDEIRA
tudo
PARA SUA DESPENSA

Frente Trabalhista "Danton Coelho"
Comitê Central: Alvaro Alvim 31, 2º, Tel.: 32-1652
Para Deputado: DANTON COELHO
Para Vereador: ALEXANDRE BALDAQUE GUIMARÃES

DECIDIU O JUIZ:

COMPETENTE A JUSTIÇA MILITAR PARA JULGAR O "HABEAS-CORPUS"

Sentenciando o pedido de habeas-corpus, impetrado pelo advogado Milton Salles em favor de quatro membros da extinta guarda pessoal do Presidente da Republica, o juiz Roberto Bruce considerou-se incompetente para julgar o caso pois os policiais estão detidos à disposição da Aeronautica, cabendo, portanto, exclusivamente ao Superior Tribunal Militar decidir a questão.

Quanto aos guardas Hilton e Hercilio Teixeira Bessa o magistrado, diante da informação do delegado Pastor que declarou não estarem presos os referidos cidadãos, considerou o habeas-corpus prejudicado por falta de objeto.

Assim, continuam detidos, para serem ouvidos no inquerito policial-militar, os guardas Claudionor e Valente.

NÃO SE REUNIRAM OS OFICIAIS DA F. A. B.

Corriam ontem rumores de que os militares da Aeronáutica haviam realizado nova reunião, e na qual teriam tratado de providências relacionadas com o assassinato do major Vaz. Rumores êstes desmentidos pelos chefes da FAB, que acentuaram estar o caso entregue às autoridades competentes. Quanto a oficialidade que se encontrava no Aeroporto Santos Dumont, e que poderia ter dado origem aos citados rumores, ali se achava aguardando o regresso do presidente Vargas de Minas Gerais, cujo avião chegou às 12 horas.

INDIGNADO E REVOLTADO, O SUPOSTO DENUNCIANTE DE LUTERO EXCLAMA:

"SE ALGO ACONTECER A MINHA MÃE SOU CAPAZ DE ME TORNAR ASSASSINO"

Lacerda Espalha a Confusão e Perturba o Inquérito Policial — Uma "Barriga" do Diretor da "Tribuna da Imprensa" Envolve Tôda a Imprensa Matutina — Desrespeitado e Invadido o Lar de um Respeitável Funcionário Policial — Jamais Estêve Prêso — Revolta na Divisão de Ordem Política Contra a Incrível Leviandade de Lacerda — Desmentido, Também, Pelo Major Borges, Chefe Das Diligências na Aeronáutica — Madrugada Perdida no Galeão — Crescem as Suspeitas de Manobras Para Afastar a Polícia do Rumo Certo Que Poderá Conduzir Aos Verdadeiros Culpados

Revelando, agora, ostensivamente, intuitos que tornam cada vez mais suspeita sua atuação para a apuração do atentado da Rua Toneleros, o Diretor da "Tribuna da Imprensa" induziu tôda a imprensa matutina a embarcar numa incrível "barriga" jornalística, fazendo-a divulgar, como se verdadeira fôsse, a informação de que o inspetor policial Alcino Pinto Nunes, depois de prêso por oficiais da Aeronáutica, teria confessado ser o Deputado Lutero Vargas o mandante do crime que roubou a vida ao Major Rubens Florentino Vaz.

Com o estardalhaço e a capacidade demagógica que ninguém lhe nega, Lacerda dramatizou o episódio o mais que pôde, evidentemente com o objetivo de anular o efeito público causado pela atitude do Deputado Lutero Vargas, que acabara de renunciar às suas imunidades parlamentares, a fim de poder ser inquirido livremente e mesmo indiciado, se algo ficasse provado, pela Comissão Policial-Militar que investiga o crime.

Pois bem, pasmem os leitores, pasmem os homens de bem e de bom senso que ainda não foram contaminados pela alucinação e o ódio que emana de tudo que diz e faz o homem por cuja defesa tombou sem vida um jovem oficial da Aeronáutica: não tem nenhum fundamento, nem base a patética afirmação que, às 23 horas de ontem, Lacerda fêz pela "Rádio Globo", divulgando ter o inspetor Alcino Pinto Nunes revelado perante êle e diversos oficiais da Aeronáutica ter sido Lutero o mandante do crime.

No mesmo momento em que Lacerda fazia essa afirmação, Alcino Pinto Nunes, desprevenido contra tanta maldade e má-fé, encontrava-se em sua repartição policial, vigilante pela manutenção da ordem pública, longe de seu lar, poucas horas antes violado e atacado por uma malta de histéricos, que desejavam a todo custo, iludindo sua espôsa, com a falsa notícia da prisão do seu marido, arrancar dela a confissão de que Alcino fôra o matador do Major Vaz a mando de Lutero!

Mas, passemos à ordem dos fatos, para que melhor fique evidenciado o clima de irresponsabilidade, infâmia e loucura que procura lançar o Brasil no abismo da anarquia e do caos.

Com incrível audácia, Lacerda começou a anunciar, desde ontem, sempre através do seu jornal e da Rádio Globo, que possuía em suas mãos a prova de que Lutero Vargas tinha sido o mandante do crime. Baseado nessa prova, que êle não queria exibir perante ninguém, Lacerda, acompanhado pelo seu advogado Lúcio Cardoso e pelo jornalista Pompeu de Sousa, promoveu, anteontem, uma pantomima naquela emissora, terminando por um apêlo aos dirigentes políticos nacionais para que se dirigissem, imediatamente, à casa do Sr. Café Filho, vice-presidente da República, a fim de ali ser formado um novo Govêrno de união nacional.

Na mesma noite foi Lacerda redondamente desmentido pelo Chefe de Polícia, Coronel Paulo Tôrres e pelo Coronel Adil de Oliveira, representante da Aeronáutica junto às investigações. Nenhum dos dois soubera da confissão de quem quer que fôsse nesses têrmos. Tratava-se, sem dúvida, de mais um romance urdido pela fértil imaginação do autor da peça comunista, "O Rio", peça essa estreada há anos pelo casal Alvaro Moreira, sim, porque Lacerda também é dramaturgo...

Ontem, desde a manhã, foi a cidade inundada por boatos de que finalmente o homem confessara. Tratava-se de um prêso misterioso, detido no Galeão, onde Lacerda e um grupo de oficiais conseguiram, finalmente, arrancar-lhe o precioso segrêdo: fôra êle o matador e Lutero o mandante.

O "DIP" que se instalou em tôrno do cadáver do pranteado Major Vaz, começou a funcionar a 120 quilômetros. A imprensa foi convocada para comparecer ao Galeão, onde Lacerda iria lhes propiciar mais um "furo" sensacional. Na Câmara, o Sr. Afonso Arinos, que também comeu mais esta "barriga", tonitroou e insinuou que um deputado estava definitivamente envolvido no crime, mas que, certamente, procuraria esconder-se por detrás de suas imunidades parlamentares.

Finalmente, às 23 horas e 30 minutos, após uma série de graves comunicados emitidos pelo "speaker" particular de Lacerda, o candidato a vereador Brunini, Lacerda anunciou para todo o País: "Tenho em minhas mãos as provas de que Lutero foi o mandante. A confissão de Alcino Pinto Nunes é categórica".

MISTIFICADOS OS MATUTINOS POR MAIS ESTA FRAUDE DE LACERDA

Fiados na palavra do diretor da "Tribuna da Imprensa" — apesar da reportagem destacada junto ao Galeão nada ter obtido — pràticamente todos os jornais matutinos do Rio caíram na mistificação de Lacerda.

Eis, a seguir, a forma como foi anunciada a sensacional revelação, devendo-se, entretanto, frisar que todos os matutinos fizeram questão de ressaltar ter partido de Lacerda a sua fonte de informações:

"O DIA" DEU ATÉ CLICHE

Para "O Dia" Lacerda chegou mesmo a providenciar uma foto, estampada, em duas colunas na primeira página dêste matutino, e sob a qual se lê a seguinte legenda: "Alcino Pinto Nunes, o assassino do Major Vaz, foi mesmo prêso, afirmou o jornalista Carlos Lacerda, às últimas horas da noite. O criminoso confessou que tinha ido de carro, para dar um tiro no pé do jornalista e que matou o Major Rubens Tolentino (sic) Vaz porque êste avançou para o pistoleiro." Em cima do clichê, o título: "Alcino, o matador".

NO "DIÁRIO DE NOTICIAS", MAIOR DISCREÇÃO

Nem mesmo o "Diário de Notícias" escapou, embora o órgão do saudoso Orlando Dantas tenha noticiado o fato com certa reserva, aduzindo, inclusive, a possibilidade (agora transformada em realidade autêntica) da notícia não ser verdadeira. Isto, pelo menos, é o que se subentende do último tópico da reportagem publicada na sexta página da primeira seção, encimada pelo subtítulo "Nada sabe sôbre Alcino Nunes". Diz a nota: "Interpelado sôbre a prisão de Alcino Nunes, respondeu o Major Borges que nada sabia a respeito. Foi Carlos Lacerda, presente à reunião, quem esclareceu tratar-se de um guarda palaciano, morador na Rua Machado de Assis."

O "DIÁRIO CARIOCA" MANCHETEIA

O matutino do Sr. J. E. Macedo Soares, como não podia deixar de ser, abre as suas colunas para divulgar a mistificação. E alterando mesmo a sua paginação habitual rasga uma "manchette" em oito colunas, seguindo-se um clichê do denunciante em uma coluna e os subtítulos em três, nos quais se lê: "Foi denunciado pelo mascaleiro, um inspetor de polícia, que está prêso". Logo abaixo, vem a notícia em negrita, anunciando a prisão e a confissão de Alcino, "divulgada ontem, à noite, por Lacerda, ao microfone da Rádio Globo". Prossegue a nota, afirmando que "o criminoso, Alcino Pinto Nunes, membro da guarda pessoal de Vargas, há tempos, e recentemente nomeado inspetor de Polícia, encontra-se prêso, incomunicável, na Base Aérea do Galeão".

O Inspetor Alcino não pode conter sua indignação contra os processos usados pelos órgãos da calúnia e da mentira. Penetraram em sua casa, alarmaram sua família e procuraram atirar seu nome limpo na lama

"O JORNAL" CONFUNDE-SE

O matutino associado teve receio de embarcar na canoa por inteiro. E lança a dúvida, dizendo "sôbre o nome de Alcindo, surgido na tarde de hoje, como implicado no covarde assassinio do Major Vaz, o Major Borges disse não saber nada. Não sabe se êle está prêso no Galeão. Surgiu, entretanto, através de Carlos Lacerda a informação de que não se trata do inspetor Alcino da Ordem Política e sim, Alcindo Pinto Nunes, morador na Rua Machado de Assis, no Flamengo, que fazia parte do corpo de segurança pessoal da Presidência da República, não como guarda efetivo, mas sim como "extranumerário" (expressão empregada pelo jornalista Lacerda). De Alcindo, adiantou ainda, o Diretor da "Tribuna de Imprensa" partiu o telefonema ao Delegado Brandão Filho, na madrugada de 5 de agôsto, dando comunicação sôbre o crime da Rua Toneleros".

Alcino ou Alcindo, no caso em aprêço é a mesma pessoa. O sobrenome do inspetor da Ordem Política é, de fato, Pinto Nunes. Foi membro do corpo de segurança, sendo posteriormente, nomeado inspetor do DOPS. Reside na Rua Machado de Assis e foi o autor do citado telefonema. Dessa forma, não há mais dúvidas. O esclarecimento do Diretor da T. I. nada elucida. Confirma apenas — e cabalmente — tratar-se Alcino ou Alcindo da mesma pessoa.

"LUTA DEMOCRÁTICA" COMETE UM LAPSO

O jornal do Sr. Tenório Cavalcanti também veicula a informação na sua primeira página. O seu Alcindo porém, não é mir-se que se trata de um lapso do seu redator, pois é o único Pinto Nunes, mas sim Almeida. Entretanto, está fácil de presumir jornal que destoa quanto a êste pormenor.

O "CORREIO DA MANHÃ" FOI NA ONDA

O provecto órgão da Avenida Gomes Freire, em sua última página, também vai na onda. E, em sete colunas, anuncia: "Declarou o policial Alcino: Lutero Vargas, mandante do crime". Abrindo a matéria, informa que Lacerda "revelou que consta do texto do inquérito a seguinte confissão, feita ontem à tarde pelo policial Alcino, perante autoridades civis e militares encarregadas do inquérito: o Sr. Lutero Vargas é o mandante do crime. Alcino confessou também ser o autor dos disparos, na madrugada de quinta-feira 5, na Rua Toneleros, em consequência dos quais morreu, com dois tiros no coração, o Major-Aviador Rubens Vaz e foi atingido no pé o Sr. Carlos Lacerda.

A declaração de que o Sr. Lutero Vargas é o mandante do crime foi feita também pela espôsa de Alcino, ontem ouvida".

"A POLICIA JAMAIS SERIA CAPAZ DE COMETER TAL ARBITRARIEDADE"

É aqui começa a desmoronar mais esta fantástica história de Lacerda. Logo que chegou ao conhecimento de nossa reportagem, através dos primeiros exemplares dos matutinos cariocas, a acusação erguida contra o inspetor Alcino Pinto Nunes, cuja fotografia estampada no "O DIA", revelava a fisionomia de um dos mais respeitáveis e antigos funcionários da Delegacia de Ordem Política e Social, tratamos de nos comunicar com esta repartição. E qual não foi nossa surprêsa quando fômos informados que o inspetor Alcino se encontrava de plantão na própria Delegacia, ignorando inteiramente o papel que estava representando na última pantomina de Lacerda.

Minutos depois, já na Delegacia de Ordem Política e Social, a reportagem de ULTIMA HORA registava essas estarrecedoras declarações de Alcio Pinto Nunes, a cujas mãos acabavam de chegar também os primeiros exemplares com a incrível acusação:

— "Isto é um absurdo, uma falta de responsabilidade sem limites! Nada tenho com o caso, nem fui prêso por ninguém, nem confessei nada, nem acusei quem quer que seja".

Confortado pelos seus companheiros de trabalho, Alcino Pinto Nunes, profundamente abatido com o ocorrido e revelando a mais justa indignação, prosseguiu:

"Pelo que vejo o vandalismo dos que prepararam esta farsa foi muito além do concebível. Hoje à noite, minha senhora comunicou-me que um grupo de pessoas, aparentemente repórteres de jornal, havia invadido a nossa casa, e declarando que eu estava prêso e confessára ser o matador do Major Vaz, desejavam que ela confirmasse ter ouvido de mim que o Deputado Lutero Vargas fôra o mandante. Nesse interim meteram nos bolsos todos os meus retratos que puderam encontrar e revolveram a casa de ponta à ponta. Logo que se retiraram, minha senhora que fôra acometida de verdadeira crise nervosa, entrou em contato comigo. Procurei acalmá-la, dizendo que eu não fôra prêso por ninguém. E como estava de plantão na Delegacia aqui permaneci, jamais imaginando que aquele ato de arbitrária e ilegalidade, que a polícia jamais seria capaz de cometer, fôsse transformar-se na história que acabou de ler nos jornais". .....

"SE ALGO ACONTECER À MINHA MÃE SOU CAPAZ DE ME TORNAR ASSASSINO"

Lendo e relendo, parecendo não poder crer no que via, os jornais que chegaram às suas mãos, o Inspetor Alcino exclamou quase com lágrimas nos olhos:

"Imaginem vocês que minha mãe sofre do coração. Ela reside em Cantagalo. Como poderei chegar a tempo, antes que os jornais cheguem a ela, tudo isso poderá causar-lhe um choque fatal".

E comentando em voz mais baixa, talvez para que o jornalista não o ouvisse, o Inspetor disse:

"Se algo acontecer à minha mãe, sou até capaz de me tornar assassino. Não sei como pode haver gente de tanta maldade e falta de escrúpulos".

Interrompido nesse ponto pelo Inspetor Alberto Soares, também lotado na Delegacia de Ordem Política e Social, Alcino procurou imediatamente providenciar meios para entrar em contato com sua mãe.

O Inspetor Alberto Soares, outro elemento altamente responsável de nossos quadros policiais, não podendo esconder sua revolta, disse aos repórteres:

Alcino é um dos colegas mais corretos e mais zelosos do Departamento Federal de Segurança Pública. Se houvesse qualquer suspeita sôbre êle, seria a coisa mais fácil do mundo esclarecer logo tudo. Bastaria examinar sua vida pregressa. Se não houvesse tempo, bastaria um telefonema para mim, para êle ou para um de nossos chefes, e tudo ficaria imediatamente esclarecido. Mas ninguém se preocupou com isto. Preferiram atingir em cheio tôda uma família, lançar à rua da amargura um homem de bem. Quero ver agora quem vai ser responsabilizado pelos prejuízos que essa falsa notícia causara não só ao Alcino, mas a todo o pessoal da Delegacia, atingido também pela calúnia".

TODOS DESMENTEM O FORJADOR DA "BARRIGA"

Enquanto nossa reportagem ainda estava na Polícia, entrevistando Alcino Pinto Nunes, novas informações colhidas traduziam-se em novos desmentidos à história forjada por Lacerda.

No Galeão, o Capitão Vargas informava à reportagem não estar ali ninguém, como o nome de Alcino, ali prêso. O próprio Major Borges, um dos principais articuladores das diligências que a Aeronáutica vem realizando, informou nada saber a respeito. O Ministro da Justiça, Sr. Tancredo Neves, o Coronel Adil de Oliveira, ninguém tinha visto as famosas provas que Lacerda disse terem sido colhidas provavelmente por sua polícia particular.

Nesse interim a infâmia corria o país inteiro, todos os matutinos cariocas a endossavam, e a confusão por ela provocada vinha prejudicar sensivelmente o trabalho das diligências, retardando certamente a prisão dos verdadeiros culpados e tornando cada vez mais difícil a sua localização.

Este é o tipo de contribuição que até agora Lacerda tem oferecido ao esclarecimento do crime. Com que objetivo? O esclarecimento a esta pergunta poderá ainda oferecer grandes surprêsas.

ZENÓBIO, GUILLOBEL E ESTILLAC:

"PELA PAZ, CONTRA A CALÚNIA E O GOLPE"

1 ZENÓBIO: *"Unamo-nos em Defesa da Paz e da Felicidade da Família Brasileira."*

2 GUILLOBEL: *"Defendamos a Juventude Inexperiente Contra a Exploração Capciosa e os Profetas do Mau Agouro".*

3 ESTILAC: *"O Exército Está Coêso Contra Qualquer Tentativa de Golpe e Pronto Para Defender a Constituição".*

"NÃO MEDIREI SACRIFICIOS PARA GARANTIR E RESPEITAR OS PODERES CONSTITUIDOS"

O Gabinete do Ministro da Guerra distribuiu, ontem, à imprensa credenciada a seguinte proclamação do ministro da Guerra, General Zenóbio da Costa, em face do momento nacional: "Passados alguns dias dos deploráveis acontecimentos que agitaram a opinião pública do País, e no propósito de esclarecer meus compatriotas, dirimindo dúvidas e incompreensões naturais nesses momentos de perturbação em que se exaltam os ânimos e se acendem as paixões partidárias, venho definir de público, a minha linha de conduta como Chefe do Exército, nesta atual contingência.

Coerente com o meu passado, reafirmo a minha fidelidade à lei, às instituições, à ordem e à disciplina.

Sem qualquer outra ambição que o exato cumprimento dos meus deveres de chefe e de soldado, inteiramente devotado à unidade e à grandeza do Exército, procurando, face a tôdas as dificuldades, assistir meus comandados, desejo que a definição do meu pensamento e da minha atitude, possa contribuir para tranquilizar espíritos, demover desconfianças e destruir equívocas interpretações.

Dêsse modo, podem estar certos os meus patrícios, no exercício das minhas funções, e consciente das minhas responsabilidades, não medirei esforços nem sacrifícios para que sejam garantidas as liberdades constitucionais, asseguradas a ordem e a tranquilidade pública, bem assim respeitados os poderes legalmente constituídos.

Confio que as autoridades competentes, no desempenho rigoroso dos seus deveres, apurem devidamente as responsabilidades na proporção do crime, entregando à justiça seus verdadeiros responsáveis, sejam eles quais forem.

Fortalecido pelos meus companheiros do Exército e unido aos demais chefes e camaradas das Fôrças Armadas Nacionais, saberei cumprir o meu dever, qualquer que sejam as circunstâncias.

Apelo para o alto espírito de compreensão e para o patriotismo nunca desmentido do povo brasileiro e de seus dignos e legítimos representantes para que unidos, saibamos preservar o regime, em defesa da paz e em prol da felicidade da família brasileira. (a) Euclides Zenóbio da Costa — Ministro da Guerra".

"A ORDEM DEVE SER MANTIDA PARA O PAIS NÃO SOÇOBRAR NO CAOS"

Em recente ordem do dia, o Almirante Renato Guillobel, Ministro da Marinha, mandou distribuir ao Chefe do Estado Maior da Armada, Secretário Geral da Marinha, Inspetor Geral da Marinha, Comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Diretores Gerais, Comandantes de Distritos e Comandantes de Fôrças, Corpos, Navios e Estabelecimentos, a seguinte circular:

"A disciplina é a condição básica para a sobrevivência de qualquer organização militar. Na conjuntura social e política que atravessa o Brasil, ela é essencial à manutenção da ordem interna do País. Esta ordem deve ser mantida se não quisermos soçobrar no caos criado pela inconsequência dos que, por interêsses partidários ou pessoais, ou ainda de credos políticos exóticos, pouco se preocupam com os destinos da Pátria. A juventude inexperiente e geralmente de boa-fé é extremamente vulnerável e accessível à argumentação capciosa dos exploradores, dos profetas de mau agouro que não podem viver senão nos escombros da ordem, dentro da qual não encontram ambiente propício para satisfazerem às suas ambições.

Manter a União Sagrada da Marinha

Cabe-nos manter a união sagrada de nossa Marinha, fiel a tradições jamais desmentidas de dignidade e de honra. Cabe-nos esclarecer aos nossos menores sôbre as consequências sempre funestas da desunião e da desagregação que dela decorre, contribuindo para que, no futuro, seja o Brasil governado por fôrças estranhas que, escravizando-o, conduzirão a nossa classe para a sua ruína, anulando todos os esforços e tôdas as glórias de mais de 1 século de proveitosas atividades.

A Marinha passa por uma fase de incontestáveis progressos no preparo de uma infraestrutura que lhe permitirá a posse de uma grande esquadra e no próprio atendimento dos justos interêsses de seu pessoal: todos os nossos anseios são sendo conquistados, passo a passo, em incessante labor de sua administração. É necessário evitar que o terreno conquistado seja destruído, para gáudio dos que visam, com o desprestígio do princípio da autoridade, alcançar a desordem propícia à eclosão dos ideais vermelhos.

Mantendo-se imparcialmente afastada das agitações do momento, a Marinha contribuirá com o seu prestígio para a manutenção da ordem, o respeito às Leis e à Constituição e dará provas de sua agudeza mental, suficiente para compreender e repelir explorações que se poderão servir de engodo para arrastá-la à desunião e à desordem.

Não é possível que os vencedores da batalha do Atlântico que salvou a Pátria da derrota, sirvam de instrumento para infelicitá-la".

"AGITAÇÃO ESTERIL E SEM PROFUNDIDADE"

S. PAULO, 14 (Pelo telefone) — O Exército está coêso e firmemente decidido a defender a Constituição contra todos os golpes, venham de onde vierem', declarou o General Estillac Leal à reportagem de ULTIMA HORA, poucas horas após retornar do Rio, aonde estivera a chamado especial do Ministro Zenóbio da Costa, afim de participar dos debates dos oficiais generais, reunidos no Palácio da Guerra para tomar conhecimento das ultimas deliberações do Alto Comando.

Com sua peculiar maneira de falar francamente sôbre qualquer assunto, desde que o mesmo o interesse, o General Estillac foi direto aos fatos.

"Toda essa agitação que anda por aí, é uma agitação sem qualquer profundidade, um movimento raso e esteril. Dentro de poucos dias, esses mesmos elementos que tentaram perturbar a vida normal do país, serão os primeiros a clamar pelo respeito à Constituição". E não disfarçando a malícia de suas palavras, o General Estillac disse:

'Esta gente acabará sendo mais realista do que o rei, pois eles já estão na situação da fabula da raposa e as uvas: eles já sabem que as uvas estão verdes...'

Sôbre a posição do Presidente da República em relação ao atentado da Rua dos Toneleros, o General Estillac foi categórico:

"O Presidente Getúlio Vargas não é o delegado encarregado de apurar os motivos do crime e descobrir os criminosos. Ninguem poderá por isso responsabilizá-lo pelo fracasso eventual das diligências policiais. Se nada se apurar ou se os criminosos não forem presos, a responsabilidade deverá caber única e exclusivamente aos membros da Comissão Militar-Policial incumbidos dessa missão".

"Alem do mais, concluiu o Comandante da Zona Centro, o Presidente da República já deu tôdas as provas de que deseja ver apurado o crime e punidos os seus responsaveis. O Sr. Getúlio Vargas não só dissolveu a sua guarda pessoal, como permitiu até que sua intimidade fôsse devassada, como se fora um simples cidadão".

LUTERO VARGAS RENUNCIA ÀS IMUNIDADES PARA QUE SURJA TÔDA A VERDADE!

Lutero Vargas não quer ser tratado pelas autoridades encarregadas do inquérito sôbre o atentado da Rua Toneleros, nem como Deputado, nem como filho do Presidente da República. Inédito na história de nossa vida republicana, êsse gesto bem demonstra a disposição de ânimo do representante petebista. O seu incisivo discurso de ontem, divulgado logo à noite pelas emissoras, contém a melhor resposta que se poderia dar aos articuladores de calúnias e especulações, sempre interessados em tirar proveito eleitoral no meio da agitação.

RENUNCIA ÀS IMUNIDADES

Ao terminar suas declarações ao rádio, o Deputado Lutero Vargas foi abordado por um amigo, que o lembrou não ser possível, juridicamente, o abandono das imunidades parlamentares. Estas não lhe pertencem, pois são inerentes ao próprio mandato. Isto quer dizer que não depende do Deputado a renúncia às imunidades do seu mandato. São partes integrantes do Congresso, segundo estabelece a Constituição.

Ainda assim, Lutero Vargas respondeu, imediatamente:

— "Estou disposto a ir até às últimas consequências para que a Câmara atenda ao meu apêlo".

DOIS DIAS EM LUTA, NO PTB

Essa decisão do filho de Vargas tem o seu histórico. Durante dois dias, Lutero estêve em luta com os seus companheiros de direção do PTB carioca, que não concordava com o seu desejo. Achavam que a própria evolução natural dos acontecimentos viria constatar, cabalmente, a sua ausência de culpabilidade na triste ocorrência da Rua Toneleros. Não seria preciso, portanto, aquela iniciativa de despir-se de sua qualidade de congressista, nem da condição de Filho do Presidente da República.

Lutero Vargas permaneceu irredutível. Não desistiria da atitude que tomara. Ficaria muito mais à vontade para rebater as infames acusações dos seus adversários políticos.

GETÚLIO APROVOU A ATITUDE DO FILHO

Informado pelo filho sôbre a atitude, Getúlio Vargas deu sua aprovação, num instante em que estava, intensamente, comovido. Foram minutos de silêncio, em que Lutero lhe expôs ao pai tôda a trama então procuravam envolvê-lo. Historiou a maneira torpe como o seu nome vem sendo objeto de uma intriga política, divulgada, ampliada e repetida pelos círculos oposicionistas. A atitude por êle assumida dava chance a colocar por terra, no curso do inquérito, tôdas as cavilosas insinuações e falsas denúncias lançadas contra êle.

SERENO E DESPREOCUPADO

Amigos e íntimos do Deputado Lutero Vargas sentem-no sereno e despreocupado, mostrando-se atacado pelo noticiário de seus detratores. A própria linguagem do discurso dêste parlamentar deixa perceber tal estado de espírito. E isto vem corroborar a impressão já dominante de que Lutero Vargas destruirá a rêde de calúnias que está sendo [illegible] em tôrno do seu nome.

NOTA DO REPRESENTANTE DA AERONAUTICA

Recebemos a seguinte comunicação:

"O Coronel J. Adil Oliveira, Presidente do inquérito po-

[illegible] militar que [illegible] acontecimentos [illegible] na Rua Toneleros [illegible] o Major-Aviador Rubens Florentino Vaz [illegible] o Carlos Lacerda, recebeu [illegible] Vargas, que o procurou a fim de espontaneamente [illegible] disposição para prestar todos os esclarecimentos que se [illegible] necessários no correr da investigação. Desse modo [illegible] declarou o Deputado Lutero Vargas [illegible] algum modo, abrindo mesmo mão das suas imunidades [illegible], para que [illegible] a apuração dos fatos".

APRESENTOU-SE ESPONTANEAMENTE

O Coronel [illegible]

"O Deputado Lutero Vargas [illegible] que lhe vem sendo feita, apresentou-se espontaneamente [illegible] ao Presidente do Inquérito Policial-Militar instaurado pela Aeronáutica, colocando-se à sua disposição, para prestar todos os esclarecimentos que se fizerem necessários à elucidação dos fatos, declarando mesmo abrir mão, se necessário, de suas imunidades parlamentares".

Dia 18

1º SUPERMERCADO do SAPS

tudo PARA SUA DESPENSA

INFORMA O D.N.T.:

Não Está Sendo Promovida Uma Greve Geral de Natureza Política

Recebemos do D. N. T.:

"Tendo sido veiculadas notícias de que o Departamento Nacional do Trabalho, por seu diretor, pretenderia [illegible] promover uma greve geral de natureza política [illegible] aos sindicatos trabalhistas [illegible] [illegible]

[illegible] autoridades.

"Num Abrir e Fechar de Olhos o Exército da Índia Tomaria Goa"

Acrescenta, Porém, "Não Queremos Fazer Tal Coisa, Como Não Quisemos no Passado Nem Pretendemos Fazer No Futuro" — Aconselhou O Povo a Não Usar Violência, Nem Dar Motivo Para Tal

NOVA DELHI, 13 (Reuters) — O Sr. Jawaharlal Nehru, Primeiro Ministro da Índia, declarou hoje que o exército indiano poderia tomar posse de Goa "num abrir e fechar de olhos", se quisesse; "porém, não queremos fazer tal coisa, como não quisemos no passado nem pretendemos fazer no futuro".

Falando à Conferência dos diretores de jornais da Índia, o premier Nehru apelou para que se evite a violência no esfôrço para solucionar o problema dos territórios portuguêses. "Na atual tempestade num copo [illegible] de Goa, deve aconselhar o povo não só a não [illegible] também a não dar motivo para a violência do outro lado", declarou o chefe do govêrno indiano.

Disse Nehru que está próxima uma solução do problema das possessões francesas no território da Índia, acrescentando: "Queremos que essas possessões, quando forem anexadas à Índia, continuem como centros de idioma francês e da cultura francesa".

Inaugurando a sessão da Conferência dos diretores de jornais, declarou o premier indiano que a atitude da Índia em relação aos problemas internos e internacionais é de não violência, observando que "o mundo está em paz hoje como nunca esteve há 30 anos. Nossa po- [illegible] relação às possessões estrangeiras é clara. Para nós, é inconcebível que permaneça uma base colonial estrangeira em qualquer parte da Índia. No entanto, durante os últimos sete anos, temos deliberadamente contido o nosso povo, pois queremos resolver o problema pacìficamente."

Mais adiante, afirmou que, no que se relaciona com os franceses, "temos negociado como homens civilizados", mas os portuguêses parece não terem ainda chegado ao século XX.

Disse Nehru que muitas coisas aconteceram nas possessões portuguesas, "onde algumas pessoas, que se apresentam como "voluntários" tomaram conta de algumas povoações. Para nós, sermos acusados de organizar, fornecer armas ou auxiliar êsses elementos, é puro absurdo e fantasia. Uma prova das intenções amistosas da Índia pode ser encontrada nas [illegible] comunicações a Portugal, nos últimos sete anos, sugerindo o início de negociações. Agora, são os goanos, e não os indianos, que se mostram impacientes. Pode-se dizer que encorajamos os não goanos a irem para Goa. Normalmente, não desejo nenhuma interferência civil ou militar, porém não vou impedir os goanos de se mudarem. Quero, no entanto, relembrar que o fundamento de nossa política é a não violência."

Explicou o primeiro ministro que a não violência não é apenas uma questão de ausência de violência. É uma fórmula de encarar os problemas. "Quero crer — concluiu — que muitos dos que se intitulam não violentos ou satyagranis são na verdade mais violentos do que os que usam suas armas."

EM MENSAGEM AOS LIDERES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Eisenhower é Contra o Fechamento do Partido Comunista Americano

O Chefe do Executivo Dos EE.UU. Pedirá Que Não Referendem o Projeto de Lei do Senado — O Projeto é Condenado Também Pelo Departamento da Justiça e Pelo Bureau Federal de Investigações

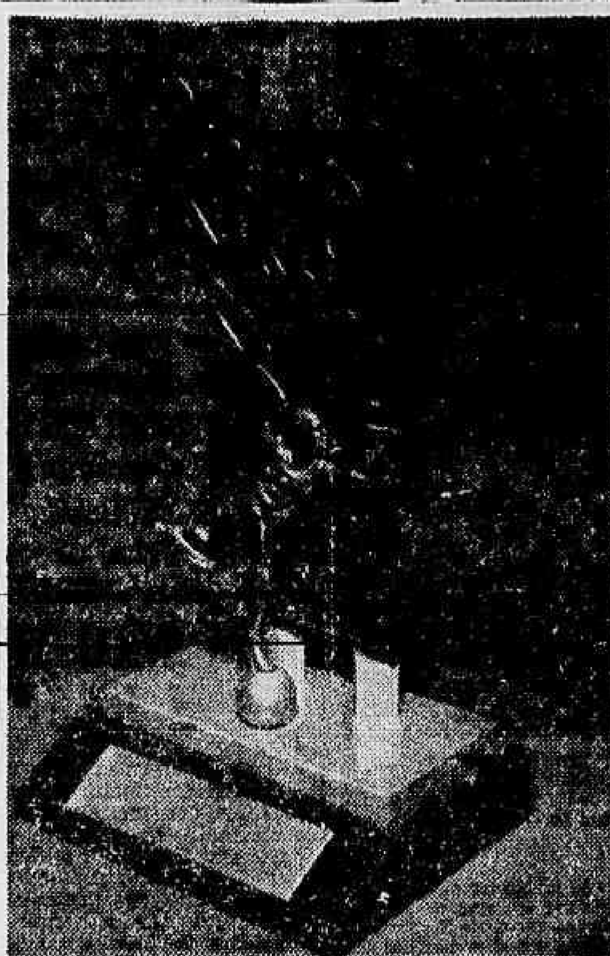
WASHINGTON, 13 (Beagman Maynes, REUTERS) — A administração de Eisenhower pedirá aos líderes da Câmara dos Deputados que não referendem o projeto de lei do Senado pondo fora da lei o Partido Comunista dos Estados Unidos, segundo se revelou hoje, em círculos do Congresso. O projeto, aprovado inesperadamente, na noite de ontem, por 85 votos a zero, na Câmara Alta, é condenado pelo Departamento de Justiça e o Bureau Federal de Investigações (FBI), que receiam venha a medida lançar o partido nas atividades subterrâneas. Levantou-se igualmente o problema da constitucionalidade da medida.

É possível que o projeto de lei entre em pauta decisivamente quando a Câmara dos Deputados voltar a reunir, na próxima segunda-feira, embora os líderes republicanos não se mostrem ansiosos por votá-lo antes que o Congresso interrompa seus trabalhos para as férias parlamentares, na próxima semana, até janeiro do ano vindouro. A medida da ilegalidade, que requer o beneplácito da Câmara dos Deputados para que entre em vigor, constituiu uma surprêsa para a administração Eisenhower, sendo claro que os políticos empenhados em campanha eleitoral exerceram papel saliente no caso.

Observa-se que já vigora a Lei Smith, que considera crime advogar, aconselhar ou pregar o dever, a necessidade ou a propriedade da derrubada ou a destruição de qualquer govêrno nos Estados Unidos pela fôrça e a violência. Foi esta a lei pela qual 105 dirigentes comunistas foram pronunciados e 67 condenados. Nove líderes comunistas ainda hoje foram acusados em Filadélfia, nos têrmos da Lei Smith. Outra lei de segurança interna exige que o Partido faça seu registro na competente repartição do govêrno.

Dia 18
1º SUPERMERCADO do SAPS
RUA ELPIDIO BOA-MORTE (FCA DA BANDEIRA)
tudo PARA SUA DESPENSA

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73. Tel. 32-3265



O TROFÉU DOS FOTÓGRAFOS — Homenageando o football carioca, os componentes da Associação de Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro decidiram instituir o troféu "Abellard França" que será destinado ao campeão do Initium de 1954. Caberá ao patrono entregar ao vencedor o bronze que é visto na fotografia acima.

NA REUNIÃO INTER-SINDICAL:

CONDENAM OS OPERÁRIOS OS PROMOTORES DE DESORDENS

Antônio Vasconcelos e Eurypedes Ayres de Castro Protestam Contra os Provocadores de Arruaças — Os Que Hoje Pedem a Renúncia de Getúlio Lançaram-se Com Tôdas as Suas Fôrças Contra o Salário-Mínimo, Afirmaram os Trabalhadores — Decisões Para Prosseguimento da Campanha do Congelamento

A Comissão Inter-Sindical Pela Aplicação do Salário-Mínimo e Congelamento de Preços estêve reunida, ontem, no Sindicato dos Hoteleiros, para examinar a situação dos trabalhadores em vista das ameaças de alguns setores patronais, que se recusam a pagar 2.400 cruzeiros e de outros que estão elevando os preços dos gêneros alimentícios. Após algumas discussões, foram aprovadas as seguintes decisões:

1) Protesto contra a ameaça do aumento do leite e de outros gêneros alimentícios.

2) Entendimento com as classes patronais para ser concedido um aumento geral de salários.

3) Apoio às reivindicações dos trabalhadores de Minas Gerais.

4) Apoio à greve dos trabalhadores paulistas, marcada para o dia 2 de setembro.

5) Aumento mínimo de 1.200 cruzeiros para os profissionais que, antes do novo salário-mínimo, ganhassem mais de 1.200 cruzeiros.

6) Protesto contra o desconto das utilidades.

7) Ampla reunião dos Sindicatos no dia 23 do corrente para serem examinados os movimentos dos trabalhadores de todo o país.

8) Protesto contra a proteLação relativa à prorrogação da Lei do Inquilinato, ora no Senado.

Congelamento

Antonio Vasconcelos, diretor-comercial da Cooperativa da Light, fa[lou] sôbre os diferentes aspectos da carestia e do congelamento. Mostrou como estão agindo os altistas. A seguir, disse que os mesmos setores que se lançaram contra o salário-mínimo estão, agora, pedindo a renúncia do presidente Getúlio Vargas. E com energia:

— Com a renúncia de Getúlio Vargas cairá o salário-mínimo. É isto o que desejam os mentores da reação.

Euripedes dá Esclarecimentos

Depois, Eucypedes Ayres de Castro, presidente dos Metalúrgicos, deu explicações sôbre o ataque que sofreu por parte de um grupo de agitadores profissionais, quando o seu carro foi depredado e incendiado. Não provocou a ninguém, afirmou. Apenas disse que era um trabalhador e não estava ali para fazer provocações. E no final da explicação:

— Não temo êsses covardes bandidos e sempre que tiver necessidade passarei onde se acharem êsses inimigos da classe operária, que no momento procuram promover essas condenáveis arruaças na Capital do país.

A Luta Nas Fábricas

Falou Astregildo Pereira sôbre a luta dos trabalhadores das fábricas de tecidos pelo salário-mínimo. Ele próprio fôra suspenso por três dias por ter reclamado, na fábrica onde trabalha, contra a recusa relativa ao pagamento dos 2.400 cruzeiros.

Outros Oradores

Falaram também os

Falaram também na reunião o comandante Bonfante, Manoel Silvério da Silva, Luiz Augusto da França, presidente da mesa, e outros.

Guatemala, — Lição Objetiva Para a América Latina:

Castillo Armas Poderá Cair a Qualquer Momento!

Tanto Êle (Castillo), Quanto Seus Colegas Terão Poucas Probabilidades de Manter-se em Suas Posições, Abandonados Que Estão, à Sua Própria Sorte — Razões de Ceticismo Para Com a Política de "Boa Vizinhança" — Na Realidade Não Faltou Quem Afirmasse Que os Estados Unidos Revelaram Uma Surpreendente Falta de Confiança em si Mesmos ao se Considerarem Ameaçados na Região do Canal — *Correspondência Especial de Londres, da APLA, Com Exclusividade no Brasil Para ULTIMA HORA*

LONDRES (APLA) — (Exclusivo para ULTIMA HORA) — **Já se passou um mês desde que o coronel Castillo Armas tomou o poder na Guatemala, mas tudo indica que, se abandonados à sua própria sorte, tanto êle quanto os seus colegas terão poucas probabilidades de manter-se em suas posições. Um dos primeiros decretos da Junta de Govêrno foi o de restringir o número de eleitores aos 23 por cento dos habitantes da Guatemala, que são alfabetizados. Mais recentemente, o govêrno fêz passar uma lei agrária, de caráter temporário, que permitirá à United Fruit Company retomar, senão tôdas, pelo menos grande parte das terras que haviam sido desapropriadas pelo regime de Arbenz.**

No entanto, o problema mais grave com que se defronta a Junta provém do fato de que mais de mil adeptos do govêrno deposto, a começar pelo próprio coronel Arbenz, buscaram asilo em várias embaixadas latino-americanas na Guatemala. A Junta recusou-se a expedir salvos-condutos para o coronel Arbenz e alguns outros refugiados que se encontram na Embaixada Mexicana, sob a alegação de que êles eram culpados de crimes comuns. Mas o coronel Castillo e seus amigos encontrarão várias dificuldades neste ponto, já que o princípio do direito de asilo político sempre costuma provocar manifestações apaixonadas na América Latina.

Dulles em Perigo

O sr. Dulles pode desejar ajudar o seu protegido a resolver o problema. Mas, se o fizer, correrá o risco de causar manifestações de hostilidade na América Latina, a cujos olhos os Estados Unidos já são culpados por haver estimulado a deposição violenta do govêrno constitucional guatemalteco.

Talvez não se tenha dado a devida importância, na época, à simpatia manifestada na América Latina com relação ao regime de Arbenz, diante do que se considerava como intervenção não-disfarçada dos Estados Unidos. Na Bolívia, no Equador, no Panamá e na Argentina realizaram-se várias demonstrações estudantis, da mesma forma que no Chile e no Uruguai, onde se verificaram ataques às embaixadas dos Estados Unidos. Nos parlamentos do Uruguai, Argentina e Chile, foram aprovadas moções de solidariedade ao govêrno Arbenz. Por outro lado, o arcebispo do México declarou que não se tratava, absolutamente, de um govêrno comunista; mas, talvez, o fato mais significativo foi o apoio dado ao coronel Arbenz pelo ex-presidente Cardenas, sob cujo govêrno as companhias petrolíferas estrangeiras que operavam no México foram desapropriadas, e que continua sendo uma das mais eminentes figuras políticas daquele país. Não apenas naqueles países que se manifestaram abertamente favoráveis ao regime de Arbenz, como também em tôda a América Latina, poucos foram os que levaram a sério as alegações americanas de que o comunismo na Guatemala representava uma ameaça à segurança do Canal do Panamá. Na realidade, não faltou quem afirmasse que os Estados Unidos revelaram uma surpreendente falta de confiança em si mesmos ao se considerarem ameaçados na região do Canal, que fica a oitocentas milhas de distância de um país que contava apenas com um mal-equipado exército de 6.000 homens, e cujos aeroportos dificilmente poderiam ficar ocultos.

Rastros de Caracas

De qualquer maneira por que se considere a questão, é inegável que as declarações de Washington a respeito da infiltração comunista na Guatemala não foram tomadas a sério ao sul do Rio Grande. Na conferência de Caracas, realizada em março, os Estados Unidos e seus vizinhos do sul já haviam demonstrado possuírem pontos de vista diferentes em tôrno da questão. É certo que uma resolução contrária ao comunismo foi aprovada por dezessete votos contra um, com a abstenção da Argentina e do México. Mas a Guatemala conseguiria obter o apoio das demais repúblicas, não fôsse haver o sr. Dulles concordado em modificar a sua proposta, deixando bem claro que os Estados Unidos não estavam advogando uma política de intervenção nos assuntos internos dos outros países.

Chamou-se a atenção para o fato de que o princípio de não-intervenção já havia sido adotado pelas Américas desde a conferência de Buenos Aires de 1936, e ratificado pela conferência de Bogotá de 1948. Assim, o sr. Dulles resolveu incluir em sua proposta a garantia de que "esta declaração... visa proteger e não ameaçar os direitos inalienáveis que tem cada Estado de escolher livremente a sua forma de govêrno e o seu sistema econômico, obedecendo às suas próprias tradições sociais e culturais".

Atualmente, muitos latino-americanos consideram difícil conciliar tais afirmações com a política que os Estados Unidos vêm adotando em relação à América Central.

Lição Inversa

Tudo indica que o sr. Dulles tinha em mira deixar bem claro, aos olhos dos demais países latino-americanos, que o comunismo representava uma grande ameaça ao Hemisfério Ocidental. Mas, em contraposição, os latino-americanos [illegible] ter compreendido a sua lição de modo inverso.

O RÉU SUBSTITUTO FOI CONDENADO MAS SAIU EM LIBERDADE DO FÔRO

A pedido do Promotor Atila de Sá Peixoto foi transferido para o próximo mês de outubro o julgamento da passional Iolanda Bustamente que estava marcado para ontem no Tribunal do Júri.

O representante do Ministério Público fundamentou o adiamento baseado no fato de não haver comparecido à sessão uma das principais testemunhas do crime no qual perdeu a vida o despachante Osvaldo Bustamente, morto a tiros pela própria espôsa Iolanda, na manhã do dia 25 de novembro de 1951.

No lugar da passional foi julgado o réu Miguel Arcanjo dos Santos, processado por tentativa de homicídio. Miguel, defendido pelo advogado Wilson Lopes do Santos, teve liberdade imediata logo após a sentença que o condenou a dois anos de reclusão, isto porque, sòmente enquanto aguardava um lugar na pauta para julgamento, levou recolhido no Presídio tempo muito superior ao da pena imposta pelo Juiz Faustino Nascimento. O Estado, por fôrça da morosidade da justiça, ficou devendo vários meses de liberdade ao réu Arcanjo dos Santos.

Diz o "Washington Post" Que Nehru Está Usando Táticas Comunistas

WASHINGTON, 13 (Reuters) — O "Washington Post", comentando a disputa de Goa, declara hoje que a Índia está usando métodos que se assemelham à técnica comunista". Ao mesmo tempo, o jornal manifesta a esperança de que a disputa seja resolvida pacìficamente.

Concluindo, diz o comentário que, "se não fôsse a firme posição do "premier" Salazar, a Índia portuguêsa seria indianizada por um grupo de bandoleiros".

SERENIDADE E RESPEITO PARA SE ANTEPOR ÀS EXPLORAÇÕES POLÍTICAS

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — As federações de trabalhadores, reunidas para tomar conhecimento do atentado do Rio de Janeiro e das explorações políticas em tôrno da dolorosa ocorrência, decidiram expedir o seguinte comunicado aos trabalhadores de São Paulo:

"As federações de trabalhadores de nosso Estado abaixo-assinadas, reunidas para apreciar o desenrolar dos acontecimentos advindos do atentado em que foi vítima um ilustre integrante de nossas Fôrças Armadas, deliberaram firmar seu pensamento, verberando e alertando as classes trabalhadoras de que a serenidade e o respeito aos poderes constituídos é condição imperativa para a elucidação dos fatos e o antídoto adequado para tôda sorte de exploração política que se queira promover sôbre o pungente drama, nesta delicada conjuntura nacional".

Subscrevem inicialmente o documento os presidentes das federações de trabalhadores em transportes rodoviários e nas indústrias metalúrgicas, Srs. Américo Gomes Novoa e José Sanches Duran.

O MAIOR SUCESSO DO ANO!
AS URNAS VÃO ROLAR
R. GRACINDO, J. RUI, BORLANDO E HUMBERTO CUNHA
Com MESQUITINHA MARA RUBIA
HOJE
1.º Brinde ao grande público que está prestigiando "As Urnas Vão Rolar" — Em homenagem à laboriosa Colônia Espanhola, domiciliada nesta capital
A grande Orquestra de Espetáculos Casino de Sevilla
Breve
o 2.º grande Brinde de
"AS URNAS VÃO ROLAR"
Hoje e amanhã Vesperal às 16 horas com a famosa orquestra.

Hoje, como em todos os sábados, você não deve perder o sensacional

"PROGRAMA CARLOS HENRIQUE"

em que, no meio de um fabuloso "cast" artístico, são feitos os sorteios dos concursos

Prêmios Para Tôda a Família

patrocinados por ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga.

No sensacional desfile de astros de hoje teremos: Orquestra de Raul de Barros e Regional de Canhoto, Carmelia Alves, Jimmy Lester, Paulo Roberto, Trio de Ouro, Ademilde Fonseca, Caubi Peixoto, Vera Lúcia, Risadinha, Neusa Maria, Black-Out, Gilda Valença, Trio Nagô, Lúcia Alves, Ivon Curi, Altamiro Carrilho, Carmen Costa, Trigêmeos Vocalistas, Olivinha Carvalho, Walter Damasceno, Hélio Chaves, Bárbara Martins, Helen de Lima, Bill Farr, Mirzo Barroso, Luiz Bandeira e Trio Iraquitan.

No intervalo dos quadros, os espetaculares sorteios da Série "X" de ULTIMA HORA e da Série de julho de FLAN, o jornal da semana!

Locutor: Isaac Zaltman — Diretor Artístico: Jair Taumaturgo.

Chegue bem cedo para conseguir lugar e saiba que o auditório da Mayrink Veiga é térreo!

Divirtam-se, sintonizando na frequência dos 1.220 Kcs. da Mayrink, acompanhem os sorteios e segunda-feira venham apanhar seus prêmios em ULTIMA HORA

WILLIAM FAULKNER, PAULISTA HONORÁRIO:

Vatapá, Pinga Com Limão e um Pouco de Literatura

O Escritor Norte-Americano Aprendeu Umas Palavras de Gíria, em Português Antes de Enfrentar o Auditório — Confiança Nos Destinos Dos Homens — Gosta Dos Russos, Mas Dos Soviéticos Não... — Faz Questão de Dizer Que é, Antes de Tudo, um Fazendeiro

William Faulkner, o norte-americano, ou, melhor, o sulista, já se considera paulista. Provou a feijoada, o vatapá e a pinga com limão, aprendeu algumas palavras de gíria e promete visitar a Rua Direita na noite de sábado a fim de conhecer os outros negros que não os seus plantadores de algodão do sul dos Estados Unidos. Ontem, perante a curiosidade geral dos que compareceram ao Salão Nobre da União Cultural Brasil-Estados Unidos, o autor de "Santuário" transmitiu algumas de suas experiências paulistas e universais aos presentes.

Confiança Nos Destinos do Homem

Apresentado ao auditório pelo banqueiro Trajano Pupo Neto, que traçou um brilhante estudo sôbre a obra e a personalidade de William Faulkner, o autor de "Absalom! Absalom!" teve que falar. Mas não discursou. Tímido a princípio, leu um trecho de seu livro, no qual afirmava sua confiança nos destinos do gênero humano. Rebatia, portanto, a geral expectativa sôbre o alegado pessimismo de sua obra. A seguir, sem cerimônia colocou-se à disposição dos que quisessem fazer perguntas. Choveram, — variadas, frívolas ou sérias. Um perguntou sôbre se escrevia à mão ou à máquina, outro quis saber suas preferências musicais (Mozart, Prokofieff, o russo); a influência de Dostoiewski sôbre o conjunto de sua obra.

— "Sim, retrucou imediatamente o escritor, a esta pergunta. Reconheço a influência dêsse genial escritor eslavo sôbre minha obra daí talvez o pessimismo de que me acusam. Aliás, com exceção dos atuais... sempre gostei dos russos. Ou melhor: russos sim; soviéticos não".

Um "Country Man"

Apesar de sua aparência de velho bancário, o autor de "Santuário" é homem lido, culto mesmo. Alegando sempre sua condição de roceiro, de "country man" (Faulkner é proprietário de glebas e plantador de algodão no sul dos Estados Unidos), referiu-se com pouca vontade à última peça de seu patrício Elliot. Quando as perguntas se referiram mais precisamente à sua própria obra, evidenciou as preferências:

— "Do que escrevi, prefiro "Santuário" e "Luz em Agôsto".

A respeito do primeiro livro, teceu longas considerações, afirmando ter sido escrito em condições adversas.

— "Ofereceram-me um contrato para escrever um livro. Eu precisava de dinheiro, muito dinheiro. E então, lancei-me à aventura. Trabalhei e o "Santuário" saiu. Com "Luz em Agôsto", que prefiro, aconteceu mais ou menos a mesma coisa. Apesar de tudo, ainda tenho esperanças de escrever algo bom".

Fazendeiro Com Fazendeiro

Fazendeiro como seu patrício Bronfield, — que conhece o interior do Brasil como ninguém, — Faulkner tem sido muito instado para visitar as fazendas do Estado de São Paulo. Numerosas famílias de São Paulo, o tem convidado. Até o momento, não aceitou nenhum convite.

— "Mas gostaria de aceitar. Gostaria muito. A falta de tempo me impede de realizar êsse desejo agora. Fa-lo-ei quando retornar ao Brasil, na primavera próxima. Aí, percorrerei o Brasil todo" — disse, encerrando a palestra.

PROTESTA A ÍNDIA JUNTO A PORTUGAL

NOVA DELHI, 13 (Reuters) — O Govêrno da Índia protestou junto a Portugal contra uma ordem das autoridades portuguêsas em Goa pela qual serão expulsos todos os nacionais indus que não possuam permissão de residência na colônia.

A nota de protesto foi entregue à legação portuguêsa em Nova Delhi, ontem. Diz que a discriminação contra os nacionais indus teria como consequência "maior agravação da tensão na fronteira", em prejuízo das relações entre os dois países.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública, que será realizada na estação de Marechal Hermes, no dia 24 de agôsto do corrente ano, relativa ao arrendamento de uma área medindo 28,00m2, para a exploração de um varejo.

Informações na estação acima indicada, ou no 10.º andar do Edifício D. Pedro II.

DEIXA HOJE O BRASIL DOM CARLO CHIARLO

Desde 1946 Que Era Representante do Vaticano Junto Ao Nosso Govêrno — Durante Sua Permanência Aqui, o Santo Padre Nomeou 62 Bispos, 3 Arcebispos e Foram Criadas 4 Novas Arquidioceses — Alguns Dados Biográficos de Dom Carlo Chiarlo

Após dez anos de permanência no Brasil, como Núncio Apostólico, às 14 horas de hoje, deixa definitivamente o nosso país, Dom Carlos Chiarlo, Arcebispo titular de Amida.

DADOS BIOGRÁFICOS

Dom Carlo Chiarlo nasceu na cidade de Pontremoli, a 4 de novembro de 1881, na Itália. Em 1904, a 28 de maio, ordenou-se padre e em 12 de outubro de 1928 foi nomeado bispo pelo Santo Padre. A 11 de novembro do mesmo ano, foi consagrado, quando exerceu o Ministério Sacerdotal, em Luca, na Itália, sendo logo após chamado a Roma, onde trabalhou na Sagrada Pontifícia Apostólica. Em 1927, viajou para a América, como secretário do Núncio Apostólico do Peru, rumando logo depois para a Polônia, onde exerceu o cargo de ouvidor e encarregado dos Negócios do Vaticano. A 12 de novembro de 1928, foi nomeado pelo Papa arcebispo titular de Ameida e ao mesmo tempo Núncio Apostólico do Peru, rumando logo depois para a Polônia, onde exerceu o cargo de ouvidor e Encarregado dos Negócios do Vaticano. A 12 de novembro de 1928, foi nomeado pelo Papa arcebispo titular de Amida e ao mesmo tempo Núncio Apostólico da Bolívia. Tres anos após, em 1931, foi designado representante da Santa Sé, junto aos governos de cinco países latino-americanos, indo residir em São João da Costa Rica. Em 1940, voltou ao Vaticano, ficando à disposição da Secretaria de Estado, quando chefiou uma missão Pontifícia na Alemanha, logo após a segunda guerra mundial.

NO BRASIL

Em 1946, Dom Carlo Chiarlo foi nomeado pelo Papa Pio Doze, Núncio Apostólico do Brasil, cargo que exerceu até há poucos dias, quando novamente foi chamado para o Vaticano. Durante a sua permanência no Brasil, Dom Carlo sagrou pessoalmente 11 Bispos, sendo que foram escolhidos pela Santa Sé 62; 3 arcebispos, foram criadas 4 novas Arquidioceses, etc.

Dom Carlo Chiarlo viajará pelo navio italiano "Julio Cesare" e segue diretamente para Roma, onde ocupará novo cargo, a chamado do Santo Padre.

LAUREADA EM HAMBURGO A CIÊNCIA BRASILEIRA

A Distinção Conferida ao Ministro Mario Pinotti

A ciência brasileira acaba de ser distinguida, na pessoa do sanitarista e Ministro da Saúde Mário Pinotti, pelo Instituto de Moléstias Tropicais e Higiene de Hamburgo.

Trata-se da concessão da Medalha Nocht, laurea de alta expressão, criada em homenagem ao professor Bernhard Nocht, notável tropicalista alemão, autor de famosos trabalhos relativos à malária, tripanosomíase e outras endemias, tendo por muitos anos dirigido aquela prestigiosa instituição científica.

Instituído em 1925, êsse prêmio destina-se a tropicalistas que se tenham distinguido no estudo de problemas de patologia e higiene tropicais, em qualquer parte do mundo, notabilizando-se pela proeminência dos cientistas que o possuem, tendo sido conferido reduzido número de vêzes.

Na América, apenas dois cientistas o possuem, ambos expressivamente brasileiros, os professôres Rocha Lima e Henrique Aragão, possuindo-o agora o professor Mário Pinotti.



MARIO PINOTI

A entrega solene do laurel constante de medalha de ouro de cinco centímetros de diâmetro, com as inscrições alusivas, será feita pelo professor Ernest Nauck, atual diretor do Instituto de Hamburgo, que virá ao nosso país no próximo mês de setembro.



HOMENAGEM AO VICE-PRESIDENTE DA PAA — Humphrey W. Toomey, vice-presidente da PAA, encarregado de operações no Brasil, Uruguai e Argentina, vai receber um emblema especial comemorativo de seus 25 anos de destacados serviços à Aviação brasileira e latino-americana e à PAA. O emblema será entregue a Toomey, brevemente, em seus escritórios desta Capital.

Nova Exposição de Iberê Camargo

Sob o patrocínio do Instituto Brasil-Estados Unidos e do Jornal de Letras será inaugurada, no próximo dia 13 às 17:30 horas, na Galeria Ibeu (Rua Senador Vergueiro, 163) a exposição de pintura e gravura do consagrado artista Iberê Camargo.

REGRESSA FAULKNER

O famoso escritor norte-americano William Faulkner, que participou do Congresso Internacional de Escritores, realizado em São Paulo como parte das comemorações do quarto centenário da cidade, deverá partir do Rio de Janeiro na noite de hoje num avião da PAA, com destino a Nova York. Faulkner chegará de São Paulo pouco antes de sua partida para os Estados Unidos.

ADELINO JOSÉ BARATA

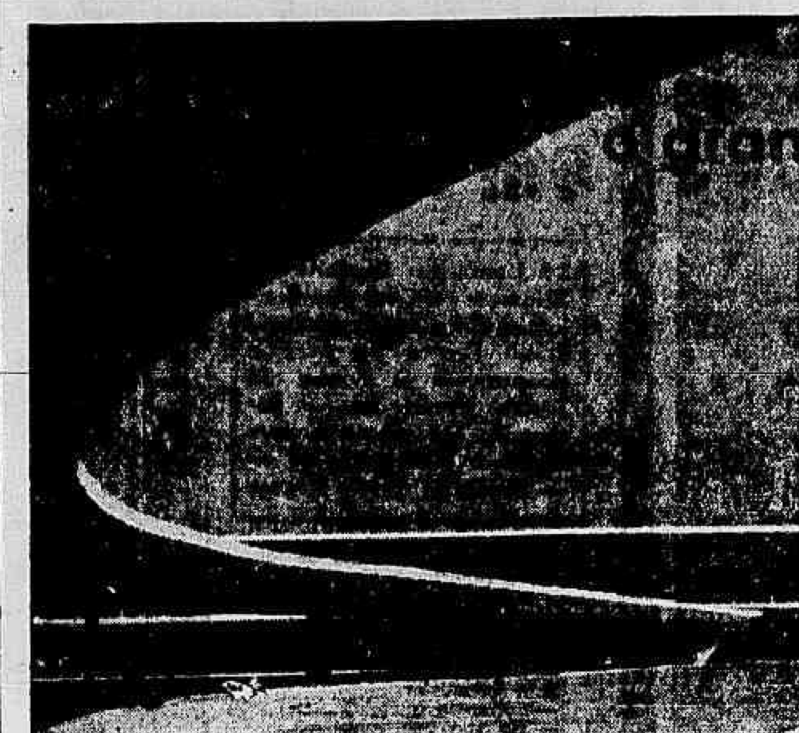
(FALECIMENTO)

Rosa Barata Santana e Luiz Paulistano comunicam o falecimento de seu pai e sôgro ADELINO JOSÉ BARATA, cujo corpo será sepultado hoje, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro às 15 horas, do Velório Sagrado Coração, à Estrada Braz de Pina, 431 (próximo do Hospital Getúlio Vargas).

André Jules Cateysson

(MISSA DE MÊS)

Linda Leonie Cateysson, Durval Montagne Meireles e senhora, Alcides Pereira da Silva e senhora, Henriette Moya, Heloisa Moya, Carlos Fonseca, Ivan, Norbert, Vania e Susane, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que por alma de seu inesquecível filho, cunhado, irmão e tio ANDRÉ JULES CATEYSSON mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 16, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria. Nesta oportunidade, agradecem, antecipadamente, a todos que comparecerem a êste ato de fé.

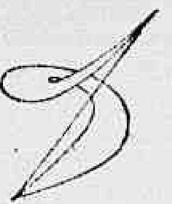


A EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

abre suas portas ao Brasil e ao Mundo

INAUGURAÇÃO 21 de agôsto

Vinde todos: homens, mulheres e crianças, de tôdas as cidades, de todos os Estados, de tôdas as raças, de todos os credos! O Brasil inteiro vai desfilar. Vinde ver a sua indústria, o seu comércio, a sua agricultura, a sua arte, os seus costumes, a sua história, o seu progresso! Vinde ver tudo isso, e muito mais, no maior conjunto arquitetônico, no gênero, em todo o mundo! Vinde todos, amigos, que "tudo isto é teu, ó meu Brasil"! E sereis bem-vindos.



COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Para maiores detalhes sôbre o programa das festividades, escrever à Comissão: Rua 24 de Maio, 250 - São Paulo - Brasil

Standard



Aniversaria amanhã a interessante menina Vera Lucia, dileta filha do nosso companheiro de publicidade Daniel



Pereira e sua espôsa Lucéia Pereira. Por êste motivo tão auspicioso e dando viva expansão ao regosijo que se acham possuídos, seus papais oferecerão uma recepção a todos os coleguinhas de Verinha, cuja foto vemos acima.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do casal Luis de Oliveira, sargento da Marinha, e sua espôsa, D. Maria José Moreira de Oliveira, com o nascimento de seu segundo filho, que, na pia batismal, receberá o nome de Kleber.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Para sua primeira comunhão, amanhã, às 8 horas, na capela do Colégio São Marcelo, de onde é aluna, a menina Sônia Cristina, filhinha do casal Vivaldo Conrado de Cerqueira-Iracema Rocha de Cerqueira. À tarde, Sônia Cristina oferecerá um lanche a seus amiguinhos, em sua residência à Rua Cupertino Durão, 132, apt. 203, Leblon.

— PRIMEIRA COMUNHÃO COLETIVA DO COLÉGIO S. MARCELO — O Colégio São Marcelo, ao ensejo do dia consagrado à N. S. da Glória, fará realizar, amanhã, às 8 horas, em sua Capela, à Estrada da Gávea 46, a comunhão coletiva de suas alunas.

A Bomba Explodiu

O operário Américo Tavares de Souza, de cor branca, com 40 anos de idade, residente na Ilha da Conceição, sem número, quando pescava a dinamite na Praia da Rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, uma das bombas explodiu na mão direita, amputando-lhe os três primeiros dedos.

A vítima foi conduzida ao Pronto-Socorro, onde recebeu curativos, sendo depois, removida para o Hospital Orencio de Freitas, onde ficou internada.

VAI COMPETIR EM MONTREAL O GOLFISTA RICARDO ROSSI

Ricardo Rossi, famoso golfista profissional de São Paulo, deverá deixar esta Capital, na noite de hoje, em avião da PAA, com destino a Nova Iorque e em trânsito para Montreal, onde disputará o Campeonato Mundial de Golfe.

Juntamente com Mário Gonzalez, Rossi formará a dupla brasileira que enfrentará os campeões de vários outros países do mundo. Os atuais campeões, que estarão defendendo o título, são os argentinos Roberto de Vicenzo e Antonio Cerda.

Rossi e Gonzalez deverão regressar ao Brasil a tempo de disputarem o Campeonato Aberto Brasileiro de Golfe, a ser disputado em São Paulo, de 9 a 12 de setembro próximo.

Aproximadamente 190 golfistas de tôdas as partes do mundo, que viajarão para o Brasil em Clippers da PAA, deverão estar presentes ao campeonato brasileiro. Entre êles figuram cinco jogadores norte-americanos.

PETEBISTA E NÃO COMUNISTA

Rubens Carneiro de Souza, casado, maior, vacinado, morador à Rua Lúcio Bernardino, 480, em Rocha Miranda, compareceu ontem à redação de ULTIMA HORA em companhia de sua espôsa, para declarar que não tem e jamais teve qualquer ligação com o extinto Partido Comunista. Não tendo qualquer ligação com os que professam o credo vermelho, pelo fato, mesmo, de ser eleitor e ativo colaborador do Partido Trabalhista Brasileiro, quis fazer esta declaração.

Ameaça da American Airlines Company

NOVA YORK, 13 (Reuters) — A American Airlines Company diz que demitirá cerca de 16.000 empregados antes do fim do mês, a menos que os pilotos ponham fim à greve.

O Sindicato dos Aeronautas convocou a greve de 1.250 pilotos americanos, a 13 de julho, numa disputa sôbre os vôos de costa a costa, que excedem o máximo normal de oito horas. Os pilotos foram suspensos a partir do início da greve.

Greve na Indústria da Borracha Nos EE. UU.

CLEVELAND, 13 (Reuters) — Foi deflagrada, hoje, a segunda entre as maiores greves na história da indústria da borracha americana, quando 25.500 trabalhadores sindicalizados abandonaram os seus postos nas usinas da Firestone Tire and Rubber Company, em oito cidades.

As negociações entre representantes da emprêsa e do sindicato prosseguiram até pouco antes da meia-noite passada, ocasião em que expirou o contrato de trabalho.

Greve de Metalúrgicos na Alemanha Ocidental

MUNICH, 13 (Reuters) — A polícia voltou à carga, em várias cidades bávaras, para proteger operários metalúrgicos que pretendem trabalhar, contrariando a vontade dos grevistas dêsse setor.

O sindicato dos metalúrgicos convocou os seus 236.000 membros à greve, segunda-feira, em luta por aumento de salários, mas estima-se hoje em menos de cem mil os que se encontram ausentes do trabalho. Os restantes reiniciaram suas atividades depois de obterem aumentos provisórios.

CRIADO O BISPADO DE SANTO ANDRÉ

CIDADE DO VATICANO, 13 (Reuters) — O Vaticano anunciou esta noite que o Papa Pio XII criou o novo bispado brasileiro de Santo André, que constitui do território destacado da arquidiocese de São Paulo. O primeiro bispo da nova diocese será Monsenhor Marcos de Oliveira, nascido no Rio de Janeiro, em 1915, consagrado Bispo titular de [illegible], em outubro de 1946, e desde então Bispo-Auxiliar do Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro.

Proibida a Transferência de Bilhetes no Banco Indiano

NOVA DELHI, 13 (AFP) — O [illegible] da Reserva da Índia publicou hoje [illegible] limitando a transferência da moeda indiana para as possessões portuguêsas na Índia e [illegible] por pessoa e por viagem. A [illegible] de bilhetes de banco indianos por via postal, para as possessões [illegible] medida.

Esta medida foi tomada, segundo as autoridades indianas, a fim de evitar o contrabando. As autoridades afirmam que a moeda indiana tem maior valor do que a moeda local e que o dinheiro assim transferido era utilizado para [illegible] mercadorias de luxo, em seguida contrabandeadas para a Índia.



EM GREVE OS MARCENEIROS DA FÁBRICA LAMAS — Desde o dia [illegible] empregados da "Fábrica de Móveis Lamas", Rua M[illegible] e Souza, 100 [illegible] dores se recusarem a pagar os 20 por cento do dissídio coletivo [illegible] mente, o representante sindical Vitalicio da Silva e suspensos [illegible] Isael Alves Guimarães e Horacio Alves Ferreira, sem motivos [illegible] desmoralizar a comissão sindical dentro da emprêsa. A fábrica tem cerca de 200 empregados e a maioria está em greve. Vários marceneiros, entretanto, estão trabalhando sob a pressão de vários policiais requisitados pelos empregadores. O "clichê" fixa a visita de uma comissão de grevistas da "Fábrica de Móveis Lamas" à redação de ULTIMA HORA. [illegible] secretário do Sindicato dos Marceneiros do Rio de Janeiro, Sr. Luiz [illegible] A comissão de greve lança um apêlo aos companheiros de classe [illegible] trabalho na "Fábrica Lamas", ao mesmo tempo em que [illegible] cionar na próxima segunda-feira e solicita a cooperação dos trabalhadores [illegible]

CONDENADOS OS LÍDERES COMUNISTAS AMERICANOS

FILADELFIA, 13 — (Reuters) — Um júri local condenou hoje, nove líderes comunistas, sob a acusação de conspirarem para derrubar pela fôrça o govêrno dos Estados Unidos.

O julgamento durou 47 dias, tendo o júri deliberado durante aproximadamente oito horas.

Os acusados são: Joseph Kuzman, de 42 anos; Robert Klonsky, 35 anos; Sam Goberloff, também conhecido como Joseph Roberts, de 44 anos; Benjamin Weiss, 39 anos; David Dubensky, também conhecido como David Davis, 46 anos; Thomas Nabried, 51 anos; Irvin Katzn, 35 anos; Walter Lowenfels, 58 anos, e Sherman Labovitz, 29 anos, todos de Filadélfia.

Durante os 47 dias, foram pronunciadas no tribunal mais de um milhão de palavras.

Os nove líderes comunistas foram acusados de "ilegal e deliberadamente organizarem e ajudar a organizar como Partido Comunista da América um grupo soviético, uma reunião de pessoas que ensinam e advogam a derrubada do govêrno dos Estados Unidos pela fôrça e pela violência".

A pena máxima é de cinco anos de prisão e uma multa de dez mil dolares; no entanto, o Sr. Thomas McBride, advogado ex-oficio, protestou contra a imposição imediata das sentenças e apresentou uma petição solicitando a absolvição dos acusados ou um novo julgamento.

Mais Escolas Serão Inauguradas Pela Secretaria de Educação

[illegible]

Diretores da General Foods Chegam ao Rio

[illegible] da PAA, procedentes de Nova York [illegible]

A PEDIDOS

FALSIFICAÇÃO DA ASSINATURA DA CANDIDATA A VEREADOR ARCELINA MOCHEL GOTO

Arcelina Mochel Goto vem a público comunicar que está sendo vítima de uma grosseira chantagem, através de uma falsa circular com data de 16 de julho do corrente ano, enviada a várias pessoas, inclusive a parlamentares, na qual sua assinatura foi falsificada.

O documento em questão, eivado de infâmias, recebido e aceito inescrupulosamente, sem verificação de sua autenticidade pelo Senador Hamilton Nogueira, que o citou na sessão do dia 6 de agosto do Senado Federal, fundamentando o pronunciamento de membros de organizações femininas sôbre a Conferência Latino-Americana de Mulheres, e intrigantemente anexo, falsificando, também, o nome da Associação Feminina do Distrito Federal um pseudo recibo desta entidade e, mais ainda, o seu atual endereço.

Trata-se, portanto, de um fruto malicioso da intriga e da calúnia, que não deve ser levado em conta pelas pessoas de bem.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1954.

ARCELINA MOCHEL GOTO

"DISCOS USADOS"

Compramos antigos e modernos e Long Playing. Pagamos o melhor preço possível, de acôrdo com o estado dos mesmos

ATENDEMOS A DOMICILIO

RUA SÃO JOSÉ, 80 TEL.: 42-1747

FLAMENGO 3 X SANTO ANTÔNIO 0

JOEL DE "BICICLETA" ASSINALA O PRIMEIRO GOL — *Depois de uma verdadeira "scrimage" na área visitante, quando Evaristo já havia cabeceado na baliza, o ponteiro, espetacularmente, de "bicicleta", assinala o primeiro tento da noite*

90 Minutos de "Show" no Maior Estádio do Mundo

Ultima Hora

No Conjunto Capixaba, Sòmente Adjalma Jogou Bola — Rubens, Figura Exponencial de um Encontro Onde o Time da Gávea Foi Dono Absoluto do Gramado — Lutou a Dianteira do "Mais Querido" Contra o Keeper Visitante e a Trave — Joel, Evaristo e Índio, os Construtores da Vitória — Detalhes do Prélio — Quadros, Juiz e Renda ★ De PAULO OURIVES

TEVE lugar no Estádio do Maracanã, na noite de ontem, perante um reduzido público, o encontro futebolístico, entre os Campeões Cariocas de 1953 e o Santo Antonio de Vitória, Bicampeão do Estado Capichaba. Peleja fraca e quase que sem técnica, dada a disparidade de fôrças, pois em momento algum dos noventa minutos, o Santo Antonio, se apresentou como um adversário a altura dos comandados de Fleitas Solich.

E o que vimos desde os minutos iniciais até o último apito de Mário Viana, foi um Flamengo mais senhor do que nunca, fazendo a bola correr aos quatro cantos do tapete verde do maior do Mundo como bem entendeu. Devemos no entretanto, ressaltar, a atuação felicíssima de Adjalma, "keeper" visitante, que salvou milagrosamente seu time de uma derrota mais contundente, defendendo verdadeiros petardos a queima-roupa, inclusive os conhecidos tiros diretos do fenomenal Rubens, cada vez melhor.

Notamos, por outro lado, o desinterêsse dos craques do "mais querido" em lances mais rápidos, e claro que isto tudo foi ventilado pelo treinador antes de iniciado o prélio, pois domingo com a realização do Torneio Início, teremos a abertura do Campeonato da Cidade, e qualquer baixa no momento, irá ocasionar sérios transtornos à direção técnica do quadro campeão carioca. Mesmo assim, sem qualquer espalhafato, podemos dizer que vimos a linha dianteira do Flamengo lutar incessantemente contra as traves adversárias, e quando não, iam as bolas de encontro ao bom mas bem feliz guarda-vala Adjalma.

Apesar do verdadeiro "show" de bola, nesses 45" iniciais, quando um Rubens magnífico, fazia o que bem entendia com a bola e seus adversários, sempre coadjuvado pelo não menos estupendo Dequinha, que aliás, estêve em campo somente no primeiro período, e tendo como finalizadores, um Índio, um Joel, um Evaristo e com menos desembaraço, um Zagalo, o Flamengo não consignou um tento siquer. Mas vamos ao jôgo em si. Já aos 3" Joel entrando pela direita, finta espetacularmente Neide e fulmina ao arco visitante, tendo a pelota passado raspando. Aos 4" por incrível que pareça, foi o único momento de pânico por que passou o arco de Garcia. Pavão tentando atrazar de cabeça para o goleiro guarani, o faz mal, deixando que a bola caia bem nos pés de Tom, êste com muita malícia, coloca estupendamente por cima do guardião local, mas foi infeliz, pois a pelota foi de encontro a trave superior, vindo na corrida Tomires, aliviou, chutando para o centro do campo. Logo após êsse lance, notamos que a defesa do time da Gávea, desnorteia-se por instantes, fazendo com que os infantilíssimos atacantes visitantes, logrem algumas boas jogadas no campo adversário. Mas já, aos 8", Índio finalizando uma bela trama rubronegra faz com que Adjalma, defenda parcialmente, pondo para escanteio, que cobrado, é logo aliviado 1"30 após, o mesmo Índio, cabeceando espetacularmente, desloca Adjalma do lance, mas o couro perde-se pela linha de fundo, passando a milimetros da trave superior. Aos 25", depois de verdadeiro baile, Índio estende à Rubens, que aproveitando muito bem, fulmina de longe, passando a pelota por Adjalma e tirando um fino da trave. Estavam com pouca sorte os comandados de Fleitas Solich, e a torcida insatisfeita pelo insucesso de seus avantes reclamam pelo goal que não aparece.

Três Gôls na Fase Final

Não atuando com o mesmo elan, mas com mais felicidade nos arremates, pôde o Flamengo no período complementar, demonstrar em números, uma supremacia técnica-territorial evidenciada desde o primeiro minuto da porfia. E assim é que aos 13 minutos depois de vários outros lances dentro da área no Santo Antonio, Joel entra pela direita e entrega para Índio, um elemento precioso do plantel da Gávea. Este magnificamente finta um adversário — Pereira — que foi ao seu encontro e atira violentamente à meta contraria, encontrando Adjalma pela frente que salva com perna e tudo. O primeiro gól da noite, veio precisamente aos 14 minutos depois de uma cabeçada de Evaristo, na direção do arco, do que se aproveitou Joel, para de bicicleta marcar com categoria. Um minuto depois, Evaristo, atira na trave, uma verdadeira bomba. Daí, querendo fazer valer sua alta classe, vimos um Rubens, um Índio e um Pavão se sobressaírem dos demais companheiros, apresentando os defensores da Gávea lances que emocionaram a torcida presente. Sòmente aos 30 minutos veio o segundo gól do encontro. Zagalo, cruza da esquerda, Joel que vinha correndo, salta e cabeceia na direção de Evaristo, que num salto espetacular, aninha a pelota no fundo das rêdes contrarias. Aos 33 minutos, depois de havermos assistido um diálogo interessante entre Solich e Índio, do tunel para o campo, quando Índio havia pedido ao técnico para sair, e o mesmo, em tom de brincadeira, dito que sòmente quando êle — Índio — assinalasse um tento, o centro avante "colored" aproveitando um estirão de Rubens pela ponta direita, finta um adversário e depois outro e na raça, atira forte e rasteiro vencendo Adjalma. E finalmente, quase ao apagar das luzes, o mesmo Índio, cabeceia uma bola cruzada da esquerda, tendo a mesma passado raspando ao arco visitante. Com mais alguns lances, sempre dominados pelos rapazes locais, finalizou o encontro, com o placard de 3x0 pró Flamengo.

Os Quadros, Juiz e Renda

As equipes do encontro de ontem, formaram da seguinte maneira:

FLAMENGO — Garcia; Tomires (Marinho) e Pavão; Servilho, Dequinha (Milton) e Jadir (Jordan); Joel, Rubens, Índio, Evaristo e Zagalo.

SANTO ANTONIO — Adjalma; Pereira e Wilson; Fontana, J. Pedro e Neyde; Bronze, Jandui (Renato), Tom, Celso e Lóls.

Apitou a peleja o número um Mário Viana, que se portou com acêrto, não tendo tido mesmo dificuldade alguma por parte dos litigantes. E a renda, chegou a casa dos Cr$ 136.847,50, pequena é certo. Mas o Santo Antonio não veio precedido de fama e nem tampouco os sócios do Flamengo, pagaram, daí a pequena arrecadação.

GOL DE EVARISTO — *Dominava desde os primeiros instantes do prélio, o conjunto orientado por Fleitas Solich. E a cada minuto que passava maior era a pressão dos companheiros de Índio, mesmo tendo sido assinalado somente um gol. Eis que aos trinta minutos, Zagalo centra sôbre a área e Joel cabeceia na direção de Evaristo, que, também de cabeça, aninha o couro nas rêdes contrárias*

À Sombra Das Normalistas em Flor...

24 Horas no Instituto de Educação, a Casa Que Benjamim Constant Fundou — 1.598 Brotos de Azul e Branco — O Sonho da Jovem Professôra — Juventude e Ideal — *Reportagem de Carlos Renato — Fotos de Heitor Regato*

Na porta do Instituto de Educação, o repórter pergunta à normalista morena, de 18, 19 ou 20 anos:

— Você está em que ano?

Sorri:

— Segunda série.

E o jornalista:

— Forma-se quando?

— No ano que vem.

Mais uma pergunta:

— Seu nome, por obséquio?

Resposta:

— Cleusa Câmara de Carvalho.

A NORMALISTA

O Instituto de Educação tem um total de 9.028 alunas, assim distribuídas:

Grupo Escolar, 1.887.
Ginasial, 3.535.
Normal, 1.598.

E' uma pequena e vibrante cidade dentro da cidade ou, se nos permitem outra imagem, uma colméia idealista. Alí, dia após dia, milhares de moças, com seus líricos uniformes azul e branco, preparam-se para uma nobilíssima missão social e humana. Quem não identifica, na rua, no bonde, no ônibus, a cordial imagem da normalista, já incorporada à paisagem carioca? Na sua graça fragil, radiante de simpatia e de beleza, ela conquistou todo o nosso apreço. Entre 1.598 moças, louras ou morenas, fixamos e escolhemos, ao acaso, uma moreninha, que ia entrando no Instituto. Indicada a nossa condição de jornalista, improvisamos uma entrevista. Desde as primeiras palavras, sentimos, nela, a normalista padrão, bonita, cordial, inteligente e com uma emanação de bondade, que assinala a professôra por destino e por vocação. Perguntamos:

— Gosta de criança?

Novo sorriso:

— Demais!

Insistimos:

— Você sempre quis ser professôra?

— Sempre. Desde garotinha.

A CASA ETERNA

Lado a lado com a normalista morena, ULTIMA HORA entra no Instituto. Cleusa vai dizendo uma série de verdades simples e irredutíveis. Em primeiro lugar, tôdas as moças que estudam ali, constituem, de fato, uma família, graças ao ideal comum, que faz da normalista uma gêmea espiritual de tôdas as colegas. Poucas comunidades terão, como o Instituto, uma base de afinidades tão profundas, de compreensões tão definitivas. O mistério da eternidade do Instituto da Educação está, justamente, na vocação, que é de tôdas. Cleusa faz, para o repórter, uma pequena biografia do Instituto.

— Foi fundado, em 1880, por Benjamin Constant. Sabe onde?

— Onde?

E ela:

— No Largo do Estácio.

Ao lado, o repórter tomava nota, ia escrevendo: "Sei, sei. Largo do Estácio". Cleusa continua: "Bem. O atual edifício data de 12 de outubro de 1930". Mentalmente, o repórter faz as contas: 24 anos.

O DIRETOR

Continuam as perguntas do reporter, ao sabor da conversa:

— Que tal o diretor?

— O professor Haroldo Lisbôa?

— Exato. Benquisto por vocês?

Foi taxativa:

— Muito!

Prossegue, dizendo que o professor Haroldo, que pertence ao quadro do Instituto, desde 1935, era um homem abnegado, infatigável, dedicadíssimo à sua função. Ninguém mais amigo do estabelecimento, ninguém mais empenhado em honrá-lo. No trato com as alunas, era um dirigente, cordial, compreensivo, humano, clarividente.

O INSTITUTO Por DENTRO

No interior do Instituto, junta-se, à reportagem, uma assistente de direção. Passamos pela piscina, pela biblioteca, e conhecemos uma organização utilíssima na vida do estabelecimento, a Cooperativa. Ela vende tudo que possa interessar às alunas, desde revistas usadas, que lhe são oferecidas. As vantagens, para as alunas, são consideráveis, uma vez que a Cooperativa fixou, para si, um lucro mínimo. Assim os preços são infinitamente mais acessíveis que os de fora. Por outro lado, o lucro referido torna possível a solução de inúmeros problemas de interêsse para a casa. Somos informados de que o gasto do Instituto, com seu restaurante e bar, e com objetos de uso escolar, alcança cifra realmente impressionante. Por (só numa prova parcial) 100 exemplo o papel empregado nas provas parciais atinge mil cruzeiros!

PRÁTICA DE ENSINO

A direção do Instituto permitiu-nos que assistíssemos a várias aulas, inclusive uma de "Prática de Ensino", a cargo de D. Circe de Pio Borges. E' uma admirável figura, pelos recursos de inteligência, e imaginação e cultura. Com sua palavra persuasiva e clarividente, envolve e convence as alunas. Sua aula tem uma colorido, uma palpitação, um interêsse excepcional, mesmo para nós que estavamos, lá, acidentalmente. D. Circe diz, para a reportagem, que tôda a criança, sem exceção, reune possibilidades maravilhosas. E' preciso, apenas, cuidar, cultivar, desenvolver o que ela trouxe para o mundo e para a vida. Depois da "Prática de Ensino", a reportagem despede-se de D. Circe. Resta-nos uma última palavra com a morena cordial, Cleusa Câmara de Carvalho. Ela já nos contara que sua vocação começara, segundo sua própria expressão, "desde a garotinha". O reporter lembra-se de perguntar:

— Você foi menina de boneca? Gostava de boneca?

— Claro!

Estamos caminhando, lado a lado, ao longo de um dos corredores quase infinitos do Instituto. Cleusa explica que teve, de uma vez, quatro ou cinco bonecas, horríveis umas, bonitinhas outras. Eram como se fôssem alunas, as futuras alunas. Brincava e ralhava com elas como uma pequenina professora. Essas bonecas traduziam uma antecipação. E, hoje, Cleusa volta-se, na rua, para olhar ou afagar uma criança, sentindo que ela poderia ser uma aluna. O reporter quis saber:

— Você responde a uma pergunta?

— Pois não.

E nós:

— O que é que você gostaria de ser na vida? Rainha? Princesa? Milionária? Artista? Ou o quê?

Respondeu:

— Professora.

— Só?

Admira-se:

— Mas isso é muito, é tudo! Para que mais? Há coisa mais linda, mais nobre, mais empolgante do que ser professora, apenas professora, para sempre professora?

A NORMALISTA EM FLOR — Cleusa Câmara de Carvalho, professôra por destino e por vocação. A normalista, com sua graça fragil e intensa, radiante de simpatia e de beleza, conquistou todo o nosso apreço

UM CAFEZINHO — No bar do Instituto, Cleusa serve-se de um cafezinho. O bar é bem sortido e proporciona as alunas uma refeição sadia, a preço acessível

A NORMALISTA SE DIVERTE — Nos intervalos, as moças entregam-se aos vários esportes e jogos que o estabelecimento mantém. Cleusa, neste flagrante, joga volibol

AMANHÃ A PARTIR DO MEIO-DIA NO MARACANÃ

Torneio Início, Grande Parada do Futebol Carioca



FLÁVIO COSTA: "Não vamos fazer ato de presença; vamos competir. Mas a vitória no Initium depende de chance"

Ultima Hora



FLEITAS SOLICH: "Em qualquer jôgo ou torneio, só se tem a ganhar". No clichê, o técnico rubronegro com Rubens

Neste Ano Quase Todos os "Grandes" Prometeram Mandar a Campo Seus Quadros Titulares — A História Dos 33 Torneios já Disputados Desde 1916 e a Lista Dos Quadros Vencedores -- (LEIA NA 2.º PÁGINA)



A FAÇANHA DO CANTO DO RIO — O Canto do Rio foi o triunfador completamente inesperado mas valoroso e merecedor do "Torneio Initium" de 1953. Derrotou na finalíssima, da qual vemos aqui dois flagrantes, o Vasco por 3x0, contagem concretizada na prorrogação, pois o tempo regulamentar de uma hora acabara com um "0 a 0". Em cima, Carlos Alberto, que guardava a meta cruz-maltina, em grande perigo. Em baixo, o primeiro "goal" dos niteroienses. Depois deviam vir mais dois. O quadro vencedor tinha a formação seguinte: Celso; Nauati e Garcia; Cleozon, Rubinho e Hebert; Milton, Miltinho, Jaime, Dodoca e Jairo. Será possível imaginar neste ano nova proeza dessas do Canto do Rio que abrirá amanhã o Torneio disputando o primeiro jôgo contra o Olaria ao meio-dia?

4 "GRANDES" FALAM DO "INITIUM"



MUNDIAL DE BASQUETEBOL

NÃO SÓ OS GRANDES DETALHES PREOCUPAM...

NÃO SÓ OS GRANDES DETALHES PREOCUPAM... — Depois da exibição realizada no ginásio do Tijuca pela seleção da Confederação Brasileira de Basquetebol, quando os nossos jogadores evidenciaram boa forma e grande disposição, Kanela, resolveu dispensar até têrça-feira os craques do Interior. Assim é que, viajando para Ponta Grossa, estarão hoje Mair e Almir; enquanto Olivieri, Angelim, Tales, Marson, Amaury e Zé Henrique seguem para São Paulo. Pela foto de Jader Neves que estamos publicando, os desportistas podem verificar que os mínimos detalhes não estão sendo esquecidos por Kanela e Covas, principais responsáveis pelo preparo do selecionado nacional, pois, sob os olhares curiosos de Godofo, do nosso repórter e de Tales Monteiro, até as bolas êles examinam nas mãos de "Chico", funcionário da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, que mais uma vez presta seus serviços à CBB. Sábado, na Gávea, Kanela formará duas equipes para enfrentar o América e Sírio e Libanês, na etapa final do treinamento semanal

O BOTAFOGO EM LIMA

LIMA, 13 (Especial para ULTIMA HORA) — A equipe carioca do Botafogo F. R., que tão brilhantemente vem se apresentando nos diversos países por onde tem se apresentado, chegou a esta capital, para seu derradeiro encontro da atual temporada internacional, já que o Campeonato Carioca está às portas.

No seu último encontro, frente ao Valdés, disputado em Guaiaquil, os comandados de Gentil Cardoso, empataram pelo escore de 2x2, num prelio cheio de atrativos, com jogadas à altura do futebol brasileiro. E domingo, nesta capital, frente a um adversário não conhecido até o presente momento, os alvinegros metropolitanos, deverão fazer sua despedida, hereditando-se plamente em outra grande façanha do quadro visitante.

O regresso da delegação do clube da estrêla solitária, dar-se-á, na próxima têrça-feira. Uma vez no Rio, conforme deliberações do técnico Gentil Cardoso, começarão a pensar no Certame Oficial do corrente ano, certame êsse que se prenuncia como um dos mais espetaculares.

LEIA NA PÁG. 2

RESOLVIDO: NO "INITIUM", PINHEIRO, BIGODE E DIDI

★

Prestigiando o "Initium":

JOGARÁ COMPLETO O VASCO

O Mesmo Time do Primeiro Tempo da Peleja Contra o América. Apenas Com a Possível Inclusão de Mirim, de Início — Flávio Espera Uma Boa Atuação da Equipe Cruz-Maltina



Zezé Moreira: "Qualquer vitória serve de incentivo"

"A Final, Objetivo do Vasco" (Flávio Costa) — "Uma Proeza, Quatro Vitórias Consecutivas" — (Martin Francisco) — "Todo Jôgo e Todo Torneio São Uteis" (Fleitas Solich) — "Todo Título é Bom" (Zezé)

Amanhã, no Maracanã, se fará a abertura da temporada oficial de futebol de 1954, com o Torneio Início. Um autêntico "show" futebolístico, em que desfilam todos os participantes, candidatos e não candidatos, ao título de campeão do ano. Para a tarde de festa (anual) da crônica esportiva os clubes estão empenhados em lançar todos os titulares (sãos) disponíveis. De modo que o Torneio Início de 1954 se cerca de grande interêsse, devendo corresponder em tudo e por tudo à expectativa do público esportivo.

"A Final, Objetivo do Vasco" (Flávio Costa)

Flávio Costa, falando sôbre o Torneio Início, disse:

— Depende da revisão médica, pretendemos lançar os nossos melhores valores. Sôbre os nossos objetivos em campo, amanhã, não há porque fazer segredo. Jogaremos para chegar à final. Apenas, em jogos de 20 minutos, influi muito o fator chance.

"Uma Proeza, Quatro Vitórias Consecutivas" (Martin Francisco)

Martin Francisco espera boa figura do América no Torneio Início. E, a propósito, declara:

— Quem não gosta de ser campeão? Ainda que do Torneio Início. E vamos e venhamos, é ou não é uma proeza vencer quatro jogos consecutivos? E mais ainda quando se lembra que outros dez times entrarão em campo com a mesma finalidade?

"Todo Jôgo e Todo Torneio São Úteis" (Fleitas Solich)

Fleitas Solich, com sua vasta experiência, não promete nada. Isto é, responde apenas pelo empenho rubronegro. Pela noção de responsabilidade dos cracks que seguem e obedecem sua orientação. Quanto à vitória no Torneio Início, diz:

— É algo que não se pode prever. O que afirmo, é o seguinte: para o Flamengo, todo jogo e todo torneio são úteis. De modo que estarei alerta, observando defeitos e virtudes da equipe.

O técnico Zezé Moreira é franco:

— O Torneio Início vale principalmente como uma festa do futebol carioca em que os clubes [illegible] a crônica esportiva. Tecnicamente, tem uma importância muito relativa. Mas nem por isso merecem atenção de [illegible] [illegible] que toda a [illegible] [illegible] para o [illegible] o Torneio Início.



Martim Francisco: "A vitória no Torneio [illegible] uma proeza. O América [illegible] [illegible] [illegible]"

Resolvido: no "Initium", Pinheiro, Bigode e DiDi

AMANHÃ A PARTIR DO MEIO-DIA NO MARACANÃ

TORNEIO INÍCIO, GRANDE PARADA DO FUTEBOL CARIOCA

Neste Ano, Quase Todos os "Grandes" Prometeram Mandar a Campo Seus Quadros de Titulares — A História Dos 33 Torneios já Disputados Desde 1916 e a Lista Dos Quadros Vencedores

O clássico e tradicional "Torneio Initium" é sempre acolhido pela torcida com um entusiasmo, cujos motivos são faceis de perceber. E', de fato, o interessante certame, o último "sinal verde" para o começo do Campeonato da Cidade, ansiosamente esperado por todos.

Além disso, qualquer torcedor tem a certeza de vêr aparecer, no gramado, ao menos uma vez, no decorrer da tarde, a camisa do seu clube querido.

O público tem também garantia de quantidade no espetáculo que lhe é prometido, com mais de cinco horas de football quase sem interrupção.

E quando, como é o caso neste ano, todos os "grandes", pràticamente, anunciam que mandarão para o Maracanã, seus quadros de "titulares", a qualidade do jogo não pode tampouco faltar à festa.

O fato de que a decisão do Torneio tem que ser resolvida no dia mesmo é outro elemento de atração. O interêsse dos embates vai obrigatòriamente crescendo até a final. E até a decisão por três "penalties" em caso de empate no fim de cada jogo, constitui uma atração suplementar da qual gosta muito o torcedor.

Temos portanto a certeza de que o Maracanã acolherá amanhã a multidão dos grandes dias. E, afinal de contas, só seria devido à sua longa tradição de quase quarenta anos de existência, o "Torneio Initium" é, de verdade, um certame de relêvo indiscutível e que merece plenamente a afeição do torcedor.

Foi, de fato, em 1916 que foi organizado o primeiro "Torneio Initium", nos tempos heróicos do "soccer", e, desde então, o certame foi pràticamente disputado todos os anos salvo caso de fôrça maior.

E aqui está a lista 33 quadros vencedores, para a alegria dos "saudosistas" que poderão encontrar nesta enumeração quase todos os grandes que ilustraram a gloriosa história do futebol carioca e brasileiro:

1916 — Fluminense: Morale — Chico Neto e Vidal — Xentick — Osvaldo e Lais — Celso — Bartó Walfare — Couto e Calvet. Vice-Campeão o América.
1917 — Não foi disputado devido a um forte temporal e posteriormente não havia disponíveis.
1918 — São Cristóvão: Carnaval — Reinaldo e Rubens — Renato — Cantuária e Martins — Ademar — Vinhais Aparicio — Dorneias e Heitor, Vice-Campeão o Fluminense.
1919 — Carioca: — Delegawa — Valdemar e Surica — Moacir — Epaminondas — Otávio — Henrique e Joaquim, Vice-Campeão o Fluminense.
1920 — Flamengo: Kuntz — Santiago e Baldassini — Dino Sydney e Galvão — Eustace — Assunção — Lucio — Gottschalk e Geraldo, Vice-Campeão o São Cristóvão.
1921 — Palmeiras: Luiz — Teixeira e Tiló — Raul — Silvio e Didimo — Jkilo — Gonçalo — Heitor — Carneiro e Achilles, Vice-Campeão o Vasco.
1922 — Flamengo: Kuntz — Telefone e Penaforte — Rodrigo — Sydney e Dino — Galvão — Candiota — Nonô — Secreto e Orlando, Vice-Campeão o Andaraí.
1923 — Mackenzie: Luiz — Manduca e Nicanor — Washington — Avelino e Aristides — Fábio — Manoel — Matuzalém — Ismael e Huguenole, Vice-Campeão o Flamengo.
1924 — Fluminense: Haroldo — Léo e Chico Neto — Dimas — Floriano e Nascimento — Zezé — Lagarto — Nilo — Ribeiro e Moura Costa, Vice-Campeão o Flamengo.
1925 — Fluminense: Haroldo — Neves e Franco Pontes — Nascimento — Floriano e Forte — Drolhe — Lagarto — Prego — Coelho e Moura Costa, Vice-Campeão o São Cristóvão.
1926 — Vasco da Gama: Nelson — Hespanhol e Itália — Nesi — Bolão e Artur — Pascoal — Torterolli — Russinho — Taik e Dininho, Vice-Campeão o Flamengo.
1927 — Fluminense: Batalha — Paulo e Py — Silvio — Floriano e Albino — Ari — Drolhe — Alfredo — Prego e Milton, Vice-Campeão o São Cristóvão.
1928 — São Cristóvão: Baltazar — Jaburú e Zé Luiz — Julinho — Henrique e Ernesto — Tinduca — Joãozinho — Vicente — Baiano e Teófilo, Vice-Campeão o Flamengo.
1929 — Vasco da Gama: Jaguaré — Hespanhol e Itália — Brilhante — Tinoco e Mola — — Baianinho — Fausto — Russo — M. Matos e Santana, Vice-Campeão o América.
1930 — Vasco da Gama: Jaguaré — Brilhante e Itália — Tinoco — Nesi e Mola — Pascoal — Pass — Rainha — M. Matos e Badú II. Vice-Campeão o Bangu.
1931 — Vasco da Gama: Jaguaré — Brilhante e Itália — Tinoco — Fausto e Mola — Baianinho — Pass — Valdemar — Mario Matos e Santana, Vice-Campeão o Fluminense.
1932 — Vasco da Gama: Marques — Domingos e Itália — Gringo — Mamão e Lino — Pascoal — Pass — Orlando — Bahia e Odir. Vice-Campeão o Botafogo.
1933 — Não foi disputado.
1934 — Bangu: Euclides — Mário e Sá Pinto — Ferra — Santana e Médio — Sobral — Ladislau — Romero — Plácido e Vivi. Vice-Campeão o América.
De 35 a 37 não foi disputado o torneio.
1938 — Botafogo: Aimoré — Lino e Bibi — Zezé — Del Popolo e Canali — Pascoal — Lara — C. Leite — Nelson e Otto, Vice-Campeão o São Cristovão.
1939 — Madureira: Alfredo — Norival e Cachimbo — Gringo — Paulista e Alcides — Adilson — Lelé — Baleiro — Jair e Armandinho, Vice-Campeão o Flamengo.
1940 — Fluminense: Batatais — Moisés e Machado — Bioró P Spinell e Malazo — P. Amorim — Romeu — Milani — Tim e Carreiro, Vice-Campeão o São Cristovão.
1941 — Fluminense: Batais — Moisés e Renganeschi — Malazzo — Og e Afonso — P. Amorim — Juan Carlos — Tim — P. Nunes e Carreiro, Vice-Campeão o Madureira.
1942 — Vasco da Gama: Valter — Floriano e Sampaio — Figliola — Zarzur e Argemiro — Alfredo — Ademir — Nino — Viladoniga e Orlando.
1943 — Fluminense: Batatais — Bilulu e Renganeschi — Vicentini — Bui e Afonsinho — Adilson — Anito — Maracai — P. Nunes e Tim.
1944 — Vasco da Gama: — Oscelnia — Rubem e Sampaio — Alfredo II — Figliola e Argemiro — Djalma — Lelé — Isaias — Jair e Chico.
1945 — Vasco da Gama: Barqueta — Augusto e Sampaio — Berascochéa — Dino e Argemiro — Cordeiro — Lelé — J. Pinto — Massinha e Chico.
1946 — Flamengo: Doly — Alcides e Serafim — Laxixa — Micell e David — Hélio — Tião — Paulo Cesar — Jorvel e Silvio.
1947 — Botafogo: Osvaldo — Gerson e Sarno — Adão — Avila e Nilton — Teixeirinha — Otávio — Santo Cristo — Geninho e Rogério, Vice-Campeão o Olaria.
1948 — Vasco da Gama: Barbosa — Rafanelli e Wilson — Eli — Danilo e Jorge — Djalma — Maneca — Friaça — Tuta e Chico. Vice-Campeão o Olaria.
1949 — América.
1950 — Bangu.
1951 — Flamengo: Garcia — Biguá e Pavão — Aristóbulo — Bete e Bigode — Aloisio — Hermes — Adãozinho — Indio e Esquerdinha, Vice-Campeão o Bangu.
1952 — Flamengo: Antoninho — Leoni e Cido — Aristóbulo — Jadir e Jordan — Aloisio — Neca — Ruguinho — Clevis e Zagalo, Vice-Campeão o Vasco.
1953 — Canto do Rio: Celso — Nanati e Garcia — Cleonon — Rubinho e Herbert — Milton — Miltinho — Jaime — Dodoca e Jairo, Vice-Campeão o Vasco.

Número de vitórias de cada clube

Recapitulando, o número de vitórias de cada clube é o seguinte: Vasco da Gama: 9; — Fluminense: 7; — Flamengo: 5; — Botafogo: 2; — Bangu: 2; — São Cristovão: 2.

América, Madureira, Canto do Rio, Mackenzie, Palmeiras e Carioca: 1 vitória cada um.

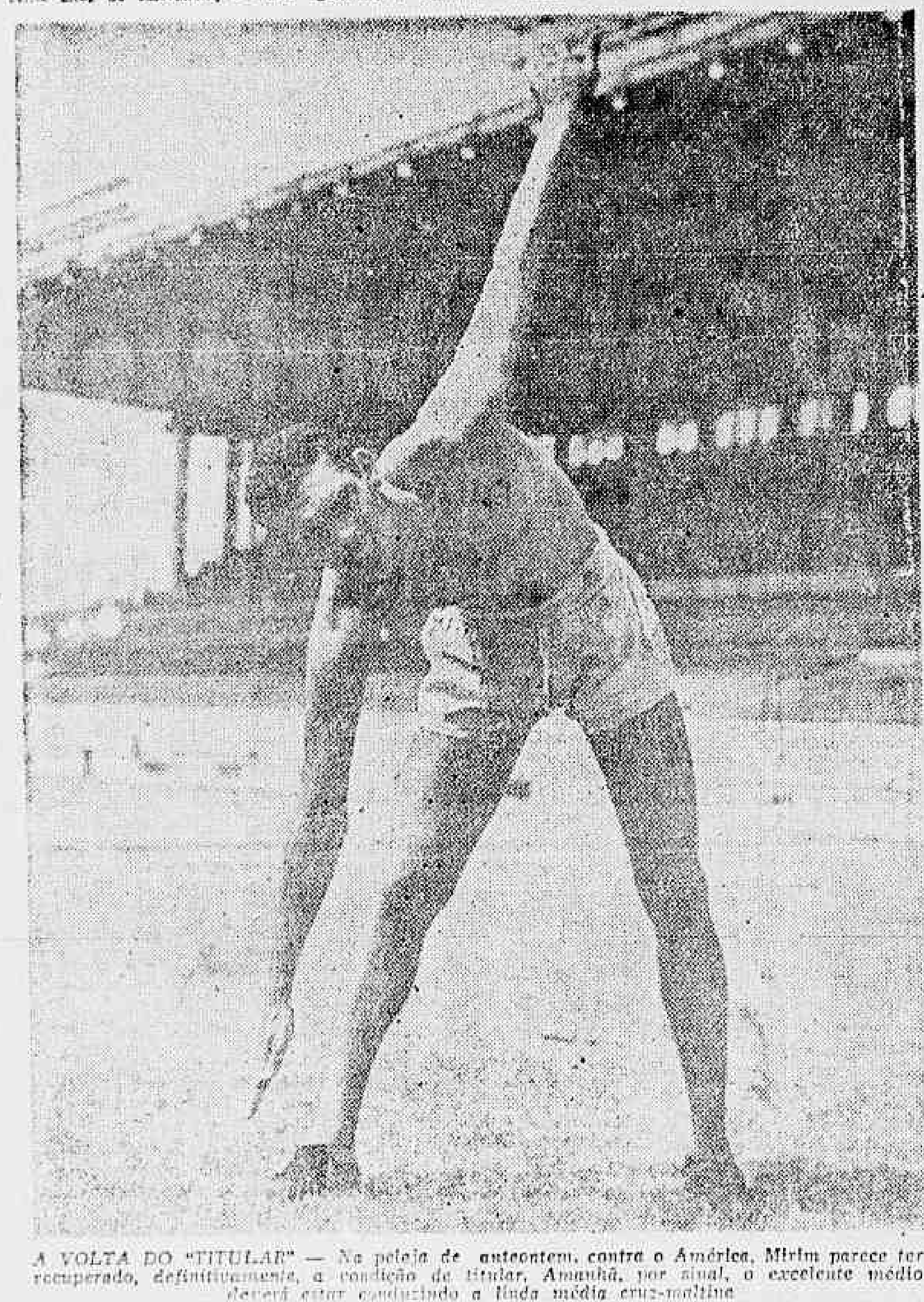
A TABELA DO TORNEIO

No ano passado, foi o Canto do Rio que triunfou de forma espetácular e completamente inesperada, derrotando na final o Vasco por 2x0 na prorrogação, o tempo regulamentar (uma hora em dois tempos, nesta finalíssima) tendo acabado com um empate por 0x0.

Mas, neste ano, o Canto do Rio terá contudo que começar disputando o primeiro jôgo contra o Olaria assim como manda a tabela seguinte:

PRIMEIRO JOGO AO MEIO DIA

1.º Jôgo — Canto do Rio x Olaria — Às 12 horas — Juiz: Amilcar Ferreira. Auxiliares: Jorge Lemos e Francisco Ferreira.
2.º Jôgo — Portuguêsa x Bangu — Às 12,25 horas — Juiz Carlos Monteiro. Auxiliares Cicero Pereira Junior e Sebastião Alcantara.
3.º Jôgo — Bonsucesso x Madureira — Às 12,50 horas — Juiz Gama Malcher. Auxiliares: Lino Bittencourt.
4.º Jôgo — São Cristóvão x América — Às 13,15 horas — Juiz: José Vicentini. Auxiliares: Jorge Lemos e Francisco Ferreira.
5.º Jôgo — Fluminense x Vencedor do 1.º jôgo — Às 13,40 horas — Juiz Carlos Monteiro. Auxiliares: Cicero Pereira e Sebastião Alcantara.
6.º Jôgo — Vasco x Vencedor do 2.º jôgo — Às 15,05 horas — Juiz: Amilcar Ferreira. Auxiliares: Lino Teixeira e José Bittencourt.
7.º Jôgo — Botafogo x Vencedor do 3.º jôgo — Às 14,30 horas — Juiz: Gama Malcher. Auxiliares: Jorge Lemos e Francisco Ferreira.
8.º Jôgo — Flamengo x Vencedor do 4.º jôgo — Às 14,55 horas — — Juiz Gama Malcher. Auxiliares: Cicero Pereira e Sebastião Alcantara.
9.º Jôgo — Vencedor do 5.º jôgo x Vencedor do 6.º — Às 15,20 horas — Juiz: Amilcar Ferreira. Auxiliares: Lino Teixeira e José Bittencourt.
10.º Jôgo — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º — Às 15,45 horas — Juiz Gama Malcher. Auxiliares: Jorge Lemos e Francisco Ferreira.
11.º Jôgo (final) — Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º — Às 16,20 horas. O juiz e os auxiliares serão escolhidos na hora.



A VOLTA DO "TITULAR" — Na peleja de anteontem, contra o América, Mirim parece ter recuperado, definitivamente, a condição de titular. Amanhã, por sinal, o excelente médio deverá estar conduzindo a linda média cruz-maltina

Biriba x Waldemar, Êste Mês!

Possivelmente no Teatro República — Entendimento na Próxima Semana — Os Dois Adversários Continuam Treinando

Há muito vem sendo anunciada a luta, revanche, entre Biriba e Waldemar Santana. O "colored" da Academia Gracie, que já derrotou o lutador caxiense uma vez, no Maracanã, fazendo a preliminar Carlson X Passarito, encontra-se em esplêndida forma física e técnica. Na Academia da Avenida Rio Branco, 151, Waldemar tem à sua disposição Hélio Vigio, João Alberto, orge, Armando e o próprio Carlson; também Hélio e Carlos orientam seu pupilo.

Este Mês

Vários locais foram cogitados, para a realização do sensacional "pega". Entre êles, o mais visado era o Teatro República. Não foi possível, entretanto, entrar em contáto com os responsáveis por aquela casa de espetáculo, motivo por que até hoje, ainda não lutaram os dois rapazes.

Parece-nos, entretanto, que na próxima semana o entendimento entre os organizadores terá lugar na redação deste jornal. Dessa maneira, com o local determinado, será possível marcar a data do encontro Biriba x Waldemar.

Por outro lado, o adiamento deve ter beneficiado Biriba. Hamilton Felix, que estava às voltas com seu novo emprêgo, não vinha conseguindo tempo para um treinamento adequado. Agora, em Caxias, prepara-se para a luta com o máximo carinho.

Adalberto Será Mesmo o Goleiro — Emilson no Lugar de Edson

O Fluminense fêz o impossível para lançar em campo senão todos, pelo menos a maioria dos seus titulares no Torneio Início. Entretanto, com muito, com exaustivo esfôrço, o Departamento Médico tricolor apenas logrou aprovar o lançamento de Pinheiro, Bigode e Didi. Como se observa, ficaram de fora Castilho, Edson, Telê, Marinho e Escurinho.

Adalberto, o Keeper

Chegou a ser admitida a hipótese de Veludo substituir Castilho no Torneio Início. Hipótese logo afastada, de vez que o goleiro "colored" vem de um período relativamente longo de inatividade, pôsto que se encontra de férias. De modo que a meta tricolor estará mais uma vez sob a responsabilidade de Adalberto, que por sinal está atuando bem.

De maneira que o time provável do Fluminense é o seguinte: Adalberto; Getúlio, Pinheiro e Bigode; Emilson e Jair; Milton, Didi, Valdo, Robson e Esquerdinha.



Contará a defesa tricolor com o refôrço de Pinheiro. E de Bigode, também. No clichê, o zagueiro com Didi, cujo reaparecimento amanhã já está assegurado

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8680

PRESTIGIANDO O "INITIUM":

JOGARÁ COMPLETO O VASCO

O Mesmo Time do Primeiro Tempo da Peleja Contra o América, Apenas Com a Possível Inclusão de Mirim, de Início — Flávio Costa Espera Boa Atuação de Sua Equipe

Ao que tudo indica, assistirá o público carioca, amanhã, a um "Torneio Initium" como poucos.

Os grandes clubes, à exceção do Botafogo, decidiram mandar a campo, êste ano, suas equipes completas, prestigiando, assim, um certame rápido mas de sucessivas emoções.

Conforme anunciamos, no início da semana, era propósito de Flávio Costa lançar, amanhã, a fôrça máxima do Vasco da Gama. Não só atendendo à finalidade do "Torneio" como também visando apurar a forma do seu esquadrão.

Hoje, confirmamos. Jogará o Vasco, amanhã, com todos os seus valores. O mesmo time que iniciou na peleja contra o América, possivelmente apenas com a inclusão de Mirim no lugar de Laerte.

O time que começará, aliás, será o seguinte:

Barbosa, Paulinho e Belini; Eli, Mirim e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Ademir.

Flávio Confiante

Sem otimismo exagerado, considerando as surprezas em jogos de apenas vinte minutos, Flávio diz o que espera do seu time, amanhã:

— O que se pode antecipar em um "Torneio Initium"? Muito pouco, é claro. Quanto ao Vasco, por exemplo, espero com uma boa atuação. Resultados, somente depois dos vinte minutos de cada jogo...

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

em plena ação os "GENERAL"

Cortando estradas... vencendo obstáculos... os famosos pneus "General" — a marca que significa excepcional qualidade — já estão rodando através do Brasil e contribuindo na solução dos problemas do transporte.

A construção "choque-absorvente", exclusiva dos pneus "General", assegura proteção inigualável às lonas contra os choques e o desgaste, proporcionando durabilidade e economia. Por isso...

...custam um pouco mais, valem muito mais

PNEUS GENERAL S.A.

PNEUS GENERAL

...vão longe para fazer amigos

21.043

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA:
Rua Halfeld, 711

NO RIO
RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO 204

★ CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES ★

O COMENDADOR INFORMA...

Ronda da Meia Noite

Companhia Brasileira? Pois Sim...

Em uma seção noticiosa-humorística da revista "Sintonia", editada na capital argentina, encontramos a seguinte nota (a tradução vai à galega mesmo...):

"Ninguém é profeta na sua terra. Assim acharam umas quantas garôtas "criollas". Faz isso algum tempo. E dito e feito: cansadas de trabalhar aqui, de modêlos umas, e outras de "coristas", seguiram para o Rio de Janeiro para cumprir gordos contratos. Passou-se um tempinho. A umas, a coisa foi mal. A outras, foi pior. E não tiveram outro remédio senão voltar ao nosso teatro integrando desta vez a Companhia Brasileira de Revista (dos empresários Mary Lopes e Juan Daniel), uma reverendíssima porcaria.

Uma noite dessas saiu do Teatro Cassino um grupo de "meninas". Muito elásticas e falantes. Um rapaz, que estava na porta do teatro, ao reconhecer uma delas com surprêsa a cumprimentou:

— Como vai você, menina? Há tanto tempo que não lhe vejo...

E a garôta, aborrecida:

— Eu não lhe conheço. O senhor está enganado...

E o rapaz, gozando a história:

— Como? Então não és mais Margot? Deixa de conversa... Agora andas bancando a carioca? Eu te conheço do Bairro das Latas (favelas)...

Elizete Deixa...

★ Elizete Cardoso termina hoje seu contrato com a Tupi. E como já noticiamos anteriormente, o contrato não será renovado. Em rádio, Elizete ficará apenas com a Record, de São Paulo.

E, segundo confessou ontem ao Comendador, a excelente cantora também terminará hoje suas apresentações na "Boite Vogue". Apesar da insistência do Barão para que ela ficasse mais e mais.

Alda no "Ferradura"

★ Alda Garrido irá na segunda-feira, como homenageada da noite, ao "Club da Ferradura". E não há dúvida de que é esta uma homenagem merecidíssima, porque "D. Xena" é um dos maiores nomes da cena brasileira.

Um Teste

"Esta vida é um Carnaval", alcançou um bruto sucesso quando lançado na madrugada no Casablanca. Depois (seis meses depois), foi trair multidões ao pequeno auditório do Teatrinho Jardel.

E agora, quase um ano depois de sua estréia no Casablanca, "Esta vida é um Carnaval" vai enfrentar um palco do Centro, no próprio reduto do teatro-revista carioca, à Praça Tiradentes. Assim é que a 3 de setembro próximo, "Esta vida é um Carnaval" estará estreando (em remonte) no Teatro Carlos Gomes. Com algumas modificações, é claro, no elenco e na própria estrutura cênica. Mas a base é a do "show" inicial, daquêle espetáculo que emocionou os frequentadores do Casablanca e que agitou as platéias do Jardel.

Vamos ver se "Esta vida é um Carnaval" conseguirá manter-se como grande atração ao ser enfrentado por uma platéia nova, diferente.

UMA BRASILEIRA (CHEFE DE ORQUESTRA) NO URUGUAI

Chama-se Antonieta Mattos, e era "vedette" e cantora. Casou-se com um maestro uruguaio (Caú) e radicou-se em Montevidéu. O marido, que era chefe de orquestra, morreu, e Antonieta Mattos ficou com a orquestra. Mas além de chefe de orquestra, Antonieta canta ainda. Grava para a fábrica Sandor e sempre leva para o disco os sucessos brasileiros. Na foto, remetida pelo "espião especial" do Comendador na capital uruguaia, Antonieta mostra mesmo que traz sempre consigo o Brasil. Uma "baiana" sofisticada, mas uma "baiana"...

Dick Farney no Uruguai

★ André Spitman Jordan esteve no Uruguai recentemente e informou ao Comendador que Dick Farney, o nosso Dick Farney, marcou um novo sucesso nas suas apresentações em Punta Del Este e Montevidéu.

O rapaz tem um grande prestígio lá no Rio da Prata.

Max e o "Show"

★ Max von Stokar, o nosso Barão, está entusiasmado com o novo "show" (que ainda não estreou) do Copacabana. Max assistiu alguns ensaios e falou com entusiasmo maior sôbre o "guarda-roupa".

Como é Que Pode?...

★ Ontem, numa nota aqui publicada, a revisão (ou a oficina?...) trocou a palavra "verdade" por "vaidade". Assim, em vez do título "A verdade aí está", saiu assim: "A vaidade aí está".

O que é que a gente pode fazer?...

COTAÇÃO DO DIA

"É PROIBIDO BEIJAR"

(FILME NACIONAL)

"Abacaxi" paulista, veracruzano, com argumento italiano adaptado ao Brasil. Dirigido pelo cinegrafista italiano Ugo Lombardi, que resolveu tentar nos estúdios brasileiros a direção de filmes. Esta é a segunda película dirigida por Lombardi (a primeira foi "Hospede de uma noite", produção independente rodada aqui nos estúdios da [illegible] Films).

De tudo que existe em uma hora e tantos minutos de película, o que há de realmente interessante é a beleza de Tonia Carrero, que, alias, outra coisa não tem oportunidade de mostrar a não ser os seus predicados físicos. Porque, de resto, se a história boboca e mal estruturada, tudo acontece assim sem mais nem menos e a gente sai do cinema sem saber se assistiu um filme ou uma brincadeira de amadores, dessas que se exibem comumente em reuniões familiares.

Mário Sergio é apenas o "mocinho" da história. E Ziembinski, Otelo Zeloni e Inesita Barroso fazem número.

Cotação: FRACO.

Luis Alipio de Barros APRESENTA

CINEMA

Conhecidos Diretores do Cinema Italiano (De Sica, Blasetti, Zampa, Lizzani, Antonioni e Comencini) Falam (Respondendo) Sôbre

Neo-Realismo e Trapos

Desde muito as revistas e jornais italianos vêm recebendo cartas de cidadãos estrangeiros e de italianos residentes no exterior, nas quais se inquire, em tom geral de protesto, o motivo pelo qual os filmes neo-realistas italianos apresentem, de preferência, uma Itália pobre e esfarrapada, às voltas com tremendos problemas sociais quando não com calamitosas situações de miséria; e isso quer em filmes dramáticos como "Ladrões de bicicleta", para mencionar o mais famoso dêles, quer em películas bem humoradas e otimistas como, por exemplo, "Dois centavos de esperança". Ainda recentemente uma senhora de Nova Iorque, cidadã norte-americana, dirigiu uma carta ao semanário "Epoca", de Milão, na qual escrevia: "Já que se fala em realismo e em cinema realista italiano, como devem os estrangeiros interpretar a realidade que lhes é apresentada por certos filmes, inclusive e principalmente os mais famosos? Será essa a inteira realidade italiana? Não existe outra realidade italiana que o cinema possa relatar com espírito de fidelidade?". As perguntas que resumem as que desde muito vinham sendo formuladas por outros missivistas foram objeto de uma enquête da parte da revista, que as dirigiu, por sua vez, a alguns dentre os mais conhecidos diretores e críticos cinematográficos da Península. Entre as várias respostas, convém assinalar algumas, em que o problema é colocado em têrmos bastante claros.

Assim, Vittorio De Sica, respondeu: "O de mandarmos trapos para o exterior é um "slogan" inventado pelos adversários do cinema neo-realista, do mesmo modo que, a seu tempo, inventaram o "slogan" dos telefones brancos, para aquêles filmes de caráter mundano e estúpidos que se faziam antes do cinema neo-realista. Certamente, pode-se fazer obra de arte também sem trapos; mas é preciso fazer obra de arte. Nosso cinema neo-realista não é apenas descrição de uma realidade, senão, também, poesia. Pode-se fazer poesia também tratando de ambientes não miseráveis; mas o artista, no cinema como na literatura, é mais frequentemente impressionado pela realidade dos que sofrem". Acrescentou ainda De Sica: "Tivemos a coragem de dizer algumas verdades não por espírito de destruição nem pessimismo, mas com uma esperança de renovação e reconstrução. O cinema neo-realista não é um ponto de chegada mas, sim, um ponto de partida: ainda tem muito caminho para percorrer e ainda tem sua palavra para dizer. Falará também das belezas da Itália, da reconstrução que já se verificou, dos valores morais de nossa terra".

Alessandro Blasetti afirmou, entre outras coisas: "Não me parece que seja necessário indagar como devam os estrangeiros interpretar os filmes neo-realistas italianos, especialmente os mais famosos; acho que é suficiente lembrar como já os interpretaram suas aristocracias intelectuais, oficiais e até mundanas, das Américas à Ásia, da Europa ocidental à Europa oriental, atribuindo à Itália uma primazia ética e estética mundial, [illegible] no terreno do cinema de há uns dez anos para cá".

O diretor Carlo Lizzani assim se manifestou: "Certamente, não há apenas trapos em nossa terra. Há para começar, operários e camponeses, que não são esfarrapados nem desclassificados. Há [illegible] e empregados; há milhões de pessoas que vivem trabalhando, com mil pequenos problemas cotidianos, com decepções e grandes esperanças. Há também a História, para o realismo: tôdas as figuras do Risorgimento, por exemplo... Enfim, o neo-realismo, a meu modo de ver, está apenas no início. Os trapos não são seu traje obrigatório. Mas só deixemos ao nosso cinema perder aquela capacidade e coragem que soube conquistar em anos mais duros e que lhe permitiram descobrir, debaixo do perenal, a crua verdade da miséria e o sangue vivo da revolta contra tôda a hipocrisia".

Michelangelo Antonioni por sua vez — cujo primeiro filme, "Crimes da alma", se desenrolava não num ambiente de gente pobre, mas ao contrário no da alta burguesia, com salões elegantes e automóveis de luxo — escreveu, em resposta à enquête: "Quando se vê um bonito filme, o que aparece é a realidade de Renoir, Visconti, Chaplin, De Sica, Wilder. Quando se vê um filme feio, ninguém pensa que aquilo seja a realidade: nele tudo é falso".

No que concerne às favelas em que mora gente, infelizmente elas existem na Itália, assim como existem os palacetes de luxo. Se alguém fala daquelas, talvez seja porque êstes últimos não constituem problema".

E aqui está a resposta do diretor Luigi Zampa, em seu trecho mais significativo: "Os diretores italianos, em seus filmes, interpretam livremente a realidade que os circunda. Se dessa realidade êles acham mais oportuno acentuar uma parte de preferência a outra, isso depende tão só do modo em que esta parte impressiona sua imaginação". Após fazer observar à missivista norte-americana que o padrão de vida das classes humildes é, nos Estados Unidos, mais elevado do que na Itália, sendo que por êsse motivo o cotejo entre a vida do rico e do pobre não tem por lá aspecto ofensivo, Zampa concluiu: "Esse desní[illegible]

[illegible]

Enfim, Luigi Comencini, o realizador [illegible] [illegible]: "Não compreendo [illegible] [illegible]"

[illegible]

HOJE NOS CINEMAS

VIVAMOS HOJE [illegible]

O [illegible]

É PROIBIDO BEIJAR — [illegible]

A [illegible]

A FELICIDADE [illegible]

MEXICO [illegible]

LENIR DE [illegible]

CABEÇA DE [illegible]

ESTAÇÃO DE [illegible]

CANÇÃO [illegible]

OLIVIA — [illegible]

"PÃO, AMOR E FANTASIA", de Luigi Comencini, deu a Gina Lollobrigida a "Fita de Prata de 1954" do cinema italiano. O filme foi exibido no Festival de Cinema de São Paulo. Na foto: Gina brinca com um jumento, durante as filmagens nos arredores de Roma.

DE SICA: "Nosso cinema neo-realismo não é apenas descrição de uma realidade, senão, também, poesia"

MARIJÔ

Onda & ONDAS

A Rádio Ministério da Educação lançou, há um mês, as bases do "Grande Concurso Pianístico Marguerite Long", certame que vai reunir, na capital da República, jovens artistas do teclado de todo o país, numa homenagem que se presta à insigne artista francêsa que a convite do Ministério da Educação, visita o nosso país.

As inscrições para êsse certame, organizado pelo Professor Max Gil, encerrar-se-ão amanhã, domingo, sendo apreciável o número de candidatos já inscritos, não apenas do Distrito Federal, mas, também, de outros Estados como da Bahia, São Paulo e Minas. A direção do "Concurso Marguerite Long" escolheu para peça de confronto (primeira seleção) o 1.º movimento da Sonata, óp. 8) de Beethoven. (Les Adieux) resolvendo, também, que só a prova final será irradiada e que não se dará publicidade dos nomes que forem eliminados. O primeiro prêmio será de um piano "Schwartzmann", modêlo Beethoven. Até aquela data os interessados ainda poderão obter maiores informações na Rádio Ministério da Educação, Praça da República, 141 — 3.º andar.

* *

O "Grande Jornal Fluminense", transmitido pela Rádio Jornal do Brasil tôdas as manhãs, receberá no próximo dia 17, às 12,30 horas, no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, os representantes das emprêsas publicitárias, assim como seus anunciantes e amigos que tornaram possível o progresso e a repercussão alcançada pelo "Grande Jornal Fluminense" em 5 anos de atividade.

Tomou Pileque!

Palavra que, às vêzes, ouvindo rádio por dever de ofício, chegamos a perguntar a Deus qual foi o mal que lhe fizemos para ter de ganhar a vida dêste jeito. Raios de profissão!

Sexta-feira, às 8,55, por exemplo, houve razão pra isso — e de sobra. Ligamos para a Roquete e lá estava sendo apresentada a segunda edição de seu programa "Atividades da Prefeitura". Nossa mãe! Nem óleo de rícino! Nem "Voz do Brasil"!

Imaginem que começou com um locutor falando assim mesmo: (Juramos!):

— Segunda edição de "Atividades da Prefeitura"!... Noticiário do Montepio dos Empregados Municipais!... Será efetuado, hoje, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos de emergência: matrículas n.ºs, trinta e sete... trinta e oito... quarenta e um... quarenta e cinco... cinquenta e sete... cinquenta e nove... sessenta e cinco...

E continuou assim um tempão! Número que tá parla! Só número! Mais nada!

"... oitenta e cinco... oitenta e oito... noventa e dois... noventa e quatro..."

Caramba! Cinco minutos seguidos! Só dando número! Espera aí!

Então, que fizemos? Desligamos o raio do rádio. Resamos um Padre Nosso, pedindo a Deus: "... Livrai-nos do rádio, amém!"

Que o que, gente! Quando tornamos a ligar, lá estava o locutor, tão infeliz, coitado, falando assim:

— ...duzentos e oitenta e sete... duzentos e oitenta e nove, duzentos e noventa e um...

Com um milhão de macacos! Tornamos a desligar. E fizemos uma promessa a São Louzada dos Coqueiros, glorioso padroeiro desta coluna: "acabasse com a birutice da Roquete e prometíamos ouvir a "Voz do Brasil" inteirinha, de cabo a rabo, sem soltar um só xingamento impróprio pra família!

Que nada, pessoal! Até São Louzada dos Coqueiros estava contra a gente, porque, quando tornamos a ligar, o danado do locutor continuava assim:

— ... quatrocentos e cinquenta e oito, quatrocentos e cinquenta e nove...

Virgem Santa! Não era possível! Estávamos sonhando!...

Cutucamo-nos. Beliscamo-nos. Era verdade! A dura realidade era aquela: o locutor berrando números! "Quinhentos e setenta e seis... quinhentos e..." (Prô raio!)

E pensam que ficou aí o negócio? Uma ova! Querem saber até que número atingiu? Quando tornamos a ligar, o homenzinho terminava assim:

— ... e sessenta e um mil duzentos e oitenta...

Nossa Senhora! Sessenta, mil pessoal!

E sabem que horas eram? Nove horas e dezessete minutos!

Misericórdia! Vinte e dois minutos! Vinte e dois, contando número!... Irra!

Qual! A Roquete bebe! Não é possível que não beba! Só mesmo no pileque pode uma estação ter coragem de agredir ouvinte com uma churumela dêsse calibre!

Sai pra lá!

NOTICIÁRIO

★ Hoje, a partir das 11 horas, a Rádio Guanabara apresenta na voz do locutor Laércio Alves, um desfile de músicas mais procuradas e vendidas durante a semana na Capital Federal através do programa SUCESSOS DA SEMANA.

★ A Sra. Anna Khoury, Presidente da Rádio Eldorado, viajará têrça-feira, via aérea, para a Capital do Uruguai, onde, a convite oficial do respectivo Govêrno vai assistir à cerimônia de posse do novo Presidente da República, Sr. Alfredo Stroessner.

★ Inezita Barroso, a maior intérprete de nosso folclore é o cartaz que a Record de São Paulo, apresenta aos sábados às 20 horas. Nesta mesma noite às 21 horas, Almirante apresenta o seu já famoso "Tribunal de Melodias", dos 1.000 kcs. da Record.

★ Tudo que se passa e que interessa sôbre a progressista cidade fluminense é transmitido pela Rádio Mauá aos domingos, às 9 horas, no programa "Caixas em Revista" com o locutor Euclides Duarte.

★ A RADIO NACIONAL transmitirá amanhã, diretamente do Cine São Pedro, na Penha mais uma audição do sensacional "show", "RONDA DOS BAIRROS", sob o comando de PAULO GRACINDO e assistência de CARLOS PALLUT a partir das 10 horas.

Na "RONDA DOS BAIRROS" de domingo, a RADIO NACIONAL, apresentará os seguintes artistas: EMILINHA BORBA, ALCIDES GERARDI, ANGELA MARIA, CHOCOLATE, NEUSA MARIA, "BLACK-OUT", ZEZÉ GONZAGA, CAUBY PEIXOTO, IVON CURI, ADELAIDE CHIOZZO, OS CARIOCAS, BILL FARR, DOLORES DURAND, MARCOS FERNANDES, e a visita especial de Zé Trindade.

Música

Sula Jaffe

DE STRASBURG

Dois "concertos espirituais" foram dados pelo grande filantropo Dr. Schweitzer, Prêmio Nobel da Paz, na Igreja de Santo Tomás, em Strasburg, em comemoração de mais um aniversário da morte de Jean-Sebastian Bach.

O Dr. Schweitzer, que, como se sabe, além de médico e filantropo, — Apostolo dos Leprosos Africanos — é competente compositor e intérprete musical, tocou, especialmente prelúdios e corais do grande mestre.

Os concertos de Santo Tomás, além de sua expressão artística, tiveram alto cunho filantrópico, como tudo quanto faz o Dr. Schweitzer, pois os donativos recolhidos foram destinados à restauração dos grandes orgãos de Santo Tomás, construídos de 1730 a 1740 pelo construtor orgânistico Jean-André Silbermann, contemporâneo de Bach. E foi, assim, também, uma grande obra de fundo artístico.

HOMENAGEM A MARGUERITE LONG

As 21 horas de hoje, no Auditório do Ministério da Educação e Cultura, a eminente pianista e grande mestre Marguerite Long receberá em sessão solene da A.B.M. o seu título de Membro-Correspondente, a ela outorgado em reconhecimento dos serviços relevantes que têm prestado à música brasileira. O ingresso será franco.

Por essa ocasião, a homenagem será saudada pelo Membro-Intérprete, pianista Arnaldo Estrela, e far-se-á ouvir outro Membro-Intérprete, a cantora Magdalena Bebeis, acompanhada pela pianista Leonora Gondim, na interpretação das seguintes obras francesas: Fauré, "Les Berceaux"; Duparc, "La Vague et la Cloche"; Honegger; "Seis Vilancetes de Pierre de Bedat de Monlaur".

CONCERTO DE MARGUERITE LONG

Será realizado na próxima quarta-feira, dia 18 do corrente mês, às 21 horas, no Teatro Municipal, o único concêrto extraordinário da mestra francesa Marguerite Long, com a Orquestra Sinfônica Brasileira nesta Capital. Será um festival de música francesa que se denominará "Uma noite de gala francesa" enquanto Marguerite Long a "Balada" de Fauré para piano e orquestra e o concerto para piano e orquestra de Ravel. Do programa, que será regido pelo maestro Eleazar de Carvalho, constam ainda: Carnaval Romano — ouverture de Hector Berlioz e suite "Le mer", de Claude Debussy. Os ingressos para êsse concerto encontram-se à venda na bilheteria do Teatro Municipal a partir de segunda-feira, dia 13.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE, AMANHA

Será realizado amanhã, às 19 horas, no Teatro Municipal, o 3.º concerto para a Juventude Escolar da Orquestra Sinfônica Brasileira. Os referidos concertos são organizados em combinação com a Divisão Extra Escolar do Ministério da Educação e Cultura e transmitidos pela Rádio Ministério da Educação através do programa "Música para a Juventude". O regente será o maestro Eleazar de Carvalho, que terá a colaboração da jovem pianista Lina Maria de Castro Lobo, que interpretará o concerto para piano e orquestra de Mendelssohn.

DE PARIS

Anuncia-se que entre os últimos dias de setembro e os primeiros de outubro próximo, o Corpo de Ballet da Opera de Paris dará 12 representações no Covent Garden, de Londres.

É a primeira vez que o Corpo de Ballet vai à capital britânica representar a arte coreográfica francesa.

Diversas obras serão levadas à cena, delas participando destacadamente Serge Lifar, Staats, Balanchine, Fokine e Harald Lander.

Além das diferentes peças fará parte da "matinée" "Indes Galantes" de Jean-Philippe Rameau.

* * *

Dois novos "ballets" vão ser criados na Opera no começo da temporada.

São "Romeu e Julieta", de Prokofieff, e "Noces Phantastiques" de Marcel Delannoy.

A coreografia dos dois "ballets" será feita por Serge Lifar.

Ultima Hora na moda e no lar

A B C DOMÉSTICO

AS bandejas de madeira quando muito usadas ficam com mau aspecto. Você mesma poderá remediar isso. Lave bem com água quente, lixe com uma lixa própria e envernize. Com recortes de decalcomania obterá uma "nova" bandeja.

• • •

BOM meio de prolongar a duração da sua lata de lixo é pintar o fundo com piche. Depois de seca para melhorar o aspecto pinte com uma tinta esmalte em tom vivo. Azul rei, verde, vermelho...

• • •

COM polvilho fino você pode limpar a roupa de lã branca de seu filhinho, sem precisar lavar. Polvilhe tôdas as peças e esfregue suavemente. Também se usa para limpar os pulovers e sueters de lã branca.

ÊLES E ELAS



GOSTEI DE UM CAPITÃO. ÊLE FOI À MINHA CASA DIVERSAS VÊZES. QUANDO IAMOS FICAR NOIVOS, SOUBE QUE É CASADO. — QUE FAZER?

Nada, ou melhor dizendo, faça uma volta de 180 graus na primeira vêz que encontrar o "lobo mau". Que poderia você fazer para desfazer esta "concreta" realidade? Um homem casado, pai de 3 filhos, merece o seu respeito e nada mais.

Acontecem, frequentemente, entre o pessoal das nossas e de outras Fôrças Armadas, casos semelhantes... Talvez o brilho e a elegância da farda que os torna tão atraentes aos olhares femininos, ofusque as responsabilidades que êles hão assumido um dia distante, às vêzes, não muito... Não se amargure, nem pense que o mundo vai se acabar, qual nada! Deixe o "irrequieto capitão" ir cantar lôas alheias. À sua família conte le, almente, a verdade e deixe a êles (os seus parentes) o encargo de "ajustar contas", se assim acharem necessário. Um bom susto muitas vêzes cura certas manias...

Mude de ares, viaje por alguns dias ou meses, se puder, e procure novas paisagens e relações. Areje a sua cabecinha e não pense mais nêsse caso, pois o "seu" capitão que era de fato um sonho, quase, quase que se transforma em feio pesadêlo.

Guarde a liçãozinha, e seja muito mais cautelosa da próxima vêz, para não ficar "perdidamente apaixonada", pelas primeiras "estrêlas" que vir brilhando nas calçadas...

PASTEIZINHOS DE FORNO

São deliciosos e rendem muito, podendo de acôrdo com o recheio preferido, fazer parte de qualquer refeição simples ou formal.

INGREDIENTES:

- 2 xícaras de chá e meia de farinha de trigo
- 3 gemas
- 1 clara
- ½ xícara de chá de leite, mórno
- 1 colher de sopa de banha
- 1 colher de sopa de manteiga
- 3 colheres de sopa de queijo ralado
- 1 pitada de sal
- 1 xícara de chá de camarões cozidos
- 1 colher de sopa de massa de tomate
- 1 xícara de palmito, em conserva.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Peneire a farinha de trigo e misture com a banha e a manteiga, vá amassando com as mãos, junte duas gemas e a clara, continue a amassar. Adicione por fim o leite mórno com o sal e amasse bem, forme uma bola grande com a massa e deixe repousar por meia hora, no mínimo.

2 — Estenda depois a massa sôbre uma superfície lisa, onde se polvilhou um pouco de farinha de trigo, e polvilhe com uma porção de queijo ralado. Dobre ao meio, polvilhe mais um pouco de queijo, e torne a abrir com o rôlo, estenda deixando ficar um pouco mais grossa que para os pastéis comuns. Corte da forma que desejar.

3 — Cozinhe 250 gramas, ou mais um pouco, de camarões miúdos, em água e sal, juntamente com as cabeças. Descasque, passe os camarões pela máquina de moer. Desfaça com um garfo, palmito em conserva, e misture aos camarões moidos, unindo tudo com a massa de tomates. Se houver necessidade de aumentar um pouco o recheio, junte uma colherada de manteiga e amasse tudo junto.

4 — Recheie os pasteizinhos, comprima bem as bordas da massa com auxílio de um garfo, e arrume num taboleiro untado com gordura e polvilhado com farinha peneirada. Desmanche a gema restante, e pincele levemente os pastéis. Polvilhe com o resto do queijo ralado, e leve ao fôrno para assar.

HORÓSCOPO para 2ª feira

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro	★ Trate de repousar e não tome nenhuma decisão importante.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Propício para realizar grandes empreendimentos.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ Atravessa um período de sorte que que poderá ver-se comprometido por imprudências.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Possibilidades de progresso em seu trabalho.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Prováveis desgostos sentimentais ocasionados pelo ciúme.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Atravessa um período confuso.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Expresse seus sentimentos sem receio.
LEÃO — De 22 de julho a 23 de agôsto	★ Um pouco de reserva e todos os desejos serão realizados.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Evite qualquer espécie de transação comercial.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Impróprio para qualquer espécie de divertimento.
ESCORPIAO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Desenlace feliz em questões sentimentais, até no inesperado.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 21 de dezembro	★ Ocupe-se de seus próprios assuntos e de seu trabalho.

SEU TERNO OU "TAILLEUR" TEM DEFEITO?
Leve o ao JAMIR que fica perfeito
JAMIR - Especialista em "taileurs"
Edifício Darke — 19.º andar — sala 1923 —
Telefone 52-3034

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

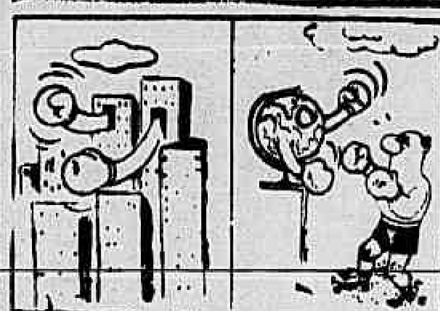
EDITAL.

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA N.º 30-IMP/54, a ser realizada em 26 (vinte e seis) de agôsto de 1954, referente a fôrno elétrico vertical.

Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação do Departamento do Material.

COMPRO AUTOMÓVEIS
Novos e usados, pagamento imediato à vista
AGENCIA NOVIK DE AUTOMOVEIS
RUA RODOLFO DANTAS, 6-A (ao lado do Copacabana Palace Hotel)
TELEFONE: 37-0077

R. PORTELLA apresenta CANTINHO DOS Sabichões

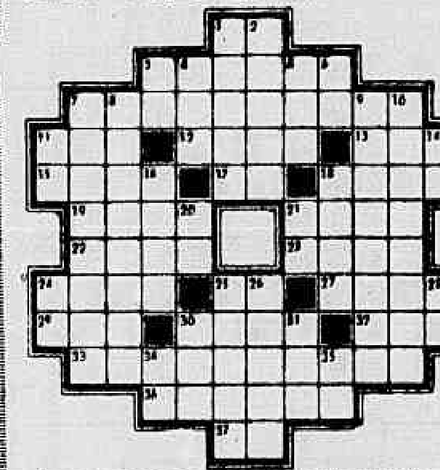


A ilustração aqui estampada está inspirada em um conhecido filme já exibido no Rio e São Paulo. O passatempo se trata, pois, de interpretar a cêna e depois tirar o título da película relativa.

PALAVRAS CRUZADAS N.º 899

HORIZONTAIS: 1 — Preposição. 3 — Cópia de medalha. 7 — Abrigo, asilo. 11 — Doença. 12 — Pôr junto ou em cima. 13 — Pequena constelação astral. 15 — Rápido, leve. 17 — Carta de jogar. 18 — Clima, aragens. 9 — Carne do lombo do boi. 21 — Atrelar, amarrar. 22 — Descendência. 23 — Rima, pilha. 24 — Apontamento. 25 — Outra coisa mais (antiquado). 27 — Receio. 29 — Utilize. 30 — Espaço de um mês (pl). 32 — Discurso laudatório. 33 — Tornar selvagem, brutal, grosseiro. 36 — O tesouro público. 37 — Sobrenome popular.

VERTICAIS: 1 — Situação transitória de um negócio, de uma campanha. 2 — Designação de várias espécies de sagui (pl.). 3 — O mesmo que "o". 4 — Hábito inveterado (figurado). 5 — Colocar. 6 — De outro modo. 7 — Lenta, demorada. 8 — Pequena tôrques (pl.). 9 — Língua (figurado). 10 — Que ou aquêle que opera. 11 — Nociva. 14 — Artigo masculino, plural. 16 — Emblema. 18 — Peixe de grande porte, cuja carne é muito gostosa, e de côr avermelhada. 20 — Pedra de moinho. 21 — Fisionomia (figurado). 24 — Despido. 25 — Preleções. 26 — Fabricação, produção. 28 — Feminino de ao. 30 — Estudar. 31 — Passa para fora. 34 — Igreja episcopal. 35 — Patriarca célebre por sua paciência (aportuguezado).



R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

TESTES

1. Nos arredores de qual cidade californiana surgiu Hollywood:
   a) SAO FRANCISCO?
   b) LONG BEACH?
   c) LOS ANGELES?
2. No ano 79 na era cristã uma terrível erupção destruiu Pompéia: foi:
   a) MAUNOLA?
   b) VESOVIO?
   c) ETNA?
3. "Climacofobia" é o mêdo de:
   a) CAIR DA ESCADA?
   b) ATRAVESSAR RUAS?
   c) FURTAR?
4. Qual dêstes deuses, segundo a mitologia, foi amamentado por uma cabra:
   a) APOLO?
   b) NETUNO?
   c) JOPITER?
5. Tocantins é um Rio do Estado de:
   a) MATO GROSSO?
   b) GOIÁS?
   c) PARANÁ?
6. Foi cognominado "Pai da História do Brasil":
   a) ROCHA PITTA?
   b) RUY BARBOSA?
   c) VIEIRA FAZENDA?

PARA O SABICHÃO-MIRIM



ENEGREÇA TODOS OS ESPAÇOS ASSINALADOS COM UM PONTO E VEJA UMA INTERESSANTE CENA.

RESPOSTAS DO N.º ANTERIOR

PC — Hor.: cogote; odor; amarela; uva; pilar; parar; anil; cabelo; dos; sagaz; os; cabalar; omitido; em; ovado; agi; morena; anum; acolá; atola; dás; sabotar; arar; sararà. Vert.: capado; ominoso; Gália; oral; ter; el; dureza; oval; raros; apagado; abalo; cabida; satanás; cível; regular; morosa; mimorá; amada; anota; ocar; ator; aba; as. CRUZADINHA: Hor.: clarim; lôdo; editor; desuso; oval; remada. Vert.: credor; alisam; rótula; idos; morosa; deve.

VENDE MAIS quem sabe mais

Eis o que o Sr. precisa saber a respeito de

PROMOÇÃO de VENDAS

O planejamento racional das vendas é o caminho certo para o bom êxito. Reduz despezas, dá mais eficiência aos vendedores, facilita o trabalho dos balconistas e permite melhor aproveitamento da publicidade.

Planeje suas campanhas obedecendo à Tecnica de Promoção de Vendas, o moderno processo de venda em massa. Para instruí-lo há agora um curso à sua disposição.

CURSO DE TÉCNICA DE PROMOÇÃO DE VENDAS
(SALES PROMOTION)
Dir. de A. P. Carvalho e Fabio O. de Almeida

Nos moldes dos cursos norte-americanos. De especial interêsse para gerentes de lojas, chefes e inspetores de vendas, publicitários, vendedores e todos que desejam dar real impulso a suas vendas.

Curso rápido, prático e intensivo em 32 aulas, às 3as. e 5as. feiras das 18.30 às 20 horas. Inscrições abertas. Turmas limitadas. Venha buscar o programa do curso e ver a relação de dezenas de alunos satisfeitos das turmas já graduadas.

Sob os auspicios da
Associação Brasileira de Propagânda
Av. Rio Branco, 14-17.º - Fone 23-3045

CARIOCA

Se você deseja que seu bairro, seu lar e sua cidade semelhantes;

Se você deseja fazer algo de útil em favor de seus e para tôda a coletividade;

Se você deseja que seu bairro, seu lar e sua cidade vivam num clima de tranquilidade e bonança;

Se você deseja a extirpação dos maus elementos que infestam a nossa terra;

Se você deseja maior respeito às leis e um índice bem menor de criminalidade;

Se você deseja mais segurança contra o que se refere a todos os tipos de atentados criminais;

Se você deseja que se possa viver num ambiente de sadia camaradagem, respeito mútuo e maior compreensão para os problemas sociais;

Se você deseja tudo isso, então dê o seu voto, para Vereador pelo Distrito Federal, a PERPETUO FREITAS DA SILVA, profundo conhecedor das necessidades do povo, inimigo infatigável dos que infringem a lei, batalhador incansável em inúmeros empreendimentos de interêsse coletivo, desportista entusiasta, policial experiente, justo e intimorato, cidadão que se faz respeitar respeitando a todos, enfim, um representante ideal para você, um candidato que merece o seu apôio, a sua colaboração e o seu voto!

HEMORRÓIDAS
INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares).

os filhos imitam os pais

Tanto no mundo das criaturas humanas como no mundo dos refrigerantes

Por isso, todos continuam preferindo.



GUARANÁ Caçula

ANTARCTICA

Consertam-se Ternos — Cr$ 20,00

Seu terno tem defeito? Procure Luiz Martins, Alfaiate, que lhe cobra por conserto Cr$ 20,00, ou seja, encurtar ou descer bainha de calça, encurtar ou descer mangas de paletó. Aperta golas. Aperta ou alarga ilhargas, qualquer tipo de conserto por 20,00 cruzeiros. — Rua 7 de Setembro, 170, Sob., Sala 3. — Fone: 23-3604.

DOENÇAS DA PELE E DO CABELO

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

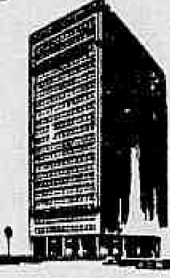
Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas

BANCO DELAMARE S.A.

FUNDADO EM 1915
Um dos mais antigos da praça

MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 446
Rio de Janeiro

AGÊNCIAS:
- CATETE
- COPACABANA
- ENGENHO NOVO
- ESTÁCIO
- MADUREIRA
- PENHA
- PILARES
- TREZE DE MAIO



SÉDE PRÓPRIA
Av. Presidente Vargas, 446
Tel. 43-6737

Todas as Operações Bancárias
ABERTO DAS 9 ÀS 18 HORAS

NOVAS TAXAS DE DEPÓSITO

DEPÓSITOS À VISTA SEM LIMITES	3% a.a.
DEPÓSITOS LIMITADOS: Limite até Cr$ 500.000,00.....	5% a.a.
DEPÓSITOS POPULARES: Limite até Cr$ 300.000,00......	6% a.a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO: Prazo de 12 meses c/renda mensal	7% a.a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO: Aviso superior a 90 dias......	6 1/2% a.a.

As melhores Taxas de Cobranças S/O País — Cofres de Aluguel
CHEQUES PAGÁVEIS EM QUALQUER AGÊNCIA
DESCONTOS — CAUÇÕES — COBRANÇAS

MÓVEIS GLOBO — A PREÇOS DE FÁBRICA — CATETE, 137

Dormitório Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00
Dormitório Francês Marfim Cr$ 18.000,00
Dormitório Império Cr$ 22.000,00
Sala jantar Francês Marfim Cr$ 13.000,00
Sala jantar Colonial luxo Cr$ 13.000,00
Sala jantar Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas
FACILITA-SE O PAGAMENTO.

OS MENINOS VÃO LONGE...

"REVISTA BRANCA" Lançada em S. Paulo em Cinco Idiomas!

Ao Atingir o Sexto Aniversário a Famosa Publicação de "Novos" Lança Poeira Nas Revistas Congêneres — Recorde de Publicação de Livros Por um Movimento Exclusivo de Jovens — Coletânea de Trabalhos Sôbre o Modernismo

Reportagem de MAURITÔNIO MEIRA — Fotos de HEITOR REGATO (Exclusivos de *ULTIMA HORA*)



SALDANHA COELHO — Fundador e diretor da "Revista Branca". Uma das qualidades que até os seus mais ferozes inimigos reconhecem nele é o poder de organização. Lutou com brigas internas no grupo, tendo alguns jovens se afastado. Venceu por fim e hoje sorri vitorioso ao ver que a "R. B." atinge seis anos de ...idade

BRÁULIO DO NASCIMENTO — Fundador da "Revista Branca" e crítico oficial da publicação, desde o primeiro número. Criou em nosso país uma espécie de crítica diferente da normal — a esquematizada, diagramada, introduzindo a matemática como poder controlador e comprovador. Seu método tem sido combatido por uns, elogiado por outros. Combatentes ou defensores falam sempre com convicção. De qualquer modo, conseguiu atrair para o seu nome a atenção dos autores brasileiros que vêem em Bráulio do Nascimento um valor positivo.

Com uma exposição comemorativa de seu sexto aniversário, será lançada no próximo dia vinte dêste mês, na Biblioteca Nacional, a edição em cinco idiomas de "Revista Branca", a mais antiga revista de literatura e arte em circulação no país. Com êsse número de sexto aniversário, a revista dirigida por Saldanha Coelho e Bráulio do Nascimento dá início a sua fase trimestral apresentando-se doravante em português, inglês, francês, espanhol e italiano.

Quais os objetivos dessa nova orientação de "Revista Branca", uma de nossas mais conceituadas publicações literárias, foi o que perguntamos a seus diretores, do mesmo modo que pedimos fôsse antecipado para os leitores desta página o sumário da revista em sua apresentação polilíngue.

Primeiro em São Paulo

Fala Saldanha Coelho, contista, autor de "Mural" e o "O Pátio", livros de contos, que tiveram bastante repercussão em nossos meios literários.

— O lançamento de "Revista Branca" em cinco idiomas será feito oficialmente na exposição comemorativa do seu sexto aniversário, a realizar-se sexta-feira próxima, às 16 horas, na Biblioteca Nacional. Aí exporemos as atividades da revista, suas edições de autores brasileiros, seus números especiais, suas traduções de autores norte-americanos, os vários formatos com que se publicou nesses seis anos, etc. Do mesmo modo daremos ao público uma idéia de nosso programa de ação e da repercussão que "Revista Branca" tem em todo o Brasil e em países como Portugal, França, Espanha, Estados Unidos, Argentina, Bolívia, Alemanha, Suécia, etc.

E acentuando:

— Sua distribuição inicialmente aos círculos literários de São Paulo, prende-se ao fato importantíssimo que é o Congresso Internacional de Escritores. Evidentemente, num Congresso em que comparecem William Faulkner, Robert Frost, João Gaspar Simões, Adolfo Casais Monteiro e tantos outros nomes de projeção mundial, é mais do que lógica a distribuição de "Revista Branca". Não poderia haver oportunidade mais feliz do que esta para lançarmos nosso próximo número de sexto aniversário. Por outro lado, a revista será levada em mão a vários países da Europa e para a América.

"Modernismo, Estudos Críticos"

Bráulio do Nascimento é o crítico oficial de "Revista Branca", estando com seu livro de metodologia da crítica, sob o título de "Introdução à Crítica Literária", em vias de ser concluído. O rigorismo científico em que baseia seus trabalhos, todos publicados em "Revista Branca", tem suscitado diversas reações, como por exemplo um longo artigo de Tristão de Athayde e outro de Afrânio Coutinho.

— No dia da inauguração da exposição na Biblioteca Nacional, ofereceremos aos convidados especiais além do exemplar da revista em cinco línguas, um exemplar do "Modernismo, Estudos Críticos", edição da Revista, organizado por Saldanha Coelho. Este livro, que é o primeiro depoimento conjunto sôbre figuras e fatos do Movimento de 22, traz ainda uma bibliografia do Modernismo, que já mereceu os maiores elogios de Augusto Meyer, Diretor do Instituto Nacional do Livro, e Eugênio Gomes, da Biblioteca Nacional.

Bandeira, Drummond e outros

E de que consta a revista? — indagamos a Bráulio do Nascimento.

— Nosso principal objetivo com "Revista Branca" em cinco idiomas é divulgar no exterior a literatura brasileira através de traduções para o francês, espanhol, inglês e italiano de trabalhos de ficção, poesia, ensaio de nossos escritores. Já neste número 30, que será distribuido na Biblioteca Nacional, como já disse, traduzimos poemas de Jorge de Lima, Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Henriqueta Lisboa. Em prosa temos traduzidos trabalhos de José Lins do Rêgo, Luce Ciancio, Renato Bitencourt, Leda Barreto, Lourdes Espíndola, etc. Há a parte editorial, tôda ela nos cinco idiomas, bibliografia, reproduções de trabalhos de artistas plásticos, em suma, procuramos apresentar êste número o mais panorâmico possível. E' óbvio que terá suas falhas por ser o primeiro no gênero e não tivemos nenhum ponto de partida. Com o tempo naturalmente iremos melhorando, como aliás tem ocorrido com a revista desde seu segundo número.

Cr$ 25,00 o exemplar de 220 páginas

O número polilíngue de "Revista Branca" é admirávelmente bem feito, tendo uma apresentação gráfica semelhante às melhores publicações de literatura de qualquer país do mundo. E como custará ao leitor Cr$ 25,00 o exemplar, perguntamos a Saldanha Coelho como manter êsse baixo preço.

— Uma revista literária precisa da maior divulgação possível, para que exerça sua influência benéfica num grande círculo de leitores. E a melhor maneira de se conseguir público é esta que temos posto em prática: coragem e honestidade nos comentários; boa apresentação gráfica; publicação de trabalhos variados e de bom nível, de prosa e ficção; e preço acessível. Para êste último fator contribuiu decisivamente o ex-Ministro da Educação e Cultura, Dr. Antônio Balbino, autorizando a impressão da revista na Imprensa Nacional. Somos-lhe gratos por êsse gesto de compreensão e estímulo. Aliás, não podemos deixar de mencionar aqui o nome de Simeão Leal e Gilson Amado, que tanto contribuiram conosco no lançamento dêsse número plurilíngue.

O novo Ministro da Educação

— E vocês têm o mesmo apoio do novo Ministro da Educação e Cultura, Sr. Edgard Santos? — Perguntamos desta vez a Bráulio do Nascimento.

— Ainda não procuramos S. Exa., mas soubemos por vários amigos comuns que o Dr. Edgar Santos é também homem de grandes iniciativas e bastante interessado pelos problemas e por qualquer empreendimento de natureza cultural. Gostaríamos que o Dr. Edgard Santos conhecesse pessoalmente o que fizemos nestes seis anos de atividade e lhe mandamos um convite para a nossa exposição. Esperamos que esteja presente no dia 20 na Biblioteca Nacional. Estamos certos de que a avaliação de nosso esfôrço fará com que nos receba da melhor maneira possível se algum dia o procurarmos.

Os Tradutores de "Revista Branca"

Saldanha Coelho enumerou para para nós os tradutores da "Revista Branca":

— Somos quatorze: eu, Bráulio do Nascimento, Alberto da Costa e Silva, Bruno Bassethes, Dalmo Jeunon, E. C. Caldas, Edouard Bailby, Elcio Xavier, Leda Barreto, Lourdes Espindola, Luce Ciancio, Luiza Johnsson, Renato Rocha e Sérgio Camargo. As traduções e versões para o inglês são feitas por mim, Alberto da Costa e Silva e E. C. Caldas; as versões e traduções para o francês por Bráulio do Nascimento, Edouard Bailby, Dalmo Jeunon, Leda Barreto, Lourdes Espindola, Renato Rocha e Sérgio Camargo; para o italiano, Luce Ciancio e Bráulio do Nascimento; e para o espanhol Luiza Jonhnson. Cada uma das versões é revista por pessoa competente, sempre um nativo da língua para que se verteu um trabalho.

Tiragem, Assinantes e Representantes

Bráulio do Nascimento sintetiza em números a vida da "Revista Branca":

— Temos cerca de mil e quinhentos assinantes, o que é um bom índice para uma revista literária no Brasil. Além dos representantes em todos os Estados do Brasil, a revista mantém representantes em Portugal, Estados Unidos, Alemanha, Espanha, Argentina, Bolívia, Chile, Panamá, México, França e Itália. Agora publicada em cinco idiomas, certamente ampliará bastante sua penetração no exterior e, consequentemente, aumentaremos o número de representantes. A tiragem da revista é a mesma dos números anteriores: 5.000 exemplares. Pretendemos aumentá-la, se conseguirmos a aceitação esperada em países estrangeiros.

Livros Novos

PENSAMENTO VIVO



Uma reedição que se impunha, a desta coleção que apresenta uma síntese magnífica do "pensamento vivo" dos homens que maior influência exerceram sôbre o mundo moderno, que está sendo feita pela Editora Martins, de São Paulo. Vinte volumes compõem a série, cada um deles dedicado a uma grande figura de pensador. De Confúcio, Buda e Maomé, Kant, Darwin, Freud, e Jefferson aí estão representadas algumas das maiores expressões da cultura de todos os tempos.

As traduções da edição brasileira dessas obras foi confiada a escritores do melhor quilate, entre os quais se acham Sérgio Milliet, Oscar Mendes e Maria de Lourdes Teixeira.

"EM SERGIPE DEL REY"



De Luiz da Câmara Cascudo apareceu recentemente um novo livro, este versando assuntos sergipanos, com o título acima.

O sr. Luiz da Câmara Cascudo é um velho pesquizador que dispensa qualquer referência de nossa parte. Nãoo há quem se interêsse por assuntos folclóricos que desconheça o nome desse escritor do Rio Grande do Norte.

"Em Sergipe Del Rey" é uma edição do Movimento Cultural de Sergipe.

"PAI JOÃO MENINO"

Wilson W. Rodrigues é o autor de "Pai João Menino", livro que a "Publicitan Editora" lançou há pouco e que mereceu do saudoso professor Artur Ramos a classificação de "grande poema brasileiro". Capa e ilustrações de Gipson de Freitas. Boa apresentação.

CONVERSA LITERARIA

LITERATURA DECENTE

PERMINIO ASFORA

Os jornais da semana publicaram um telegrama de Moscou que fala múito perto aos que intereressam pela literatura.

Acostuma-nos a ler e ouvir coisas tremendas a respeito da vida intelectual na União Soviética. Apresentam tantos pormenores que muita gente chega a crer mesmo que o ambiente intelctual de lá ssja qual quer coisa assim como um DIP, onde só se escrevesse sob encomenda, como se a produção do escritor estivesse condicionada aos interêsses imediatos do govêrno.

Em muitas ocasiões chegamos a admitir veracidade em algumas daquelas propagandas.

Entretanto, eis aqui uma notícia, divulgada por agências telegráficas insuspeitíssimas, dizendo bem diferentes coisas. Pelo que diz o telegrama, um artigo acaba de sair no 'Izvestia' censurando os escritores que vêem o mundo com sectarismo, — os que vêem tudo róseo e os que encaram as personagens com pessimismo.

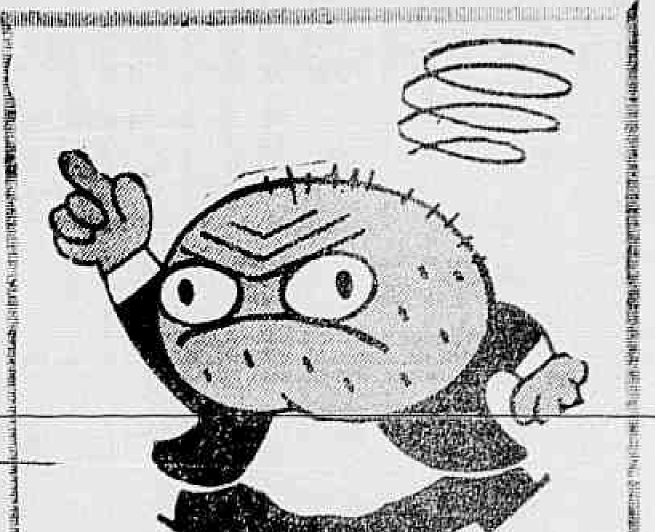
Como se poderá, depois disto, acusar a literatura soviética de ser instrumento de propaganda política? Quem se atreverá a dizer que não há liberdade de crítica num país em que se observa duramente um romancista com o prestígio de Ilya Ehrenburg?

Certamente o Estado não há de permitir que os escritores transformem sua produção na nefasta obra de negação dos valores humanos. Qualquer livro exige um mínimo de confiança nos destinos dos povos, qualquer livro precisa de um ambiente em que o leitor se sinta um pouco melhor do que na vida quotidiana. Entre ser sectário e desvendar para o leitor um mundo com sol há uma grande distância.

Pensando bem, em nada adianta um livro que apenas mortifique e acabrunhe. Um escritor não deve ser "camelot", é justo. Mas não deve ser, também, um coveiro, aza negra para o pobre leitor que entra com os cobres. O escritor tem que respeitar o povo, vendo-o por um prisma elevado, não o caluniando, escolhendo para seus livros os assuntos mais ricos de conteúdo social.

Se bem entendi, é êsse o sentido do artigo de "Izvestia". São conceitos que desagradam a autores que procuram descobrir no homem aquilo que êle tem de pior e que é peculiar mais ao sistema econômico que nos rege do que mesmo à natureza humana.

Necessitamos com a maior urgência de uma literatura decente. Sem criá-la, os escritores brasileiros continuarão para o povo como um corpo estranho.



JANELA Das Letras

R. Magalhães Junior, cearense, carioca de muitos anos — Teatrologo ("Vila Rica", "O Imperador Galante" e dezenas...) — Tradutor de peças para teatro (quase duas mil...) — Jornalista desassombrado e de uma fecundidade que o obriga a frear-se no fim da lauda para não ultrapassar os limites do artigo diário. — Vereador (combativo, tentando a reeleição) — Considerado um dos homens mais feios (fisicamente) do Brasil, superado apenas pelo atual Ministro Apolônio Sales e alguns outros — (Nos cartazes de sua propaganda de candidato à vereança aparece, inexplicavelmente com cara bonita, os olhos bem ajeitados).

★ Noticiário ★

HOMENAGEM A EUCLIDES DA CUNHA

... A's 17 horas de hoje realizar-se-á no salão principal da A.B.I. a homenagem que um grupo de escritores prestará à memória de Euclides da Cunha, por ocasião da passagem de mais um aniversário de sua morte.

Entre os oradores que se farão ouvir, figuram Alvaro Moreyra, Oliveira e Silva e Viriato Corrêa, que lerá uma entrevista obtida do grande escritor, para um jornal poucos dias antes de seu desaparecimento.

MARQUES, SECRETARIO

Marques Rebêlo foi feito um dos secretários do Congresso Internacional de Escritores ora realizando-se em São Paulo. A propósito ULTIMA HORA e FLAN, a partir da próxima semana publicarão farto material dêsse importante certame, inclusive uma série de entrevistas com os escritores estrangeiros que se acham em São Paulo debatendo temas.

Livro Que Não Chegou a Ser Livro

Uma das coisas mais curiosas da vida literária contadas ultimamente, foi referente ao início da carreira do sr. José Lins do Rêgo. O autor de "Fogo Morto" ainda não era escritor, mas apenas um jornalista do "Diário de Pernambuco" do Recife. Fazia pouco tempo que entrar no conhecimento de Gilberto Freyre — chegado recentemente dos Estados Unidos. Um dia tentou escrever um livro e então se lembrou de seu novo amigo, por quem já tinha forte admiração. O ensaio foi feito em noites de trabalho. Por questão de escrúpulo, mandou mostrar os originais a Gilberto, ao mesmo tempo que pedia sua impressão.

A resposta, no entanto, foi chocante: O autor de "Casa Grande e Senzala", seu amigo Gilberto, aconselhara-o a não publicar o livro.

Um malicioso do grupo que ouviu o episódio comentou que "o tal ensaio deveria ser mesmo muito ruim para não figurar na propaganda do vivo mestre de Apipucos".

NO RIO

Esteve no Rio por alguns dias o escritor pernambucano Zilde Maranhão ("Caguá de Feira", "Matolão"). Em conversa com o repórter de ULTIMA HORA Zilde Maranhão declarou que está com outro livro de contos já pronto para publicação, que será feito por uma editora do Recife, apesar do convite que recebeu para publicar o livro no Rio. "Não concordei porque ainda sou muito bairrista e confio na velha Província" disse êle.

Crítica de Rodapé

ANTILITERATURA DIRIGIDA...

REINALDO DIAS

RESTA, dizíamos — na galeria dos "caracteres" do "romance" de Antônio Calado, "Assunção de Salviano" — a Ritinha, cujo fogacho, mesmo no transe místico, não se apaga. Mas, como tôda mulher em quase tôda a ficção brasileira, é figura secundária, que flui na dependência dos homens, e, no caso concreto, do Manuel Salviano: seria sua amante, seria sua escrava, seria sua coisa, foi sua companheira de "beatismo", como o seria, é evidente, de comunismo, se não interviesse o "acidente" da graça, a entrada do Hóspede em Salviano. Seu valor funcional é, pois, absolutamente nulo — a não ser a nota erótica, que é também vida para certa gente e é sobretudo chamariz para certo tipo de leitor.

Resta ainda — corrijamos — Mr. Wilson, uma caixeiro-viajante, que vende peças de "nylon" e distribui, por conta da Bible Society, bíblias conversoras protestantes, mas portadoras do Hóspede. A função dêsse herói é detectivesca e detectivada, pois o seu assassínio por Júlio Salgado (por quem poderia ser?) acarreta uma subtrama provisória no romance, do gênero policial. Pudera! Que diabo queria êsse Mr Wilson fazer em Juazeiro da Baía e, eventualmente, em Petrolina de Pernambuco com as suas peças ultrachiques de "nylon"? Vendê-las a varejo? Então como poderia viver, isto é, comer, locomover-se, vestir-se alojar-se? Vendê-las por atacado? Então como se deteria por aquelas paragens tanto tempo vindo ademais — negação de tôda organização comercial e financeira, norte-americana, brasileira ou africana — de pontos tais como Blumenau e quejandos? Escusa lembrar que nos pormenores inclusive a novelística universal — e brasileira — que se preza é fiel à realidade...

Com êsse Brasil-fantasma e êsses caracteres não apenas esquemáticos e convencionais, o que quer, Calado é trazer, para a literatura brasileira, algo como a preocupação de Montherland: a salvação da alma mesmo a preço de tôdas as outras almas dêste mundo. Isso, porém, é introduzido a martelo, no entrecho, cheio de fendas Elaborado que foi a monologação mística de Salviano no seu jejum purificador da cadeia — absolutamente impessoal essa monologação, sem côr, sem espaço, sem tempo, imemorial, como a própria mística mas por isso mesmo sem caráter nenhum — foram-se aderindo outros motes. Um pouco de gênero policial — como já vimos.

Um pouco do tema, às avessas, de São Pafúncio da Thais, do velho e querido Anatole France: apenas aí, Anatole desmonta uma santidade: aqui, num travestimento de boa vontade, Calado monta uma santidade, que não será objeto nem de beatificação, nem de canonização, pois o "fato" não existiu e, mesmo que existisse (não esqueçamos a proporção de........ 1:50.000.000), não seria bastante, neste século XX. Um pouco ainda do escatológico do pederástico, da "questão social", de lutas agrárias com as de Porecatu sempre lembradas, e da "política" do Partido Comunista, em que a tal "Operação Canudos" é parte fundamental da psicologia do Júlio Salgado que faz depender a revolução agrária, determinada pelo dito partido, do malôgro de uma procissão no rio São Francisco, malôgro que acende o álcool corrente do rio. E o fogaréu — no devaneio ridículo do inteligente e culto Júlio Salgado — irradia-se do Amazonas ao Prata, quiçá vá pelos Andes acima, suba ainda mais, vá ao Rio Grande divisor, entre o "México de Siqueiros e Rivera" e os Estados Unidos de... Calado não diz, mas provàvelmente pensou em MacCarthy e quejandos.

Arbítrio por arbítrio, o devaneio imbecil do Júlio Salgado poderia ir além: invadiria os Estados Unidos de William Z. Foster, dos negros inconformes (viria pelo sul a onda de fogo) e teríamos Júlio Salgado igual não apenas ao lembrado no romance Mao Tsé Tung, mas a Lenine e mesmo à soma de Lenine, com Stalin, com Mao...

Inverossímil, mais que isso arbitrário, mais ainda, irreal, algo mais ainda subcaricatural pelo entrecho, pelo ambiente, pelos caracteres, pelas "idéias" centrais — cumpria vestir de côr local para dar visos de autenticidade. Na impotência de dar uma autêntica côr local por causa da inautenticidade do todo, encontrou o autor outro recurso. Como Faulkner e outros "big" de sua adoração usam da linguagem coloquial regional — Calado também quis conseguir côr local por êsse meio.

O exemplo de Faulkner é deliberadamente invocado. Se autêntico lá, é inautêntico aqui. Porque a "técnica" de Calado não é a dos nossos regionalistas, dos nossos "nordestinos", em que a linguajar local parece autêntico mesmo quando estilizado. Aqui, na "Assunção", não. Os caracteres populares quereriam falar povo. E o autor forja uma língua, deliciosamente arbitrária como tudo o mais do livro, de uma gratuidade ridícula. Quando se leva em conta que o material colhido por Leonardo Mota — para exemplificar com um livro já clássico — nos seus Cantadores do Nordeste não é merecedor de confiança, do ponto de vista linguístico, que se dirá do linguajar que aparece na bôca das personagens de Calado? E a coisa atinge o limite do insuportável, naquele pesadêlo do fim do "romance", da Ritinha, matéria pensada, mal pensada, associada por reações fluidas — estado de fraqueza, de angústia, de cansaço, sonolência, sono, sonho — tudo transliterado no mais "puro" jargão popularesco de cunho citadino sem raízes no povo da região. Será «língua brasileira»? Será dialectalismo do norte da Bahia e sul de Pernambuco? A simples leitura, ver-se-á que não é nem uma nem outra coisa. Que é então? É como tudo o mais, a contrafação e arbitrário e — o que é pior — o mau gôsto, o manes de Joyce, à Dublin dos seus sonhos!

O cosmopolitismo técnico atinge o seu máximo grau entre nós com o livrinho — que entretanto se pretende «brasileiro»!

A impressão melhor ... a convicção de que o livro foi forjado à martelo, num ápice de tempo reduzidíssimo, sem escrúpulos, resultos de pesquisa, sem vivência interior do assunto, sem nenhuma simpatia humana — salvo a costosura sexual da Ritinha e a solução mística apriorística em Salviano — compromete irremediàvelmente a "Assunção" do dito e de Calado. Compreende-se, aliás, isso. Citadino por formação e de um citadinismo não-brasileiro, o romance, qualquer que fôsse, de Calado não poderia ter suporte no real. Nem poderia ser — como o foi no caso da nossa melhor novelística brasileira ou de qualquer ponto do mundo — matéria vivida interiormente pelo autor. O romance de Calado é uma atitude, uma posição de quem quer ser literato e quer trazer a sua "contribuição", como meio de glória e de bom êxito social. Teve-o, no círculo de suas relações, no mundo cognato do meio social a que serve e em que se enxerta.

Mas não é tudo.

Aliás, a fórmula de ... foi segundo moldes pré-concebidos e passados em ... para o auditório a que se destina o romance: uma colherada de pederastia, duas de "sex-appeal", duas e meia de misticismo, cinco de autenti... nismo, tudo num môlho de ... pitoresquismo, com alguns toques de detectivismo — e aí está. O que positivamente aí não está é a observação do real, é a ... ção com certa ... e a caracterização das personagens como seres vivos e ... é a ausência de ... — é a presença, enfim, da linguagem que se adequasse ... O próprio ... [illegible]

[illegible]

DEFLAGRADA A GUERRA NO MUNDO DA ORTOGRAFIA

Reportagem de REYNALDO RIBEIRO

Há, evidentemente, dois tipos de ortografia: a fonética, escrevendo os vocábulos conforme se pronunciam, e a etimológica, escrevendo-se [illegible] forma tradicional, de acôrdo com a sua origem.

Fora disso, qualquer sistema adotado será misto. No Brasil houve uma tentativa de ortografia fonética, caindo logo em desuso porque acharam que homem sem "h" não era homem...

Veio, depois, a primeira etimológica de 1931, complicadíssima, acabando com as consoantes insonoras. Os baianos protestaram, porque Bahia sem "h" é lugar onde se guardam quadrúpedes. E os filhos da terra de Ruy Barbosa se julgam (com apreciáveis razões) os bípedes mais inteligentes desta República.

O Acôrdo e a Convenção

Além [illegible] de tôdas as complicações [illegible] a língua com o último Acôrdo e Convenção Ortográfica elaborados com a Academia de Letras de Lisbôa, há [illegible] em tramitação no Senado Federal, [illegible] que comportam mais de cinqüenta milhões de pessoas, sem um dialeto sequer falando um português compreensível de norte a sul e de leste a oeste, num país de oito milhões e meio de quilômetros quadrados, temos que saber como é que os portuguêses pronunciam certas palavras, para escrevê-las corretamente.

Isso não é fácil como se pensa. Porque os portuguêses que vêm para cá geralmente confundem algumas consoantes, como o "b" e o "v", omitem vogais, como na pronúncia de esperança (esp'rança) e pronunciam esquisitamente alguns ditongos, rimando mãe (mein) com também (tambein).

A fala dos gramáticos

Para aclarar essas dúvidas, a respeito do nosso sistema ortográfico, saber se devemos escrever Antônio (com circunflexo) ou António (com agudo, pela pronúncia portuguêsa), fomos consultar os gramáticos.

Tendo sido citado nominalmente, da Tribuna do Monroe, o professor Sá Nunes, que integrou a delegação brasileira encarregada de discutir o problema com os acadêmicos portuguêses, como um dos responsáveis pelo que estabelece o acôrdo, procuramos ouví-lo.

Declarou-nos, inicialmente, [illegible] filólogo brasileiro que se a Convenção Ortográfica fôr aprovada pelo Congresso Nacional nenhuma palavra da língua portuguêsa se escreverá de duas formas, e assim, o seu aprendizado se tornará facílimo, bastando que se tenha um vocabulário ou um prontuário ortográfico, para aprender, em poucos dias, tôdas as palavras de que se necessita.

— Estão discutindo a matéria — prosseguiu o Sr. Sá Nunes — sem conhecimento de causa. Querem separar o Acôrdo de 1945 da Convenção de 1943, mas isso perante os têrmos da própria Convenção, é impossível. Foi a Convenção quem mandou fazer o Acôrdo, êste é o seu complemento. De maneira que, dela êle não se pode separar.

A Questão da Acentuação

— Foi resolvida cientificamente — asseverou — pela Conferência Inter-Acadêmica de Lisboa, a questão do acento agudo no lugar do circunflexo, em palavras como Antônio, econômico, etc.

A regra baseada na ciência é esta: havendo uma ou mais de uma localidade em que a pronúncia se difere das demais, não se pode desprezar a pronúncia da minoria. Assim, havendo tanto no Brasil como em Portugal pronúncias como Antônio (com circunflexo) e António (com agudo), o único acento cabível no caso é o agudo para marcar a tônica, ficando o timbre livre.

O acento circunflexo não serve para casos como êsses porque êle fixa o timbre da vogal, obrigando quem a pronuncia aberto, fechá-lo, o que é uma violência.

Concluindo as suas declarações, o professor Sá Nunes afirmou que, em tôdas as partes do mundo, é o acento agudo que serve para marcar a tônica independentemente do timbre.

Citou como exemplo em defesa de sua tese, livros didáticos latinos, onde o acento agudo é utilizado para marcar a tônica.

E' um Absurdo

Em seguida, procuramos ouvir a respeito o professor José Oiticica. Afirmou-nos êste gramático que é contra os que insistem em transformar a língua por meio de decretos, frisando:

— Esse acôrdo é um absurdo. É uma coisa impraticável. Nenhum professor que lecione vai adotar tamanha barbaridade. A acentuação deve ser d[illegible] acôrdo com a pronúncia br[illegible]ira.

Tenho certeza absoluta de que êsse mostrengo não será aprovado pelo Congresso Nacional.

A confusão no tal acôrdo é tamanha que no caso do hifen haveria necessidade de se saber, antes, como a palavra é pronunciada em Portugal.

Finalizando, o nosso entrevistado disse:

— Um acôrdo pela sua própria origem etimológica, deve ser um ajuste adequado para ambas as partes contratantes. Outra, porém, foi a interpretação que prevaleceu entre os delegados brasileiros responsáveis pela elaboração e assinatura dêsse documento.

Mais doloroso ainda é a impressão que se tem em face da estranha facilidade com que se assinou um acôrdo onde não foram defendidos os pontos de vista do Brasil. Resta-nos a esperança de que o Congresso não ratifique o Convênio, elaborado nos intervalos dos banquetes opíparos que foram oferecidos pelos acadêmicos portuguêses aos turistas brasileiros...

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Daqui a poucas horas estarão sendo realizados os sorteios da Série "X" de ULTIMA HORA e da Série de Julho de FLAN, no auditório da Rádio Mayrink Veiga, no decorrer do sensacional PROGRAMA CARLOS HENRIQUE. Liguem seus aparelhos das 12 às 15 horas ou compareçam àquele local para ver os sorteios e divertir-se com o notavel desfile de astros.

Segunda-feira procurem o resultado dos sorteios em nossas edições.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Concurso Semanal
Sob o Patrocínio da Rádio Mayrink Veiga e ULTIMA HORA
6 SÉRIE A
SEMANA DE 9 A 14 DE AGÔSTO DE 1954
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 21 de agôsto de 1954

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Teatros

TEATRO DE BOLSO

"SUA EXCIA. EM 26 POSES"
De TEOFILO DE VASCONCELOS e SILVEIRA SAMPAIO
Reservas: 27-1037, só depois das 13 horas (de têrça à domingo)
HOJE — AS 16 AS 20 E 22 HORAS
HOJE – VESPERAL AS 16 HORAS

EVA NO SERRADOR

HOJE — AS 16 AS 20 E 22 HORAS
"HISTÓRIA PROIBIDA"
Engraçadíssima comédia de Manoir e Vernylle — Trad. de Miroel Silveira, extraida de um conto de Boccacio.
No elenco MANUEL PERA
M[illegible] de José Maria Monteiro. Cenários e figurinos de Nilson Pena
RIGOROSAMENTE PROIBIDA ATE' 18 ANOS
BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS.

Últimas Representações!

NAO PERCA!
VOCÊ TEM POUCOS DIAS PARA VER
"DOLL FACE"
No Teatro FOLLIES de Copacabana
6 MESES EM CENA! — 300 REPRESENTAÇÕES!
Tel.: 27-8216 — às 20 e 22 horas — Imp. até 18 anos
AMANHA: VESPERAL AS 16 HORAS

ÚLTIMAS SEMANAS!
ALDA GARRIDO
DONA XEPA
de PEDRO BLOCH
A CAMINHO DAS 600 REPRESENTAÇÕES!
RIVAL
Hoje — As 20 e 22 horas

TEATRO GINÁSTICO Av. Graça Aranha, 187 — Telefone: 42-4090

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Temporada Oficial -- Estréia: Dia 1.º de Setembro
REPERTORIO: "ASSIM É SE LHE PARECE", de Pirandello, "Antigone", de Anouilh; "Pedido de Casamento", de Tchecov; "Inimigos Intimos", de Barrilet e Gredy; "Seis Personagens à Procura de um Autor", de Pirandello; "Paiol Velho", de A. F. de Almeida; "Pega-Fogo", de J. Renard e o "Banquete", de Lúcia Benedetti
ASSINATURA PARA AS SEIS ESTRÉIAS: NA BILHETERIA E PELO TELEFONE 42-4090, A PARTIR DAS 11 HORAS

Com Grande Pompa a Cidade Comemorará o Dia de N. S. da Glória

O Cardeal Celebrará Missa Solene e o Arcebispo de Olinda Pregará o Evangelho do Dia — À Tarde, Procissão Com a Imagem de Nossa Senhora

A Administração da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória a fim de comemorar a passagem da data de sua padroeira, programou várias solenidades de grande pompa que serão realizadas amanhã.

Uma alvorada e salvas de tiros iniciará as cerimônias e, logo em seguida às 6,3 será celebrada a primeira missa, com comunhão para o povo. As 7,30 e 8,30 horas duas outras missão também serão oficializadas. As 10 horas, D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, celebrará a Solene Missa Pontifical, acolitado pelos seus auxiliares imediatos. Especialmente convidado, D. Antônio de Almeida Morais Júnior, Arcebispo de Olinda, e Recife, ocupará a Tribuna Sagrada, pregando o Evangelho do Dia. O Coral do Seminário Maior de São José, sob a regência do Maestro Padre Nono Brighenti executará os cantos sacros.

Encerrando às comemorações, às 17 horas, sairá do Campo do Russel, indo até o obelisco da Avenida Rio Branco, uma procissão com a Imagem de N. S. da Glória, retornando ao local de partida, onde será feita a benção do Santo Lenho, ministrada por D. Helder Câmara, oficiante da procissão

INGLÊS-FRANCÊS

Aprende-se em 6 meses, com lições individuais combinadas — Sistema Americano. Cr$ 150,00 por mês. Conversação. Informações ED. DARKE, 13 DE MAIO, 23, 6.º and., sala 607
(Frente Teatro Municipal)

FILMES E PAPEIS FOTOGRAFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
Umberto Modiano & Cia. Ltda.
Av. Rio Branco, 25 — Tels.: 43-7975, 43-3816

O FEIJÃO SOJA

O feijão soja é um alimento afamado pelo valor de seus elementos nutritivos.

Em grão sêco e cru possui 40% de proteinas, 22% de gorduras, 10% de hidratos de carbono e 25% de água. Conta também com ótimo teor de ferro, cálcio e fósforo.

O soja fresco, possuindo, como todos os outros vegetais frescos, elevada cota de água (70%), tem menor proporção dos outros elementos nutritivos, 12% de proteinas, 6% de gorduras, 6% de hidratos de carbono. Possui quase que o dôbro de ferro do soja sêca (12 miligramas por cento) teor quase igual ao do fígado.

E' a leguminosa que possui maior concentração de cálcio e fósforo e mais proteinas de alto valor biológico.

Possui, também, em boas proporções as vitaminas A, B-1, B-2 e niacina.

O soja é um vegetal com o qual se pode obter vários produtos: óleo de soja, farinha de soja e outros e até leite de soja. No Oriente é muito usado. As suas aplicações não se restringem apenas à alimentação humana, pois é largamente empregado como forragem e na indústria de matérias plásticas. Nos Estados Unidos, ultimamente, tem sido principalmente usado como alimento do gado vacum.

Há uma outra vantagem dessa leguminosa: é que o solo em que é cultivada torna-se mais fértil, devido a certas propriedades dessa planta.

(Divisão de Propaganda do SAPS).

BOITES

GERALDO GAMBOA
— VN —
BOITE LE GOURMET
3.º MÊS DE GRANDE SUCESSO
ALINE ROMAN — MARIA HELENA GUIMARAES — Grande atração do teclado, NILTON E SEU CONJUNTO DE BOITE — TÔDAS AS NOITES DAS 21 AS 4 HORAS DA MADRUGADA
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

VOGUE
APRESENTA
ELIZETTE CARDOSO
LUIZ COLE e MOACYR, animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

Beguin diariamente
BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta
das 21³⁰ as 23³⁰ hrs
DOLORES DURAN · CATULO de PAULA · MARTHA JANNETE e o CONJUNTO de GUIO de MORAES
Jantar Dançante
PREÇOS À LA CARTE
SEM COUVERT

BOITE STUD DO TEO
RUA JOAQUIM NABUCO, 11 — (POSTO 6)
A UNICA "BOITE" TURFISTICA DAS AMERICAS
TÔDAS AS NOITES, DOIS "SHOWS"
1.º – GONZALO CORTEZ
Cantor Internacional
2.º Monumental "show" revista
"PONTA E DUPLA"
Um milhão de gargalhadas
De J. MAIA e MAX NUNES
com SPINA — o cômico do momento, SHIRLEY — a garota revelação, TITO MARTINI, JANE JOE e as alucinantes "STUD TEO GIRLS" — Direção artística de Nelson Ferreira.
Reservas de mesas: — Tel: 42-9041, até às 21 horas.

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
HOJE e todas as noites
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS
NO PAIS DOS Cadillacs

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites à meia noite e quinze, e às quartas-feiras e domingos no CHÁ DANÇANTE
A famosa ORQUESTRA HESPANHOLA
CASINO DE SEVILLA
E SEU NOTAVEL SHOW
No 2.º show à 1,15 e às sextas-feiras no CHA
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista de J. Maia e Max Nunes
COM UM GRANDE ELENCO
A orquestra CASINO DE SEVILLA tocará para dançar depois do 2.º show
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

Tuberculose, Problema Ainda Grave

Conforme o depoimento dos representantes estaduais no Congresso Nacional de Tuberculose, há pouco realizado no Distrito Federal, a tuberculose está matando menos, mas está crescendo o número de pessoas afetadas pela sinistra doença.

Isso, que parece paradoxal, é plenamente explicável, e confirma a convicção de que, ao contrário do que alguns examinadores superficiais do assunto asseveram, a questão do combate à peste branca constitui ainda problema sério entre nós. A campanha do aumento, cada vez mais, do número de leitos, em que tanto se vem empenhando o Serviço Nacional de Tuberculose, continua sendo inteiramente necessária e os orçamentos terão ainda que elevar mais as verbas a serem utilizadas na luta antituberculosa.

"BEXIGA E ESTÔMAGO MAIS LIMPOS QUE QUALQUER DOS MEMBROS...

(Conclusão da 8.ª página)

bases na cromatografia para verificação do doping em cavalos de corridas!"

Desde as primeiras experimentações científicas de Fraenkel em Viena, no comêço do século, para o contrôle do doping, tem continuado sem remissão a faina de cientistas em busca da balizada perfeição. Fundaram-se mesmo sociedades técnicas para estudos sérios do assunto, como em Chicago, no ano de 1947 a "Association of Official Racing Chemists".

De progresso em progresso, chegou-se ao método de Stass Otto, que, com o auxílio da espectografia e da polarografia constitui hoje a última palavra na pesquisa do doping em todos os países de Turfe avançado.

Em opúsculo editado êste ano, pela conhecida revista francesa L'Epreuve, faz-se a fervente apologia do método Stass-Otto e conclui-se: "Todos os esforços produziram seus frutos, hoje o doping está proscrito, os desportistas confiam nas corridas, o puro sangue está salvo!"

No Brasil, entretanto, não se procura tomar o caminho já desbravado por centros da cultura infinitamente superiores aos nossos.

Pretende-se, ao contrário, que especialistas tupiniquins digam aos professores europeus e americanos o que êles devem fazer. Não me deterei em apreciações de ordem técnica sôbre a cromatografia, por faltar-me evidentemente lição científica para tal. Tenho, porém, a seu lado um brilhante cotejo das altas autoridades nacionais e estrangeiras. Professores brasileiros, como o eminente Dr. Antônio Barreto, catedrático de química agrícola da Escola Nacional de Agronomia, professor de química orgânica da Escola Técnica do Exército, consultor técnico da "Monsanto Chimical Co.", já lhe fizeram a crítica arrasadora e outros ainda a farão convocados por mim, inclusive uma sumidade americana e outra francesa, que virão ao Brasil por minha conta, como veio para divulgação de novos métodos em cirurgia veterinária, o professor Audebert.

Ao invés de chamarem-se aqui técnicos de comprovada competência, para nosso ensino e orientação, enviam-se por conta do Jockey Club aos Estados Unidos, dois jovens doutores, com a missão (risum teneatis) de ensinar aos americanos da "Association of Official Racing Chemists" [illegible] método da cromatografia!

E lá foram êsses moços fazer no estrangeiro uma exibição de ignorância e fatuidade, como se depreende da carta recebida por um dêles e que a Diretoria do Jockey Club ingenuamente fez publicar como matéria paga em todos os jornais.

Se não me cabe, entretanto, articular censuras à cromatografia no campo estritamente científico, declaro-me, sem modéstia, à altura de criticá-la nos seus aspectos turfístico e jurídico.

Qual o paradigma que considerou o Jockey Club Brasileiro para adotar um tal sistema de investigação? Quem lhe abona o valor heurístico? Que outras entidades congêneres do mundo já o adotaram? A tais perguntas responder-me-ão, talvez, que o Jockey Club será o pioneiro do novo método, para mais uma vez a Europa curvar-se ante o Brasil.

É preciso que se saiba, por mais que isso dôa à vaidade do doutor e da doutora, que se arvoram inventores de uma nova técnica na pesquisa do doping, que a cromatografia é coisa velha, mesmo no Brasil, como salientou o professor Barreto.

O que se dá é que a sensatez dos homens de turfe dos outros países, providos de bons ensinamentos, despreza inteiramente a cromatografia. E isso por óbvias razões, que se lêem no exaustivo e brilhante trabalho do meu ilustre colega, Dr. Miranda Rosa, apresentado em defesa do treinador Valdemar Costa, no caso do cavalo Jenfor.

Precisamente na ultra sensibilidade da cromatografia está o seu maior defeito e sua imprestabilidade para a pesquisa do doping, pois, que, medindo a quantidade das substâncias ingeridas pelo cavalo, mas registrando a existência das mesmas em frações infinitíssimas, oferecerá resultados positivos, como demonstra o citado professor, ainda quando ao cavalo não se tenha administrado medicamento algum. O resultado positivo, nêsse caso, decorre da existência natural de tais substâncias no organismo, veiculadas principalmente pelas leguminoses e a alfafa da ração comum. O razoável; o plausível, uma vez que a Comissão de Corridas se interessou pelas experiências do Dr. Chagas, seria seguir a regra cartesiana de submeter tôdas as coisas ao bom senso. Repetir-se-iam longamente tais experiências, durante um ano, pelo menos, e paralelo com o processo clássico da saliva, até que se reunissem elementos seguros de convicção em favor do novo método. Isso, entretanto, não foi feito absolutamente.

Informou o Dr. Chagas em conferência feita no Jockey Club, que realizou algumas experiências, creio que indicou 50, com resultados satisfatórios na pesquisa da cafeina.

Êsses resultados satisfatórios tão escassos são atestados por êle próprio sòmente, e não se referem a outros alcalóides, senão à cafeina.

Quando interpelado nessa conferência, sôbre a possibilidade de produzir a alimentação normal do cavalo substâncias que possam por si sós conduzir o exame a resultado positivo respondeu que "não lhe parecia provável". Então a simples "improbabilidade", que é sinônimo de incerteza, bastará para que se torne o resultado do exame como prova única, absoluta e incontrastável com dano da fazenda e honra alheias? Isso constitui incrível leviandade, se não um crime, na acepção vulgar e jurídica do vocábulo. Devido a intensas ocupações que me tomaram o dia inteiro de ontem, não pude ainda avistar-me com o Dr. Cristovão Cardoso, que interveio na perícia por parte de Osvaldo Feijó.

Pelo telefone, entretanto, informou êsse ilustre cientista à minha mulher que reclamara a repetição da contra prova, por inexpressivos resultados colhidos. Aparecera, apenas, uma vaga mancha de contornos imprecisos, que os operadores interpretaram como podendo ser esparteina, estricnina ou cafeina, possivelmente a esparteina, em quantidade mínima talvez um têrço de miligrama.

Sabe-se, entretanto, afirma-o peremptòriamente o Dr. Barreto, baseado nas lições de vários autores, que bastarão 10 gramas de forragem para absorver um cavalo 2 decigramas de esparteina. Por outro lado, a dose medicamentosa de esparteina, é de 2 a 6 gramas! Um têrço de miligrama não daria, pois, para o cavalo mover a ponta de uma orelha.

Os peritos oficiais ficaram de responder dentro de 24 horas à requisição feita para repetir-se a contra-prova.

A Comissão de Corridas não concordou provàvelmente, esquecidos os dois bacharéis em direito que a integram, de que nada se nega à defesa.

A resposta não foi dada sequer, e, antes de expirado o prazo, já a Comissão resolvia desclassificar os cavalos Retiro e Quinto, reconhecendo embora, que o exame em relação ao segundo, que foi o vencedor da prova, nada revelou de anormal. Retiro, entretanto, ao que me parece, foi tido como tendo ingerido esparteina, estriquinina e cafeina (excusez du peu!). Se tivessem continuado a exploração de tal mancha, naturalmente encontrariam tôda a gama dos alcalóides, e talvez (o exame foi concluído depois do almoço) um pouco de whisky e cachaça de Campos.

Focalizo, agora, um ponto estritamente jurídico.

Os exames feitos nada valem como prova para qualquer fim. Nenhum tribunal judiciário os aceitaria para nêle apoiar qualquer decisão.

O vidro com o material para a contra prova, não ficou, como era de regra anteriormente, em poder do treinador contido em recipiente fechado e lacrado. Agora o material da contra-prova fica em poder do pessoal da Repartição do Doping, em vidro não lacrado mas fechado, apenas, por uma tira de papel sôbre a qual o treinador lança o seu nome. Essa tira pode ser descolada e recolada à vontade, e, pelo nome do treinador ficam todos sabendo no laboratório a que cavalo pertence o material.

Não há, pois, nenhuma segurança de sigilo e inviolabilidade. Nenhuma. Nenhuma. Por outro lado, uma coudelaria privilegiada poderá ficar sempre a salvo de dissabores dessa natureza. Não me subtraio, entretanto, ao mérito da questão, que é para mim o principal, à custa desta preliminar. Abstenho-me de levantar suspeitas, mesmo contra o mais humilde servente do laboratório. Ainda outro reparo: a indicação das substâncias consideradas doping no novo art. 23 do Código está feita em têrmos técnicos e ainda assim defeituosos. Deveria ser feita em linguagem popular, ad usum plebis, para que todos os profissionais a entendessem.

Agora para terminar, uma advertência:

Ilustre colega proprietário referiu-se, há pouco tempo, seus receios de que a atual Diretoria do Jockey Club Brasileiro e a que se ensaia para a sua continuação, enveredem pelo caminho malsão de atitudes e decisões inferiores que levem as maiores coudelarias e os maiores haras ao desgosto do turfe e à renúncia, de modo que se estabeleça sem sacrifícios o predomínio fácil de um só. Não creio nisso. Mas, se porventura houver tal pensamento, desenganem-se completamente, desmanchem os cálculos, cancelem todos os prognósticos, porque não arredarei pé do turfe, em nenhuma circunstância, mas continuarei no caminho indesviável que me tracei de lutar por êle denodadamente, ainda que para fazê-lo tenha de lutar contra o Jockey Club.

Sòmente por amor à tradição não tomo por tema de campanha a oficialização do turfe no Brasil, embora reconheça, como hoje o reconhecem os maiores criadores e proprietários da Argentina a superioridade do novo regime que disciplina as corridas nêsse País e note, como tôda gente, o êxito extraordinário da exploração estatal do turfe na Venezuela.

É bastante por hoje, meu caro cronista. Mas ficarei às suas ordens para quaisquer outros esclarecimentos que me peça.

Considere-me sempre seu amigo atento As. A. J. Peixoto de Castro Junior.

COMPROVE O SENHOR TAMBÉM!

O RPM Motor Oil reduz os consertos do motor.

RPM MOTOR OIL

Eis o que o uso do RPM Motor Oil trouxe a uma emprêsa de táxis e ônibus:
— Grande redução de consêrto do motor...
— Grande redução no consumo de óleo...
— Maior duração e rendimento superior.

O RPM Motor Oil é um lubrificante composto de todos os aditivos avançados especiais que impedem a formação de carvão, de impurezas e corrosão.
Consulte hoje mesmo o Distribuidor RPM de sua localidade!

Produto da STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA — A S P • 54-1
REPRESENTANTES NO BRASIL:
L. P. FONSECA S/A
Sede: Rua Sacadura Cabral 81 - Rêde telefônica: 43-8944 - Rio de Janeiro
S. Paulo: Av. Ipiranga 586 - 4.º andar - Tel.: 37-3719
Curitiba: N. A. Guimarães & Cia. Ltda. - Rua Pedro Ivo 218 Tel. 46-56

REMESSA DE DINHEIRO
Uma completa rêde de Agências e correspondentes em todo o Estado de Minas Gerais e no País, para a remessa de cheques, ordens de pagamento por via postal, telegráfica ou telefônica, está sempre à disposição de nossos clientes.
BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S/A
CAPITAL E RESERVAS — Cr$ 143.798.737,80
Sucursal — Av. Presidente Vargas, 435-A; Agência Candelária — Rua Visconde de Inhaúma, 39; Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 723-C; Agência Catete — Rua do Catete, 199; Agência Méier — Rua Frederico Méier, 16-A; Agência Praça Independência — Rua Imperatriz Leopoldina, 1, 1.º andar; Agência Saens Pena — Rua Carlos Vasconcelos, 139; Agência Saúde — Rua Marechal Hermes, 40-58, 2.º andar

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and.
22-3635. Hora marcada Cr$ 100,00
DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs.

DR. ALVARO CUSTODIO VAZ
CLINICA GERAL, MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: R. Paraguai, 2 - Sob., das 8,30 às 11 hs. - Tel.: 29-1241 - Meier — Residência: Rua Dias da Cruz, 496 - Tel.: 49-1643

78" 2/5 Marcou
Bakari Muito Suave

Se não houver providências severas, a Gavea ficará como Corrêas, porque está a fina flôr dos "gangsters", vindos de um ponto e outro, agindo à vontade.

Ésse o comentário que ouvimos ontem no hipódromo e com o qual concordamos.

A manhã um tanto fria, não arrefeceu o entusiasmo dos carreiristas que, para verem os "cracks", desde cêdo apareceram e se postaram na tribuna. Para o "Dr. Frontin" ficou tudo "O. K.", com os últimos aprontos, que foram os seguintes:

Grande Prêmio

BAKARI, Diaz, saiu dos 1.200 e marcou 78 2/5 muito fácil, a meio de raia.

BALTIMORE, Pinheiro, fêz 1.000 metros em 65, com bôa ação final quando "procurado".

GARUFERO, Armando, veio aberto desde os 800 e virou na cêrca externa, marcando 52 fácil.

QUASI, Araújo, aprontou em 64 à moda Levy, muito suave e pelo meio de raia.

MARCO, Ullôa, saiu largo dos 1.000 e fêz os 800 em 50 2/5 com muita facilidade.

TAIA, Lad., fêz sòmente uma partida de 600 em 36, muito fácil, "voava".

QUINTO, Antonio, "meteu o pé" na reta oposta, 800 em 50 cravados, muitas sobras.

RETIRO, Marchant, veio do quilômetro e sempre pelo meio de raia, marcando 66, muito fácil.

1º Páreo — Macedonia, Labre, 600 em 37 fácil.

C. Grande, Portilho, 600 em 37 2/5 à vontade.

Sketch, Castillo, 600 em 37 meio apurado.

Gangorra, Antonio, 600 em 38 2/5 suave.

Letrado, Meirelles, 600 em 40 3/5 muito fácil.

2º Páreo — Dawn, Vieira, 360 em 22 2/5 suave.

Ave Alta, Osmani, 600 em 36 4/5 fácil.

3º Páreo — Jondeci, Castillo, 360 em 21 ótima ação.

Kakizuka, Ullôa, 700 em 42 correndo muito.

Dingo, Baffica, 600 em 36 3/5 bôa ação.

Mengo, Tinoco, 700 em 45 muito fácil.

Dança, Tinoco, 600 em 36 3/5 sem apurar.

Manguarito, Figueiredo, 700 em 44 1/5 muito suave.

5º Páreo — Quadrilheiro, Antonio, 360 em 22 "sobrando".

King Sport, Ullôa, 700 em 43 1/5 ótima ação.

Adversaire, Diaz, 600 em 36 4/5 sem apurar.

Bambinal, P. Coelho, 600 em 38 3/5 suave.

6º Páreo — Dançarino, Osmani, 600 em 38 1/5 suave.

Targhi, N. Pereira, 600 em 37 4/5 "chiando".

Baitaca, Antonio, 700 em 43 fácil.

Emoaze, Baffica, 600 em 40 muito suave.

Piratini, Tinoco, 600 em 36 ótima ação.

Nikota, Cardoso, 600 em 37 suave.

Idú, F. G. Silva, 1.000 em 67 sem apurar.

Farouk, Irigoyen, 600 em 37 3/5 muito fácil.

Curió, Castillo, 600 em 37 3/5 sem agradar.

8º Páreo — Draksar, Ullôa, 600 em 37 3/5 muito fácil.

Igarassú, Vieira, 600 em 51 apurado.

Marktub, Neri, 800 em 51 2/5 bôa ação.

Elzorro, Antonio, 700 em 44 1/5 correndo muito.

SENSACIONAL A DISPUTA, AMANHÃ, DO "G. P. DR. FRONTIN":

DIFÍCIL O PROGNÓSTICO: BAKARI QUASI, PANTHER — QUEM VENCERÁ?

Interessante o Campo do Grande Prêmio a Ser Corrido Amanhã, em 2.400 Metros — Craques do Grande Prêmio "Brasil" Voltam a Defrontar-se — Reduzida a Distância do Primeiro Encontro, Aumenta a "Chance" de Vários Parelheiros — Bakari e Quasi os Mais Cotados, Por Suas Últimas "performances"

BAKARI, cuja atuação foi excelente no G. P. "Brasil", surge como um dos mais prováveis ganhadores da prova de amanhã. Pedro Gusso Filho receia, porém, Quasi e Panther como seríssimos rivais do filho de Biguá

Quase todos os rivais dos 2.400 metros de amanhã, já mediram fôrças no "Grande Prêmio Brasil". Alguns estavam inscritos e desertaram da prova máxima, talvez porque seus responsáveis sentissem diminuída a "chance" em 1º de agosto, ou os animais não estivessem cem por cento no estado. Agora, esta segunda prova da temporada internacional, com a distância reduzida em seiscentos metros, dilata as pretensões de quase todos os animais desta primeira turma. Bakari e Quasi, imediàtamente colocados no "G P Brasil", após El Aragonés e Joiósa, representam, tecnicamente, as fôrças do "Dr Frontin".

Dizem seus responsáveis que, até mesmo na prova máxima do turfe brasileiro teriam melhor colocação, não fôssem alguns contratempos, naturais em carreira. Panther, igualmente bem colocado nos 3.000 metros, mostrou que apesar de ser um cavalo mais velho que os outros, está inteiramente recuperado e ostentando magnífico estado, sendo também um seríssimo rival. Taia, a excelente egua chilena que está bem ambientada, e que teve bonita atuação no primeiro domingo do mês, sempre foi, declaravam então seus responsáveis, melhor corredora até os 2.400. E não embarcou de volta ao Chile aguardando, exatamente, esta prova, para demonstrar sua capacidade e, com certeza, tentar, levar ao país de origem algum prêmio compensador.

Acapulco, Cyro, Baltimore, a parelha tão falada do momentoso caso da cromatografia: Quinto e Retiro, e o estreante Biarrot todos, têm, do mesmo modo, igual oportunidade. Não resta dúvida, porém, que o comentarista é obrigado a indicar o representante do Verde e Preto, e o crioulo do Vargem Alegre, como os mais prováveis ganhadores. Deve travar-se uma luta sensacional nos últimos metros. Isto porque o filho de Biguá é ligeirão e resistente, gostando de correr entre os primeiros do lote e forçando, desde cêdo, a luta, como o fêz no "Brasil". E o pupilo de Levy Ferreira muito se assemelha em corrida ao El Aragonês, correndo nos últimos postos para uma partida sêca no final, possuindo um "rush" avassalador. Resistirá Bakari ao final de Quasi? Ou o ligeiro Cyro poderá quebrar o Verde e Preto? Parece pouco provável. Pode a carreira se desenrolar com muitos imprevistos, e aparecer no final um outro competidor, porque dizemos: todos têm "chance". Quue vai ser um páreo bonito, digno da temporada internacional, não resta dúvida. Ansiosamente aguardamos o momento de levantar as cintas para a partida do "Grande Prêmio Dr. Frontin".

SUBIU A BANDEIRA

Para a reunião de amanhã, quando será disputado o tradicional "Doutor Frontin", eis as nossas apreciações:

1.º PAREO — Na grama, **Pádua** será a vencedora, salvo se houver castigo. Dupla com **La Furia** ou com o **Sketch** que reaparece bem movido.

2.º PAREO — **Dawn**, cuja corrida com os machos foi ótima, deve ser a vencedora se for bem dirigida. Dupla com **Ave Alta** ou **Sarinha**, ambas "timindo".

3.º PAREO — Das seis eguas quem mais agrada é **Jondeci** bem colocada na fita e ligeira. **Mistinguette** é a adversária mais perigosa, ficando **Kakyzuka** para azar.

4.º PAREO — Nossa opinião é favoravel ao **Mengo**, que rende o dôbro na grama e chegou terceiro na areia. Dupla com **My Prince**, que reaparece bem ou com **Dingo**, cuja corrida foi falsa.

5.º PAREO — Confirmando o excelente trabalho feito na distância, **Quadrilheiro** será o ganhador, ficando para dupla **Adversaire**, algo melhor, agora. **El Valiente** é o azar.

6.º PAREO — Em percurso menor e que mais lhe agrada, **Dansarino** é o ganhador mais provável, sendo **Fair Clever** e **Nikota** os candidatos à formação da dupla.

7.º PAREO — Pela corrida feita no "Sweepstake", é **Bakari** o mais provável vencedor, embora **Quasi** seja um rival muito sério. Como "tertius" **Panther** que trabalhou maravilhosamente.

8.º PAREO — A carreira será decidida entre **Draksar** e **Serigote**, embora ambos com pesos altos. Quem pode estragar a dupla é Elzorro, que melhorou bastante.

PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia
PADUA

1.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 30 000,00 — Cr$ 9 000,00 — Cr$ 4 500,00
Largada às 14 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Pádua	58	8	18	A. Cardoso	Corre muito na grama. Deve vencer	G. Feijó	1.º p. M. Portena	1400	83 4/5	GL
" La Furia	56	10	18	D. Moreira	Regula com a companheira. Dai...	Idem	2.º p. Marroquino	1500	83 4/5	AL
2—2 Macedonia	54	4	25	P. Labre	Em soberba forma e contam ganhar	J. W. Viana	2.º p. Seresteira	1500	83 1/5	AL
3 Campo Grande	52	3	50	J. Portilho	Mantem sua forma e poderá repetir	G. W. Sanford	1.º p. Tamboleiro	1400	82 4/5	AL
3—4 Calmé	52	9	80	G. Macedo	Apenas regular. Como azar é possivel	P. Gusso F.	5.º p. B. Horse	1200	130 2/5	AP
5 Sketch	52	6	30	E. Castillo	Reaparece muito bem e pode ganhar	O. Lopes	3.º p. Rucelo	1300	83	AL
6 Sonhador	52	7	80	J. Barros	Deve fugir no tapete. Não gostamos	C. Rosa	11.º p. Marroquino	1500	83 4/5	AL
4—7 Gangorra	50	1	30	A. G. Silva	Vai leve e poderá surpreender. Dai...	M. Raphael	3.º p. Seresteira	1500	83 1/5	AL
8 Oleta	50	2	666	J. Baffica	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	F. F. Campos	5.º p. Sarandinha	1500	84 2/5	AB
" Letrado	56	5	666	N. Pereira	Nem com "Penicilina". Risquem	Idem	4.º p. Seresteira	1500	83 1/5	AL

Nosso palpite: PADUA — Apanhou um páreo que é verdadeiro "doce de côco". Não deve perder | Inimigo: MACEDONIA — Não pode andar melhor e poderá vencer. Boa poule | Surprêsa: SKETCH — Reaparece em ótimas condições e na pista do seu agrado. Pode vencer

2.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 35 000,00 — Cr$ 10 500,00 — Cr$ 5 250,00
Largada às 14,25 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Dawn	58	1	20	L. Vieira	Correu muito. Confirmando, não perde	C. Cabral	2.º p. Faloni	1400	84 3/5	GL
2 Ortita	52	2	60	O. Ullôa	Apenas regular. Como azar serve	E. "Faetus"	8.º p. Quercia	1500	92	GM
2—3 Sarinha	56	8	50	O. Machado	Corre menos na relva. Mesmo assim...	J. Carvalho	3.º p. Baitaca	1500	101	AL
4 Hilantira	50	4	60	A. G. Silva	Fechou a raia na grama. Dificílimo	M. Raphael	5.º p. Quercia	1500	92	GM
3—5 Ave Alta	54	5	25	E. Castillo	Exercitou-se muito bem e poderá vencer	E. Morgado	3.º p. Sarinha	1500	100 2/5	AL
6 Capitanea	50	9	60	A. Cardoso	Aprecia o tapete. Poderá surpreender	G. Morgado	4.º p. Descuido	1000	70 4/5	AL
4—7 Quelma	50	3	30	J. Marchant	Em soberba forma e contam ganhar	G. Costa	2.º p. Baitaca	1500	101	AL
8 Fair Cleopatra	50	6	50	J. Baffica	Reaparece melhorada. Levam fé	F. e Marinal	4.º p. Quercia	1400	84 2/5	GL
9 Corruira *	50	7	60	P. Coelho	Capaz de repetir o "Chanchão". Olho!	C. Rosa	3.º p. Baitaca	1500	97 2/5	AP

* ex-Miss Grace.

Nosso palpite: DAWN — Vem de soberba exibição que a credencia como fôrça. Não deve perder | Inimigo: AVE ALTA — Corre muito bem na relva e poderá derrotar a nossa indicada | Surprêsa: QUELMA — Atravessa excelente fase e tem grande chance na carreira. Boa poule

3.º PÁREO — 1.000 metros — (2.ª Prova Especial de Leilão) — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 80 000,00 — Cr$ 24 000,00 — Cr$ 12 000,00 — Largada às 14,50 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Mistinguette	55	6	25	D. P. Silva	É bastante veloz e poderá vencer	A. Morales	6.º p. Quinote	1300	90 2/5	GL
2—2 Jondeci	55	1	20	E. Castillo	Mantém seu estado. É a fôrça	M. Almeida	3.º p. De Caldas	1000	58 2/5	GL
3 Sô	55	5	40	J. Marchant	Corre bem no quilômetro. Chance	G. Costa	4.º p. Quinote	1300	90 2/5	GL
3—4 Kakyzuka	55	7	30	O. Ullôa	Estão levando de barbada. Pode ganhar	G. Rodriguez	4.º p. Encore	1000	60	AL
5 Sans Gene	55	2	50	A. Rosa	Na grama não é a mesma. Difícil	J. W. Viana	8.º p. Quinote	1300	90 2/5	GL
4—6 Al Kadina	55	4	40	F. Irigoyen	Em soberba forma e poderá repetir	F. Schneider	1.º p. Sarana	1000	64 2/5	AP
" Farie	55	3	40	A. G. Silva	Ótima corredora no tapete. Chance	Idem	1.º p. Mandepur	1200	76 2/5	GL

Nosso palpite: JONDECI — Não pode andar melhor e, confirmando sua última corrida, não perderá | Inimigo: MISTINGUETTE — Bastante veloz e partindo junto é perigosa. Muita chance | Surprêsa: KAKYZUKA — Seus responsáveis contam ganhar esta

4.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 35 000,00 — Cr$ 10 500,00 — Cr$ 5 250,00
Largada às 15,15 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Dingo	56	8	50	J. Portilho	Disputará desta feita? Só adivinhando	G. Lopes	11.º p. R. Novarro	1600	100 4/5	AL
2 Don Roberto	52	2	60	N. Pereira	Corre menos na grama. Só como azar	J. Andrade	3.º p. [illegible]	1300	85	AL
2—3 Mengo	60	8	40	D. Moreira	Atravessa excelente fase. Poderá vencer	G. Feijó	2.º p. R. Novarro	1600	100 4/5	AL
4 Arroz Amargo	54	5	666	W. Meirelles	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	P. F. Campos	7.º p. R. Novarro	1600	100 4/5	AL
3—5 Path Finder	52	4	30	O. Ullôa	Estão levando de barbada. Olho nele	M. Sales	6.º p. R. Novarro	1600	100 4/5	AL
6 Dança	50	9	80	J. Tinoco	Nesta turma deverá aguardar a vez	A. Morales	10.º p. R. Novarro	1600	100 4/5	AL
4—7 My Prince	55	1	20	A. G. Silva	Reapareceu bem melhor. Deve vencer	F. Schneider	4.º p. R. Novarro	1600	100 4/5	AL
8 Manguarito	60	3	25	L. Diaz	Mantém seu estado e poderá ganhar	C. Pereira	2.º p. R. Novarro	1600	100 4/5	AL
9 Romano	56	7	80	P. Fernandes	Não anda bem. Só como azar	C. Gomes	6.º p. Dingo	1400	90 1/5	AP

Nosso palpite: MY PRINCE — Reapareceu bem melhorado e parece-nos ter chegado a sua vez | Inimigo: MANGUARITO — Na distância do seu agrado e poderá ganhar | Surprêsa: PATH FINDER — Dizem ser grande "barbada" esta vez. Será?

5.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 65 000,00 — Cr$ 19 500,00 — Cr$ 9 750,00
Largada às 15,40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Quadrilheiro	55	6	15	A. G. Silva	É a fôrça destacada. Não deve perder	M. Sousa	1.º p. Kenny	1400	90 2/5	AP
2 King Sport	51	5	60	O. Ullôa	Forçando a turma. Só como azar	J. Morgado	7.º p. Liberalinho	1300	79 4/5	GL
2—3 Adversaire	55	3	40	L. Diaz	Para um placê serve. Dai...	P. Gusso F.	5.º p. Tio Capatar	1300	81 3/5	GM
4 Lapacho	55	7	60	J. Tinoco	Fraco para a turma. Aos azaristas...	M. Gil	6.º p. De Caldas	1000	58 2/5	GL
3—5 Sol	55	2	30	J. Marchant	Reaparece brilhando. Poderá ganhar	G. Costa	9.º p. Cid	1450	84 1/5	GL
6 Gageiro	55	1	35	F. Irigoyen	Em bom estado. É dos prováveis	G. Morgado	8.º p. Castelhano	1000	59 1/5	GL
4—7 El Valiente	55	4	50	L. Espinoza	Apenas regular. Como azar serve	C. Pereira	8.º p. Tio Capatar	1300	81 3/5	GM
8 Bambinal	55	8	50	P. Coelho	Venceu em bonito estilo. Pode repetir	R. Freitas	1.º p. Minateo	1400	84 2/5	GL

Nosso palpite: QUADRILHEIRO — Mantém sua ótima forma e deverá vitoriar-se. "Barbada" | Inimigo: SOL — Faz o seu reaparecimento em condições de ganhar | Surprêsa: GAGEIRO — Seu exercício agradou e deverá ser dos primeiros no "fotochart"

6.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: Cr$ 40 000,00 — Cr$ 12 000,00 — Cr$ 6 000,00
Largada às 16,10 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Dansarino	55	8	20	D. Silva	Em boa forma e deverá repetir	M. Sales	1.º p. Grey Boy	1800	112 2/5	AL
" Targhi	56	11	20	N. Pereira	Regula com o companheiro. Chance	Idem	4.º p. D. Powell	1400	85 2/5	AL
2 Baitaca	52	5	45	A. G. Silva	O pessoal da Mayrink leva de barbada	O. Henriquez	4.º p. Dansarino	1800	112 2/5	AL
2—3 Fair Clever	54	4	50	D. P. Silva	Em ótimo estado e poderá vencer	S. Moraes	2.º p. D. Powell	1400	85 2/5	AL
4 Emoaze	52	6	100	J. Baffica	Turma forte. Não acreditamos	F. Martins	2.º p. D. Powell	1400	[illegible]	AL
5 Piratini	52	9	30	J. Tinoco	Outro que pouco deverá pretender	L. Benitez	11.º p. Cruzado	2200	141 1/5	AL
3—6 Cruzado	60	3	50	A. Rosa	A última não nos agradou. Olho agora	A. Rosa	7.º p. D. Powell	1400	85 2/5	AL
7 Sepoy	58	10	25	R. Urbina	Melhorou e corre bem na relva	J. W. Viana	4.º p. D. Powell	1400	85 2/5	AL
8 Nikota	50	4	60	A. Cardoso	Anda muito bem mas a turma é forte	E. Freitas	1.º p. Pan	1300	81	GL
4—9 Idu	52	2	60	F. G. Silva	Deverá fugir da relva. Dai...	F. Schneider	11.º p. Cruzado	1600	102 4/5	AP
10 Farouk	52	13	40	F. Irigoyen	Mantém seu estado. Poderá repetir	C. Covarrubias	1.º p. Dawn	1400	84 2/5	GL
11 Coleiro	51	1	50	P. Coelho	Corre bem na grama. Tem chance	C. Rosa	6.º p. D. Powell	1400	85 2/5	AL
" Santiaço	60	12	50	E. Castillo	Este pouco deverá pretender no tapete	Idem	6.º p. Dansarino	1800	112 2/5	AL
" Curió	58	7	30	E. Castillo	Anda muito bem e tem grande chance	Idem	1.º p. Trejo	1600	103 1/5	AL

Nosso palpite: DANSARINO — Mantém sua soberba forma e não deverá perder | Inimigo: SEPOY — É ótimo corredor na relva e levam de "barbada". Olho neste | Surprêsa: FAIR CLEVER — Foi 2.º na relva, em S. Paulo para O. Fashioned. Contam ganhar

7.º PÁREO — 2.400 metros — Grande Prêmio "Doutor Front im" — Recorde: Quasi, 146" — Prêmios: Cr$ 300 000,00 — Cr$ 90 000,00 — Cr$ 45 000,00 — Largada às 16,40 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Bakari	56	11	25	L. Diaz	Continua muito bem e poderá vencer	P. Gusso F.	2.º p. El Aragonés	3000	185	GL
" Baltimore	59	12	25	L. Pinheiro	Fará corrida para o companheiro. Dai...	Idem	3.º p. Quinto	2400	148 2/5	GL
8 Garufero	59	7	300	A. Rosa	Anda bem mas a turma é forte	J. W. Viana	3.º p. Mister Rio	2400	154 3/5	GL
2—3 Quasi	55	10	20	A. Araújo	É o nosso candidato desta feita	L. Ferreira	4.º p. El Aragonés	3000	185	GL
4 Gatilho	59	8	100	D. P. Silva	Apenas regular. Como azar é possível	A. Morales	5.º p. El Aragonés	3000	185	GL
5 Acapulco	59	6	50	F. Irigoyen	Tem 49 para os 800. Muita chance	C. Covarrubias	2.º p. Quasi	2400	146 2/5	GL
3—6 Panther	59	2	30	E. Castillo	Tem 62 para o quilômetro. Pode vencer	R. Coutinho	8.º p. El Aragonés	3000	185	GL
7 Cyro	56	9	150	D. Moreira	Tem 78 para os 1200. Anda muito bem	R. Morgado	11.º p. El Aragonés	3000	185	GL
8 Marco	59	1	200	O. Ullôa	Nesta turma apanhará bons. Dai...	M. Sales	4.º p. Quinto	2400	148 2/5	GL
4—9 Taia	54	4	60	L. Espinoza	É bastante corredora. Preferiria a areia	A. Sullrzi	7.º p. El Aragonés	3000	185	GL
10 Biarrot	56	3	100	D. Silva	Tem 65"3/5 para os 1000. Não gostamos	A. Feijó	Estreante			
11 Quinto	59	13	45	A. G. Silva	Ganhou a outra mas não levou	G. Costa	1.º p. Retiro	2400	148 2/5	GL
" Retiro	56	5	45	J. Marchant	Também foi desclassificado. Agora?	Idem	2.º p. Quinto	2400	148 2/5	GL

Nosso palpite: QUASI — Corre muito bem na relva e é o recordista da distância | Inimigo: BAKARI — Seu estado é ótimo e poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: PANTHER — Anda uma "pintura" o este velhinho. Tem muita chance

8.º PÁREO — 1.800 metros — Recorde: Retang, 108"2/5 — Prêmios: Cr$ 30 000,00 — Cr$ 9 000,00 — Cr$ 4 500,00
Largada às 17,10 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Draksar	60	3	20	O. Ullôa	Venceu muito bem e deverá repetir	G. Rodriguez	1.º p. P. Boy	1400	90 4/5	AP
2 Igarassu	52	9	50	P. Labre	Na grama corre bem. Tem chance	L. Tripodi	14.º p. B. Forte	1400	90 2/5	AL
3 Deputado	52	8	60	D. Silva	Somente com grandes melhores. Difícil	A. Feijó	11.º p. B. Forte	1400	90 2/5	AL
2—4 Soluvel	58	7	25	A. Rosa	Vem de boa corrida e levam fé. Olho!	P. Rosa	4.º p. B. Forte	1400	90 2/5	AL
5 Serigote	60	1	40	J. Portilho	Melhora na grama. Vale umas poules	C. Gomes	5.º p. Quebranto	1500	94 4/5	GL
6 Quete	51	2	30	J. Marchant	Reaparece em bom estado. Azar viável	G. Costa	6.º p. La Chula	1200	77	AP
7 Gaturamo	52	4	60	J. Tinoco	Ladrão de poules. Não acreditamos	C. Rosa	12.º p. B. Forte	1400	90 2/5	AL
3—8 Spitfereson	52	3	80	XX	Vem de dois últimos. Achamos difícil	I. Morales	10.º p. Quebranto	1500	94 4/5	GL
9 Ibiaí	60	13	80	E. Castillo	Corre menos na grama. Pouca chance	J. Morgado	3.º p. Quebranto	1500	94 4/5	GL
10 Quasimodo	54	10	60	D. P. Silva	Fraco para a turma. Verdadeiro forfait	A. Morales	7.º p. Serigote	1500	92	GM
11 Magia Princess	54	14	30	L. Vieira	Exercitou-se muito bem e levam fé	G. Morgado	4.º p. [illegible]	1400	101 4/5	AL
4—12 Quitrega	52	5	30	J. Tinoco	Subiu de turma. Só como azar	G. Feijó	1.º p. Diane	1200	77	AP
13 Maktub	60	15	666	A. Neri	Está nas cocheiras do Phalerom!!!	N. Figueiredo	1.º p. Quebranto	1500	94 4/5	GL
14 Elzorro	54	12	60	A. G. Silva	Seu estado é regular. Placê viável	C. Pereira	5.º p. Draksar	1400	90 4/5	AP
15 Blue Sky	50	11	50	J. Baffica	Melhorou bastante e é artigo de fé	F. Schneider	4.º p. Quebranto	1500	94 4/5	GL

Nosso palpite: DRAKSAR — Venceu muito bem e mantém seu estado. Deve repetir | Inimigo: SOLUVEL — Anda muito bem e é artigo de fé desta feita. Boa poule | Surprêsa: MAGIA PRINCESS — Tem ótimos exercícios para este compromisso. Pode ganhar

Sumidades de Todo o Mundo, Reunidas na América do Norte Dão a Palavra Final

Condenada a Cromatografia no Congresso de Quimicos Realizado em Asbury Park!

Pronunciamento Que Deixa Muito Mal o Professor Chagas, o Serviço de Repressão ao "Doping" e o Próprio Jockey Club Brasileiro, Cuja Diretoria, Apressadamente, Está Provado, Pôs em Prática o Novo Sistema

Coube aos nossos talentosos colegas da prestigiosa revista "Vida Turfista", a mais completa no gênero, editada na América do Sul, trazer uma contribuição da mais alta valia no instante em que o mundo turfístico carioca está sob a emoção de mais um caso de "doping" apontado pela cromatografia e envolvendo agora — depois de sacrificar os honestos treinadores Luiz Tripodi e Waldemar Costa — a coudelaria Peixoto de Castro.

Graças ao serviço da magnífica revista do Sr. José Bastos Padilha, é possivel conhecer-se no momento preciso, o ponto de vista dos químicos reunidos em Congresso nos Estados Unidos, condenando claramente a cromatografia como método de punição do "doping". Senão vejamos:

"SÔBRE A CROMATOGRAFIA"

O Jockey Club Brasileiro fêz inserir, domingo, em vários jornais, como matéria paga, uma nota sôbre a cromatografia, transcrevendo cartas recebidas da América do Norte e enviadas pelo presidente do congresso de químicos realizados em Asbury Park.

A leitura deixa claro que se trata de um simples e cortês agradecimento daquele congresso, pela contribuição ali levada pelos brasileiros, na pessoa dos Drs. Lauro Sollero e Osvaldo de Oliveira, os quais preconizaram, perante o mesmo congresso, os métodos da cromatografia.

Embora apreciando o trabalho dos nossos patrícios, os químicos congregados não consagraram logo a cromatografia, como um processo seguro e infalível, para a apuração do "doping". Muito ao contrário, o que ficou bem definido naquele plenário foi que, diante das numerosas substâncias ainda não bem qualificadas e cuja quantidade se eleva a uma centena, é, por enquanto, arriscado aceitar-se a cromatografia, a qual, ter por mérito principal, confirmar a presença do "doping, quando apurado êste por outros processos.

Em nossa edição n. 1.209, de 1 de julho de 1954, publicamos completo noticiário sôbre os resultados do congresso, graças a um grande esfôrço de nossa parte, no intuito de bem esclarecer os nossos leitores. Em telegrama especial da France Press para a nossa revista, demos conhecimento minucioso do que se passou na reunião, verificando-se, por aquela publicação, que os cientistas americanos e estrangeiros, reunidos em Asbury Park, concluiram por não aceitar, por enquanto, a cromatografia, cujos resultados não podem inspirar uma confiança integral, para o efeito da averiguação do "doping".

Vale transcrever aqui, textualmente, o pronunciamento dos congressistas. Ei-lo:

"No estado atual dos trabalhos, não podemos considerar a aplicação da cromatografia no domínio das corridas, como um método seguro. E, aliás, impossível ter um método, seja qual fôr, que possa ser, por si, cem por cento seguro. Existem 150 diferentes espécies de estimulantes possíveis, e até agora sòmente a presença de uns 30 empregados foi descoberta, no mundo. Ignora-se o número de drogas que a cromatografia permite descobrir e identificar, com certeza absoluta. Êsse número pode ser 50, e assim, ficaria ainda uma centena de drogas a descobrir. Isto é muito, para se poder adotar um julgamento definitivo, mas é certamente prematuro basearem-se nossas análises de laboratório sôbre êsse método. Em todo o caso, o químico de corridas não pode nunca seguir uma linha rígida, nas suas análises. Deve êle estar pronto para descobrir tôdas as trapaças. Se todos os meios são bons para o tratador trapaceiro, para o químico todos os métodos são bons, desde que permitam descobrir a fraude".

AGORA PARECE QUE NÃO HÁ, MESMO, MAIS JEITO...

O Estádio de Remo Bem Poderia Ter Sido Erigido Noutro Local

Há muitas opiniões diferentes a respeito do já tão falado Estádio de Remo, na Lagoa. Não houve, de parte da Diretoria do Jockey Club, nenhum protesto ou nota oficial. Apenas o Dr. Mário Ribeiro emitiu, de igual modo, sua opinião a respeito, achando que a obra prejudicava a beleza natural de todo aquêle local.

Para falar francamente, não gostamos muito, também, da localização do Estádio de Remo na Lagoa. Não desejamos, com isso, bajular os do Jóquei, que defendem o patrimônio artístico dêsse decantado e maravilhoso Hipódromo da Gávea, no que êle tem de realmente soberbo: a localização, pelo que de belo proporciona a paisagem que o circunda. Tudo foi há alguns anos, estudado com carinho, provocando muita celeuma e dando enorme trabalho! Nem por sombras somos, também, contra a necessidade da construção do Estádio de Remo, pois são incontáveis os benefícios que a obra, que já se fazia tardar, proporciona! Vamos ser justos, porém. Se todos se extasiam com o panorama que o Hipódromo oferece aos frequentadores, inclusive turistas, aquêle corpanzil de concreto, que subiu mais do que se poderia supor, desde que devesse, necessariamente, ser colocado na Lagoa bem poderia ser erigido em outra margem qualquer, fora da área que contorna o prado, à esquerda ou à direita. O Rio sempre se distinguiu, muito ao contrário de São Paulo, Buenos Aires e outras cidades onde a mão do homem desafia a natureza onde ela foi pródiga, precisamente pelo que de belo a terra brindou a Capital da República. E temos cometido, em tôdas as épocas, o contra-senso de deformar as coisas naturais. Vem-nos à mente, à propósito, uma carta publicada em um antigo semanário humorístico, que hoje não mais se edita, na qual um português escrevia ao pai, em além-mar, cantando as belezas da terra que o acolhera. E dizia, entre outras coisas: "Pena, meu pai, que o homem aqui se preocupe em corrigir a natureza: onde há água êles põem terra.., onde é terra êles enchem dágua.." Pura e dolorosa verdade! Agora mesmo, com tanto local disponível — mais de três quartas partes da margem — coloca-se um mostrengo de concreto diante do cromo que é aquela bela paisagem, que confortava o espírito e aliviava os olhos cansados dos eternos espectros de cimento, que fazem o Rio rivalizar com New York... A Mãe Natura, tão caprichosa, quando poderia imaginar que surgiriam, no Rio, tantos Picassos estrábicos para lhe deturparem a arte, tão espontânea e perfeita..

O PROGRAMA DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — Às 14.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		ks.	ct.
1—1 Simonetta, E. Castillo	1	56	20
2 Sunmaid, B. Alves	7	56	30
2—3 Jaquete, F. Delgado	5	56	35
4 Haurir, L. Leighton	3	56	30
3—5 Balança, A. S. Silva	8	56	40
6 Dayana, A. Neri	6	56	35
4—7 Coquette, J. Tinoco	9	56	30
8 Hollands, O. Ullôa	2	56	20
9 Camuta, G. Calderano	4	56	40

2.º PAREO — Às 14.25 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		ks.	ct.
1—1 Kenny, E. Castillo	5	55	20
2 Seibo, F. Irigoyen	7	55	40
2—3 Quibori, D. Silva	4	55	20
4 Quiz, O. Macedo	1	55	35
3—5 Hilo-Deoro, Leighton	6	55	30
6 Safe, J. Marchant	8	55	35
4—7 Quefir, O. Ullôa	2	55	25

3.º PAREO — Às 14.50 horas — " Quimbar, L. Espumosa 3 55 35 — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Pista de grama.

		ks.	ct.
1—1 Silfo, F. Irigoyen	2	54	20
2—2 Harcuiza, O. Ullôa	8	54	20
3—3 M. Guri, J. Tinoco	3	54	30
4—4 Minochino, A. G. Silva	4	54	35
5 Chilita, D. Silva	1	56	30

4.º PAREO — Às 15.15 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		ks.	ct.
1—1 Mandepur, E. Castillo	3	55	20
2 Sarana, D. P. Silva	5	55	40
2—3 Faxinha, O. Ullôa	7	55	25
4 Helietta, A. Rosa	11	55	35
5 Mizka, B. Alves	8	55	40
3—6 Menina, E. Silva	10	55	20
7 Tezourinha, J. Portilho	2	55	40
8 Kalonga, J. Tinoco	1	55	35
4—9 Giarola, A. G. Silva	9	55	30
10 Cholita, F. Delgado	6	55	40
11 Hedera, L. Leighton	4	55	35

5.º PAREO — Às 15.40 horas — 1.600 metros Cr$ 50.000,00.

		ks.	ct.
1—1 Conqueror, G. Silva	2	56	20
2 Treinador, D. Silva	6	56	35
2—3 Jangol, E. Castillo	3	56	30
4 Fighter, O. Macedo	4	54	35
3—5 Escaler, G. Greme Jr.	5	56	40
6 Pinga Fogo, O. Ullôa	8	52	35
4—7 Tio Gabriel, A. Rosa	7	56	30
" Corrupião, P. Coelho	9	56	30
" Chanchão, Espumosa	1	56	30

6.º PAREO — Às 16.10 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		ks.	ct.
1—1 Minarao, E. Castillo	3	55	20
2 Tunuyan, D. P. Silva	10	55	35
3 Descalçado, E. Silva	12	55	40
2—4 Genazzano, Marchant	7	55	20
h5 Hermon, D. Silva	2	55	35
6 Gastador, P. Coelho	2	55	35
3—7 Safo, O. Macedo	11	55	30
8 Siglio, J. Portilho	6	55	35
9 Ormonde, Greme Jr.	5	55	30
4-10 Carbolito, F. Irigoyen	4	55	40
11 Positivo, A. G. Silva	9	55	35
" Sportsman, J. Tinoco	1	55	35

7.º PAREO — Às 16.40 horas — 1.900 metros — Cr$ 42.000,00 — (Betting).

		ks.	ct.
1—1 Nordestino, Greme Jr.	7	58	20
" Sarrilho, P. Fernandes	5	56	20
2—2 La America, D. Silva	6	56	30
3 Bomarsito, P. Labre	8	56	35
4 Fair Copy, S. Donato	11	52	25
3—5 Duroc, A. Rosa	1	56	30
6 Comandulo, J. Tinoco	2	54	35
7 Demolidor, D. Silva	10	52	40
4—8 Pan, N. Pereira	3	58	35
9 Kantar, P. Tavares	4	54	30
10 Vigoroso, J. Barros	9	52	25

8.º PAREO — Às 17.40 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		ks.	ct.
1—1 Barran, L. Leighton	2	56	20
2 Indiscreto, Greme Jr.	12	56	35
3 Osculo, E. Castillo	11	58	30
2—4 Alfaiate, E. Furquim	5	54	30
5 Coralinco, A. Silva	1	58	35
6 Macaba, N. C.	7	52	50
3—7 Sibelius, P. Lauro	6	54	35
8 Soberano, J. Portilho	3	52	40
9 D. Juarez, A. Cardoso	9	60	20
4-10 Mar Negro, J. Pinheiro	10	56	35
11 Zarga, A. Rosa	4	57	50

43-2241 "REPÓRTER ULTIMA HORA"

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 13 às 18 horas

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

Trabalhadores do Turfe Jogando Futebol - Segunda Feira á Noite o Torneio!

(LEIA NA 6.ª PAGINA DESTE CADERNO)



PEIXOTO DE CASTRO NO COMANDO DE UMA AUTENTICA REVOLUÇÃO TURFISTA:

"BEXIGA E ESTÔMAGO MAIS LIMPOS QUE QUALQUER DOS MEMBROS DA COMISSÃO!"

Afirma o Eminente "Turfman" e Criador Referindo-se ao Cavalo Retiro, Vitimado Pela Cromatografia — Arrasadora a Carta de Peixoto Aos Cronistas de Turfe, Contendo Acusações Gravíssimas à Diretoria do Jockey Club Brasileiro — "Os Exames Feitos Nada Valem Como Prova Para Qualquer Fim" — Sumidades Francesas e Americanas Virão ao Rio Por Sua Conta Para Discutir o Assunto — Elogio Dos Turfes Argentino e Venezuelano Que Estão Sob Contrôle do Estado — Outras Sensacionais Declarações

Texto de WILSON DO NASCIMENTO



JUAN MARCHANT PILOTARÁ RETIRO — O eficiente jóquei do Stud Peixoto de Castro considera a turma bastante aborrecida. Mas o craque vai correr bastante, sem haver jamais tomado estimulantes!

Não seria preciso ser profeta para se dar conta dos gravíssimos acontecimentos turfistas provocados pelo Serviço de Repressão ao "Dopping", quando, em laudo enviado à Comissão de Corridas, apontou o cavalo Retiro, da coudelaria Peixoto de Castro, como tendo corrido sob a ação de estimulantes.

Nome absolutamente insuspeito, portador que é de uma fôlha de relevantes serviços prestados ao nobre esporte e à criação nacional, Peixoto de Castro Junior, com a responsabilidade de titular de dois modelares "haras" e de um "stud" tradicional e querido do povo, não poderia, evidentemente, calar diante das acusações seríssimas assacadas contra um animal de propriedade de sua espôsa e também contra o preparador da cavalhada, o hábil veterano e honesto Osvaldo Feijó.

Das duas, uma: ou Peixoto de Castro admitia a culpabilidade de Feijó e para defender sua própria honorabilidade teria de despedir seu empregado e todos os responsáveis pelo delito — já que numa coudelaria como a da blusa branca e estrêlas azuis poderá acontecer de tudo, menos "dopping" — ou, então, e foi exatamente o que aconteceu, ficaria seguro de que ninguém aplicou estimulantes em seus animais e, dessa forma, sairia para a luta em campo aberto contra os dirigentes do Jockey Club e seus serviços deficientes, únicos culpados do triste episódio. Não se poderá prever ainda o que sucederá. A verdade é que teremos uma crise no Jockey Club. Os atos da Comissão de Corridas e a regularidade de suas deliberações serão postos em cheque, por um homem inteligente, culto e que conhece, melhor do que ninguém, os segredos do turfe. Para que os nossos leitores tenham uma idéia da revolução turfista que está em marcha lembraremos que coube a Peixoto de Castro Junior — entre outros serviços de benemerência ao nobre esporte — a redação da "Lei da Nacionalização do Turfe", promulgada pelo Presidente Getulio Vargas.

A carta que nos enviou Peixoto de Castro é, entretanto, o documento número um, nessa luta que será decisiva para o progresso e desenvolvimento de nossas carreiras. Ei-la:

Rio de Janeiro, 13 de agôsto de 1954.

Ilmo. Sr. Cronista de turfe de ULTIMA HORA.

Meu caro Wilson do Nascimento

Aí vai a palavra que me solicitam os amigos da Crônica Turfística do Rio de Janeiro, sôbre a desclassificação do cavalo Retiro. Dá-la-ia mesmo quando não solicitada.

E começando: afirmo, atesto e juro que êsse cavalo correu, da última vez, como sempre, isento de drogas estimulantes ou não estimulantes, mas, apenas, com a sua ração de alfafa e aveia de todos os dias.

Acredito absoluta e comovidamente na palavra de Osvaldo Feijó, que, neste momento, me avassala como que ungido da razão e verdade das almas já libertas de impurezas terrenas.

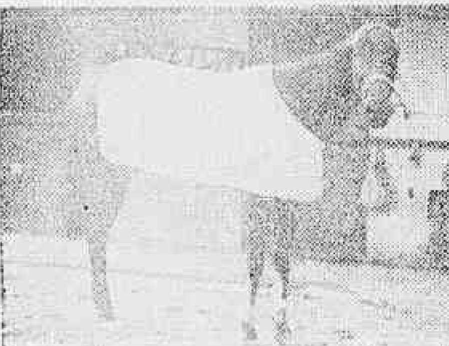
Retiro levou para o hipódromo, no dia 31 de julho último, a bexiga e o estômago mais limpos que qualquer dos ilustres membros da Comissão de Corridas.

O método da cromatografia de papel, adotado nos exames feitos, não pôde ainda convencer no Brasil como não convenceu em parte alguma do mundo.

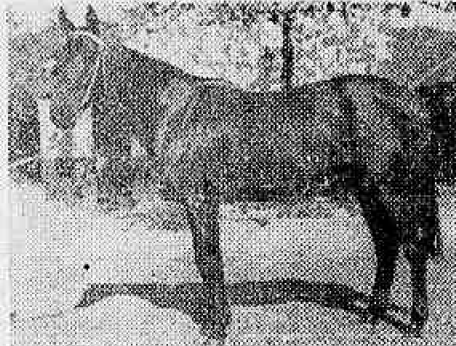
Não passa de método conjetural, que, por isso mesmo, tem sido repelido terminantemente por tôdas as entidades turfísticas da Europa e das Américas.

Ainda hoje, "Vida Turfista" publica serviço notável que realizou de cobertura do Congresso de Asbury Park, em Nova Jersey, pelo qual se tem notícia do pouco que a cromatografia ocupou a atenção dos congressistas e da conclusão imediata a que chegaram, traduzida na seguinte nota da Redação: "Pelo exposto acima se verifica que no momento não se pode ter ainda con-

(Conclui na 6.ª página)



QUINTO ESTÁ CORRENDO MUITO — Vai dar trabalho aos ligeiros o representante da farda branca e estrêlas azuis. Se folgar na ponta será difícil de alcançar. Correndo o que tem corrido é sério rival



PANTHER É O MAIS VELHO, MAS É DE RESPEITO — O defensor do "Stud" Vice-Rey está completamente curado e em grande forma. Chegou muito bem nos 3.000 metros do "Brasil" e, na grama bem sêca, vai dar trabalho no "Dr. Frontin"

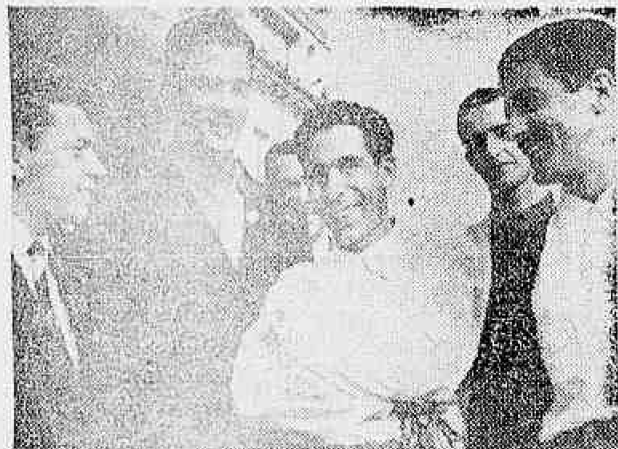


TAIA TEM MUITA "CHANCE" EM 2.400 METROS — A chilena que veio disputar o "Brasil" tem maiores possibilidades nesta distância reduzida. Esperam seus responsáveis ver a egüinha brilhar amanhã no "Dr. Frontin", levando de volta à sua pátria um troféu conquistado no turfe brasileiro



GATILLO E' O "OUT-SIDER" — Daniel Pinto da Silva acha muito difícil e incômoda a companhia para o craque de tão brilhantes vitórias. Mas como a esperança é a última a morrer, o Lelá diz: "Tudo pode acontecer. Quem sabe?"

GANHARÁ BAKARI?



O STUD VERDE E PRETO CONTA VER BAKARI NO VENCEDOR — El Negro Diaz será o pilôto do craque, e o jovem e entusiasta Gilberto Solanes declarou à ULTIMA HORA que vai ser muito difícil baterem o filho de Biguá

Desperta Invulgar Interêsse no Mundo Turfístico a realização, Amanhã, do G. P. "Dr. Frontin", em 2.400 Metros e Com a Dotação de Trezentos Mil Cruzeiros — Segunda Prova da Espetacular Temporada Internacional Dêste Ano — Muita fé na Égua Chilena Taia — Panther Trabalhou Para "Roubar" — Quasi, Sempre Perigoso — Outras Impressões Sôbre a Tradicional Carreira (Leia na Sexta Pág. Dêste Cad.)

★



UMA TRINCA RESPEITÁVEL — Alcides Morales, Emigdio Castillo e Estevão Pereira Filho falam à reportagem sôbre o Grande Prêmio "Dr Frontin". Castillo tem fé em que Panther correrá como um craque

Revelação Sensacional:

A Cromatografia, Como Método de Repressão ao "Doping" Foi Condenada no Congresso de Químicos Realizado Recentemente Nos Estados Unidos da América do Norte

(Leia na 6.ª Página)



DR. PEIXOTO DE CASTRO JUNIOR — A quem o turfe deve grandes empreendimentos e o melhor de seus trabalhos. Grande proprietário e famoso "eleveur", faz importantes declarações à crônica especializada a respeito do caso de "dopping" de seu cavalo Retiro. Considerações à altura dos conhecimentos do eminente homem público e turfista.